



MANUAL E PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

PARA A ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA DA EMBRAER S.A.

29 DE ABRIL DE

2025

ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	3
2. Informações e Orientações para Participação na Assembleia	4
2.1. Votação na Assembleia.....	4
2.2 Participação por meio do sistema eletrônico de participação remota na Assembleia.....	5
2.3. Participação por meio do Boletim de Voto a Distância.....	7
3. Edital de Convocação	9
4. Propostas da Administração em Relação às Matérias para Votação	11
4.1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.....	11
4.2 Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos.....	11
4.3 Definir o número de membros a compor o Conselho de Administração.....	12
4.4 Eleger os membros do Conselho de Administração.....	12
4.5 Eleger os membros do Conselho Fiscal.....	15
4.6 Fixar o montante global anual da remuneração dos Administradores da Companhia....	15
4.7 Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.....	16

ANEXOS

Anexo I – Comentários dos Administradores

Anexo II – Parecer e Relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética

Anexo III – Destinação do Lucro Líquido

Anexo IV – Informações sobre Candidatos do Conselho de Administração

Anexo V – Informações sobre Candidatos do Conselho Fiscal

Anexo VI – Remuneração dos Administradores

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

São José dos Campos, 28 de março de 2025

Prezado Acionista,

Temos o prazer de convidá-los a ler nosso Manual da Assembleia Geral Ordinária (“AGO” ou “Assembleia”) da Embraer S.A. (“Embraer” ou “Companhia”), a qual foi convocada para o dia 29 de abril de 2025, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams.

As ações da Embraer são listadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) desde 1989, sendo que desde 2006 são listadas no segmento do Novo Mercado, e na *New York Stock Exchange* (NYSE) desde julho de 2000, por meio de ADRs (*American Depositary Receipts*).

O capital social da Embraer é composto exclusivamente por ações ordinárias, além de uma ação de classe especial de propriedade da União, inexistindo a figura de um grupo de controle ou acionista controlador.

Os principais assuntos a serem decididos na AGO estão descritos no Edital de Convocação, conforme item 3 abaixo. A Administração da Embraer apresentou propostas com relação às matérias sob votação, as quais estão incluídas neste Manual.

A Companhia realizará a AGO de modo exclusivamente digital reforçando o compromisso da Companhia em facilitar a participação de seus acionistas, em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários RCMV nº 81/22. Dessa forma, os acionistas poderão: (i) enviar boletim de voto a distância previamente à realização da AGO, ou (ii) participar e votar, de forma digital, durante a AGO por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia, conforme indicado neste Manual.

Para a instalação, em primeira convocação, da Assembleia Geral Ordinária, será necessária a presença de acionistas que representem, pelo menos, 25% do capital social com direito a voto, nos termos do artigo 125 da Lei n.º 6.404/76. Estimulamos a participação de todos os acionistas em nossa AGO, seja de forma digital ou via boletim de voto a distância.

O relacionamento da Embraer com os seus acionistas é pautado na divulgação de informações com transparência, clareza e respeito aos princípios legais e éticos, o que permite a consolidação e manutenção da imagem de liderança e inovação que a Embraer possui junto ao mercado de capitais. Esperamos que as informações aqui contidas, preparadas dentro desse conceito, possam esclarecer os assuntos que constam da ordem do dia e motivá-lo a participar da AGO.

Destacamos que as informações e orientações contidas neste Manual não substituem ou alteram a legislação ou regulamentação aplicável à assembleia geral e à participação dos acionistas, que serão cumpridos na sua integralidade.

Contamos com a sua participação Assembleia, no melhor interesse da Embraer. Lembre-se, seu voto é muito importante para nós.

Agradecemos a sua atenção,

Alexandre Gonçalves Silva

Presidente do Conselho de Administração

2. Informações e Orientações para Participação na Assembleia

2.1. Votação na Assembleia

A participação dos acionistas na AGO é de grande importância. Cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia, observados os seguintes limites estabelecidos no Estatuto Social da Companhia:

- a) Nenhum acionista, ou Grupo de Acionistas (como definido abaixo), brasileiro ou estrangeiro, poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se divide o capital social da Companhia; e
- b) O conjunto dos Acionistas Estrangeiros (como definido abaixo) e Grupos de Acionistas Estrangeiros (como definido abaixo) não poderá exercer votos em número superior a 2/3 do total de votos conferidos ao conjunto de Acionistas Brasileiros (como definido abaixo) presentes.

As limitações acima se aplicam aos Acionistas Estrangeiros e Grupos de Acionistas Estrangeiros, conjunta e sucessivamente.

Nas votações das deliberações da Assembleia serão apurados separadamente os votos de Acionistas Brasileiros e Acionistas Estrangeiros. Para tal finalidade, o Presidente da Mesa apurará e divulgará, após a sua instalação, o número total de votos que podem ser exercidos pelos Acionistas Brasileiros e pelos Acionistas Estrangeiros, observados os limites de voto estabelecidos no Estatuto Social da Companhia. Se o total dos votos dos Acionistas Estrangeiros exceder 2/3 dos votos que podem ser exercidos pelos Acionistas Brasileiros, o número de votos de cada Acionista Estrangeiro, incluindo aqueles recebidos por meio de boletim de voto a distância enviados diretamente à Companhia ou por terceiros, será reduzido proporcionalmente da porcentagem do excesso, de modo que o total de votos de Acionistas Estrangeiros não supere o limite de 40% do total de votos que podem ser exercidos na Assembleia.

Para fins de aplicação da restrição ao número máximo de votos atribuídos a cada acionista, devem ser levadas em consideração por V.Sa. as seguintes definições constantes do Estatuto Social da Embraer:

Grupo de Acionistas – São considerados como Grupos de Acionistas dois ou mais acionistas: (i) Que sejam partes de acordo de voto, seja diretamente ou por meio de sociedades controladas, controladoras ou sob controle comum; (ii) se um for, direta ou indiretamente, acionista controlador ou sociedade controladora do outro, ou dos demais; (iii) Que sejam sociedades direta ou indiretamente controladas pela mesma pessoa, ou conjunto de pessoas, acionistas ou não; ou (iv) Que sejam sociedades, associações, fundações, cooperativas e trusts, fundos ou carteiras de investimentos, universalidades de direitos ou quaisquer outras formas de organização ou empreendimento com os mesmos administradores ou gestores, ou, ainda, cujos administradores ou gestores sejam sociedades direta ou indiretamente controladas pela mesma pessoa, ou conjunto de pessoas, acionistas ou não.

Quanto aos fundos de investimento, somente são considerados como integrantes de Grupo de Acionistas aqueles com administrador comum cuja política de investimentos e de exercício de votos em Assembleia geral, nos termos dos respectivos regulamentos, for de responsabilidade do administrador, em caráter discricionário.

Não são considerados como um Grupo de Acionistas os detentores de títulos emitidos no âmbito do programa de *Depositary Receipts* da Companhia, a menos que se enquadrem em qualquer das hipóteses previstas nos itens (i) a (iv) acima.

Considerar-se-ão partes de um mesmo Grupo de Acionistas na Assembleia quaisquer acionistas ou Grupos de Acionistas representados por um mesmo mandatário, administrador ou representante a qualquer título, exceto no caso de detentores de títulos emitidos no âmbito do programa de *Depositary Receipts* da Companhia, quando representados pelo respectivo Banco Depositário.

No caso de acordos de acionistas que tratem do exercício do direito de voto, todos os seus signatários serão considerados como integrantes do mesmo Grupo de Acionistas para fins da limitação ao número de votos descrita acima.

Grupo de Acionistas Estrangeiro – Um Grupo de Acionistas será considerado estrangeiro sempre que um ou mais de seus integrantes for um Acionista Estrangeiro.

Acionistas Brasileiros – São considerados Acionistas Brasileiros: (i) as pessoas naturais brasileiras, natas ou naturalizadas, residentes no Brasil ou no exterior; (ii) as pessoas jurídicas de direito privado

organizadas em conformidade com a lei brasileira que tenham no País a sede de sua administração e: a) que não tenham acionista controlador nem sociedade controladora estrangeiros, salvo se esta última estiver compreendida na alínea "b" desta definição; b) sejam controladas, direta ou indiretamente, por uma ou mais pessoas naturais de que trata o item (i) desta definição; e (iii) os fundos ou clubes de investimento organizados em conformidade com a lei brasileira que tenham no País a sede da sua administração e cujos administradores e/ou condôminos detentores da maioria de suas quotas sejam pessoas de que tratam os itens (i) e (ii) desta definição.

Acionistas Estrangeiros - São considerados como Acionistas Estrangeiros as pessoas, naturais ou jurídicas, os fundos ou clubes de investimento e quaisquer outras entidades não compreendidas na definição de Acionistas Brasileiros, e as que não provarem, nos termos do parágrafo 2º do artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, que satisfazem os requisitos para serem registrados como Acionistas Brasileiros.

Nos termos da Lei nº 6.404/76, do art. 3º da Resolução CVM nº 70/22, inciso I do artigo 5º da Resolução CVM nº 81/22, e do artigo 32 do Estatuto Social da Embraer, os acionistas que representem, no mínimo, 5% do capital social da Companhia poderão requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição do Conselho de Administração, desde que o façam com antecedência de até 48h da data e horário agendados para a realização da Assembleia Geral Ordinária, ou dentro do prazo regulamentar, caso optem por fazê-lo via boletim de voto a distância. Na eleição de conselheiros pelo processo de voto múltiplo são atribuídos a cada ação tantos votos quantos sejam o número de membros a serem eleitos, sendo permitido aos acionistas cumular todos os seus votos em um só candidato, ou a distribuí-los entre vários, observados os limites estabelecidos no Estatuto Social da Companhia.

Salientamos que qualquer acionista, ou conjunto de acionistas, que não tenha observado o prazo legal para indicação da chapa no boletim de voto à distância, que deseje indicar uma chapa alternativa para o Conselho de Administração e/ou Conselho Fiscal deverá notificar a Embraer a esse respeito, por escrito, até 10 (dez) dias antes da realização da Assembleia, indicando as informações relativas aos candidatos constantes nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência, nos termos do artigo 11 da Resolução CVM nº 81/22, bem como o nome, qualificação e curriculum profissional de cada um e anexando à notificação termo firmado por cada candidato atestando sua aceitação a concorrer ao cargo. A Embraer publicará, até 8 (oito) dias antes da data da Assembleia, aviso informando aos acionistas o local onde poderão obter a relação de todos os candidatos propostos e cópia da sua qualificação e curriculum profissional.

Cada acionista somente poderá votar em uma chapa e serão declarados eleitos os candidatos da chapa que receber maior número de votos na Assembleia.

A Companhia não pode prever o resultado das eleições e tampouco tem informações sobre os candidatos que podem vir a ser propostos durante a Assembleia. Caso V.Sa. deseje participar de tais discussões, recomendamos que participe da Assembleia de forma a poder analisar e julgar os candidatos que venham a ser considerados na Assembleia

2.2. Participação por meio do sistema eletrônico de participação remota na Assembleia

A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital reforçando o compromisso da Companhia em facilitar a participação de seus acionistas e, para tanto, a Companhia disponibilizará sistema eletrônico de participação remota (Microsoft Teams) que permitirá que os acionistas participem, se manifestem e votem na Assembleia sem que se façam presentes fisicamente.

Esse sistema para participação remota está em linha com a RCVM 81 e possibilita, inclusive: (i) a manifestação e o acesso simultâneo a documentos apresentados durante a Assembleia que eventualmente não tenham sido disponibilizados anteriormente; (ii) a gravação integral da Assembleia pela própria Companhia; e (iii) a comunicação entre os participantes.

Por meio dessa plataforma, o acionista terá acesso em tempo real ao áudio e vídeo da mesa e dos demais acionistas, podendo manifestar-se e exercer todos os direitos que lhe são inerentes nos termos da regulamentação aplicável.

Os acionistas que desejarem participar da Assembleia, diretamente ou representados por procuradores, deverão manifestar o seu interesse à Companhia, pelo e-mail investor.relations@embraer.com.br, com antecedência mínima de 2 (dois) dias à realização da Assembleia, o qual deverá ser devidamente acompanhado de toda a documentação do acionista para sua participação, conforme descrito abaixo, sendo o acionista responsável pela veracidade dos documentos.

O acionista deve informar ainda o e-mail pelo qual desejará receber as instruções para participação na Assembleia.

A Companhia enviará as instruções somente aos acionistas que tenham se manifestado no prazo e condições acima, e cuja documentação tenha sido validada pela Companhia. Importante notar que, nos termos do §3º do artigo 6º da Resolução CVM 81, os acionistas que não se manifestarem e não enviarem a documentação necessária para participação digital dentro do prazo supramencionado não estarão aptos a participar da Assembleia.

Caso o acionista que tenha manifestado devidamente o seu interesse em participar da Assembleia não receba da Companhia o e-mail com as instruções para acesso e participação na Assembleia até às 10h do dia 27/04/2025, deverá entrar em contato com a Diretoria de Relações com Investidores da Companhia, pelo telefone (11) 3040-8445, até às 18 horas do dia 27/04/2025.

O acionista ou seu representante legal credenciado: (i) poderá utilizar o link e as instruções a serem enviados pela Companhia única e exclusivamente para o acompanhamento digital da Assembleia, (ii) não está autorizado a transferir ou divulgar, no todo ou em parte, o link a qualquer terceiro, acionista ou não, sendo o mesmo intransferível, e (iii) não está autorizado a gravar ou reproduzir, no todo ou em parte, tampouco transferir a qualquer terceiro, acionista ou não, o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio digital durante a realização da Assembleia.

Os requisitos técnicos para participação na Assembleia são: (a) para participação por computador: (i) ter instalado navegador da web compatível com o Microsoft Teams; (ii) conexão de banda larga com a Internet; (iii) webcam integrada ou câmera USB externa, microfone e alto-falantes compatíveis com o Microsoft Teams; e (iv) processador mínimo e outros requisitos recomendados pelo fornecedor da plataforma ([//microsoft.teams.com](https://microsoft.teams.com)); e (b) para participação por dispositivo móvel celular: (i) ter o aplicativo Microsoft Teams instalado; (ii) ter conexão de banda larga; e (iii) ter câmera, microfone e alto-falantes compatíveis com o Microsoft Teams.

A Companhia recomenda que, no dia da Assembleia, os acionistas credenciados acessem o sistema de participação digital com, no mínimo, 30 minutos de antecedência ao horário previsto para início dos trabalhos da Assembleia, ou seja, às 09h30 do dia 29/04/2025, com o objetivo de permitir, de forma organizada, eficiente e tempestiva, a validação de acesso e a devida identificação e credenciamento do acionista ou seu representante por meio da apresentação de seu documento de identidade com foto via webcam aos hosts da Companhia.

A Companhia recomenda, ainda, que os participantes se familiarizem previamente com o uso da plataforma eletrônica Microsoft Teams, bem como garantam a compatibilidade de seus dispositivos eletrônicos com a utilização da referida plataforma - por chat, áudio e vídeo.

Ressaltamos que, ao acessar o link para a participação na Assembleia, os presentes deverão manter as suas câmeras em funcionamento durante todo o curso da Assembleia, salvo se requeridos por um representante da Companhia, por qualquer motivo, a desligar sua funcionalidade de vídeo. Os presentes deverão, ainda, em benefício da qualidade do som, manter os seus microfones desligados, acionando-os somente quando precisarem se manifestar oralmente.

Notamos que, para fins de otimização do tempo, o procedimento de votação adotado pela Companhia somente exigirá a manifestação oral dos acionistas para eventuais votos contrários ou abstenções, sendo que, caso haja dificuldades na comunicação do acionista por áudio, será aceita a manifestação de voto contrário ou de abstenção por meio do chat. A Companhia não se responsabilizará por qualquer problema operacional ou de conexão que qualquer acionista, representante legal ou procurador venha a eventualmente enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia, que eventualmente dificulte ou impossibilite a sua participação digital na Assembleia.

Para participar diretamente na Assembleia ou por meio de procurador, solicitamos, que sejam apresentados à Embraer, com no mínimo 2 (dois) dias de antecedência à data da Assembleia, os seguintes documentos:

- a) Instrumento de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia, no caso de procurador, que deve ter sido constituído há menos de 1 ano;
- b) Para os acionistas que tenham suas ações depositadas na custódia fungível de ações, extrato fornecido pela instituição custodiante confirmando suas respectivas posições acionárias; e
- c) Prova da qualidade de Acionista Brasileiro ou Acionista Estrangeiro, (x) exibindo documento hábil de sua identidade, ou (y) depositando na Companhia o comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais ou em custódia nos termos do artigo 40 da Lei n.º 6.404/76 (a Companhia dispensará a apresentação do comprovante pelo titular de ações escriturais constante da relação de acionistas fornecida pela instituição financeira depositária), conforme previsto no artigo 20 do Estatuto Social da Companhia.

Para fins de verificação do limite de votos que poderão ser exercidos na Assembleia, V.Sa. deverá informar à Companhia, também, com a antecedência mínima de 2 (dois) dias da realização da Assembleia, se pertence a Grupo de Acionistas, conforme definido no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia informa também que, a fim de simplificar a participação dos acionistas, não será necessário, para essa Assembleia, instrumentos de mandato com reconhecimento de firma.

Os documentos acima citados deverão ser entregues unicamente através do e-mail investor.relations@embraer.com.br, observados os prazos aqui descritos.

2.3. Participação por meio do Boletim de Voto a Distância

Caso o acionista deseje enviar o boletim de voto a distância diretamente à Companhia, deverá fazê-lo apenas de forma eletrônica, encaminhando os seguintes documentos para os endereços abaixo:

- (i) digitalização da via original do boletim de voto a distância, disponível nos websites da Companhia (ri.embraer.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na rede mundial de computadores, devidamente preenchido, rubricado em todas as páginas e assinado ao final;
- (ii) para fins de sua qualidade como Acionista Brasileiro ou Acionista Estrangeiro, (x) digitalização da via original do documento hábil de sua identidade, ou (y) o comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais ou em custódia nos termos do artigo 40 da Lei n.º 6.404/76 (a Companhia dispensará a apresentação do comprovante pelo titular de ações escriturais constante da relação de acionistas fornecida pela instituição financeira depositária); e
- (iii) digitalização da via original dos seguintes documentos:

Para pessoas físicas:

- documento de identidade com foto do acionista;

Para pessoas jurídicas:

- último estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e
- documento de identidade com foto do representante legal.

Para fundos de investimento:

- último regulamento consolidado do fundo;
- estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e
- documento de identidade com foto do representante legal.

Os boletins e documentos acima devem ser recebidos até 4 dias antes da data da Assembleia e aqueles recebidos após esta data serão desconsiderados.

A Companhia dispensa o reconhecimento de firma, notariação e consularização para aceitação do boletim de voto a distância. A Companhia não exigirá a tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: RG, RNE, CNH, Passaporte ou carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas.

Nos termos da regulamentação vigente, a Companhia comunicará ao acionista, em até 3 dias, (i) o recebimento do boletim de voto à distância, bem como se os documentos recebidos são suficientes ou não para que o voto seja considerado válido; ou (ii) a necessidade de retificação ou reenvio do boletim de voto a distância ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização do voto a distância.

Alternativamente ao envio do boletim de voto a distância diretamente à Companhia, os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia poderão transmitir as instruções de voto para preenchimento do boletim de voto a distância por meio dos prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber: (i) de seus respectivos agentes de custódia, no caso de ações que estejam depositadas em depositário central; (ii) da instituição financeira contratada pela Companhia para a prestação de serviços de escrituração de valores mobiliários, no caso de ações que não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) do depositário central no qual as ações estejam depositadas.

A Companhia solicita que os documentos acima sejam enviados aos cuidados de seu Departamento de Relações com Investidores, exclusivamente para o endereço eletrônico: investor.relations@embraer.com.br.

Em caso de qualquer dúvida a respeito do procedimento e prazos deste item 2, solicitamos que V. Sa. entre em contato com Departamento de Relações com Investidores no e-mail investor.relations@embraer.com.br.

3. Edital de Convocação

(O Edital de Convocação será publicado nos jornais O Vale e Valor Econômico nas edições de 28, 29 de março e 1º de abril de 2025.)

EMBRAER S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 07.689.002/0001-89
NIRE 35.300.325.761

Edital de Convocação

Convidamos os senhores acionistas da EMBRAER S.A. (“Companhia”) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“Assembleia”) a ser realizada no dia 29 de abril de 2025, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, conforme detalhado mais adiante, a ser considerada como realizada na sede da Companhia, para os fins da Resolução nº 81/2022 (“RCVM 81”) para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do Relatório da Administração, do Parecer do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos;
3. Definir o número de membros a compor o Conselho de Administração;
4. Eleger os membros do Conselho de Administração;
5. Eleger os membros do Conselho Fiscal;
6. Fixar o montante global da remuneração dos administradores da Companhia; e
7. Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 124, da Lei n.º 6.404/76 os documentos objeto das deliberações da Assembleia ora convocada, inclusive os referidos nos artigos 10,11 e 13 da RCVM 81, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos websites da Companhia (ri.embraer.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na rede mundial de computadores.

Instruções Gerais:

A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital reforçando o compromisso da Companhia em facilitar a participação de seus acionistas. Neste sentido, conforme as orientações abaixo a participação poderá se dar por meio do sistema eletrônico de participação remota disponibilizado pela Companhia ou via boletim de voto a distância.

Para participar na Assembleia diretamente, por meio de representante legal (ou por meio de procurador), solicitamos que V.Sas. apresentem à Companhia com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência à data da Assembleia, os seguintes documentos: (i) instrumento de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia, no caso de procurador; (ii) para os acionistas que tenham suas ações depositadas na custódia fungível de ações, extrato fornecido pela instituição custodiante confirmando suas respectivas posições acionárias; e (iii) prova da qualidade de Acionista Brasileiro ou Acionista Estrangeiro, conforme previsto no artigo 20 do Estatuto Social da Companhia. Para fins de verificação do limite de votos que poderão ser exercidos na Assembleia, V.Sas. deverão informar à Companhia, também, com a antecedência mínima de 2 (dois) dias da realização da Assembleia, se pertence a Grupo de Acionistas (conforme tal termo é definido no artigo 12 do Estatuto Social da Companhia).

Os documentos mencionados no item “b” acima deverão ser enviados aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores, para o endereço investor.relations@embraer.com.br.

Em atendimento ao artigo 5º da Resolução CVM nº 81/22 c/c com artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22, informa-se que o percentual mínimo de participação no capital social votante necessário à requisição da adoção do processo de voto múltiplo para eleição dos membros do Conselho de Administração é de 5% (cinco por cento) das ações com direito a voto da Companhia.

A composição da chapa de eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal propostas, respectivamente, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, e nos websites da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), da Companhia (ri.embraer.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores. Os acionistas que desejarem propor outra chapa para o Conselho de Administração e/ou Conselho Fiscal deverão observar as disposições contidas no parágrafo 2º do artigo 31 do Estatuto Social da Companhia. Eventuais propostas de chapas apresentadas pelos acionistas serão disponibilizadas pela Companhia na forma prevista no parágrafo 2º do artigo 31 do Estatuto Social da Companhia.

Informações Adicionais sobre a participação na Assembleia:

SISTEMA ELETRÔNICO DE PARTICIPAÇÃO: Os Acionistas que optarem por participar da Assembleia por meio de sistema eletrônico de participação remota deverão fazê-lo por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, sendo que as orientações e os dados para conexão no ambiente eletrônico serão enviados aos Acionistas (ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores) que manifestarem o seu interesse em participar da Assembleia por meio do e-mail investor.relations@embraer.com.br, até o dia 27 de abril de 2025, inclusive, enviando também neste e-mail os documentos necessários para sua participação na Assembleia conforme detalhados na Proposta da Administração.

O sistema eletrônico de participação a ser disponibilizado pela Companhia permitirá que os Acionistas cadastrados no prazo supramencionado participem, se manifestem e votem na Assembleia sem que se façam presentes fisicamente, nos termos estabelecidos pela RCVM 81.

As regras e orientações detalhadas, bem como os procedimentos e informações adicionais para a participação do Acionista na Assembleia por meio do sistema eletrônico de participação constam no item da Proposta da Administração disponível nos sites de Relações com Investidores da Companhia (ri.embraer.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na rede mundial de computadores.

BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA: Para participar da Assembleia por meio de boletim de voto a distância, os acionistas deverão enviá-los por meio dos agentes de custódia dos acionistas, do escriturador das ações de emissão da Companhia ou do depositário central onde as ações estejam depositadas ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes do Manual para a Assembleia divulgado nesta mesma data e disponível nos websites acima indicados.

São José dos Campos, 28 de março de 2025.

Alexandre Gonçalves Silva
Presidente do Conselho de Administração

4. Propostas da Administração em Relação às Matérias para Votação

4.1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

As contas dos administradores são instrumentalizadas por meio do Relatório da Administração e das demonstrações financeiras e (i) foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Embraer; e (ii) obtiveram opinião favorável do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética da Companhia. As demonstrações financeiras foram auditadas e obtiveram parecer favorável dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda.

As demonstrações financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram publicados nos jornais Valor Econômico e O Vale, em 07 de março de 2025, e encontram-se disponíveis na sede da Companhia, na CVM e na B3, bem como no site da Embraer na rede mundial de computadores (ri.embraer.com.br).

O Conselho de Administração da Embraer recomenda aos seus acionistas que examinem detidamente os documentos colocados à disposição pela Administração, a fim de deliberarem acerca das demonstrações financeiras da Companhia e, caso concordem, aprovem as referidas contas e demonstrações financeiras.

Nos termos do artigo 10º, inciso III, da Resolução CVM nº 81/22, as informações dispostas no Anexo I a este Manual refletem nossos comentários sobre a situação financeira da Companhia.

Adicionalmente, o parecer e relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética constitui o Anexo II ao presente Manual.

4.2 Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e a distribuição de dividendos

A destinação do lucro líquido consiste em determinar as parcelas do lucro líquido que serão apropriadas às reservas de lucros, legais e estatutárias, ou que serão distribuídas como dividendos.

Conforme demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1.918.850.400,00.

O Conselho de Administração deliberou apresentar à AGO a seguinte proposta de destinação para os resultados apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024:

- Absorção dos prejuízos acumulados de períodos anteriores no valor de R\$ 1.593.067.210,59, nos termos do artigo 189 da Lei 6.404/76;
- Constituição de reserva legal no montante de R\$ 16.289.159,47 correspondentes a 5% do lucro líquido apurado em 2024 após compensação dos prejuízos acumulados de períodos anteriores, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76;
- Recomposição das Reservas de Subvenção conforme o artigo 16 da Lei nº 14.789/23, no valor de R\$ 103.775.930,90;
- Distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 51.429.524,76 representando 25% do lucro líquido ajustado na forma dos artigos 195-A e 202 da Lei 6.404/76, estando, portanto, cumprido o dividendo obrigatório do Artigo 51 do Estatuto Social.

Terão direito aos dividendos declarados na Assembleia, todas as ações em circulação na data base de 12 de maio de 2025, passando as ações da Companhia a serem negociadas na B3, ex-direito aos dividendos, a partir do dia 13 de maio 2025, inclusive. Os dividendos ora propostos serão pagos em 23 de maio de 2025. A Companhia divulgará aviso aos acionistas com maiores detalhes sobre o pagamento.

Com relação aos titulares de American Depositary Receipts – ADR referenciados em ações de emissão da Companhia, e negociados na New York Stock Exchange – NYSE, o pagamento dos dividendos será efetuado conforme procedimentos aplicáveis pelo banco depositário JPMorgan Chase N.A.

O saldo, no valor de R\$ 154.288.574,28, será destinado para a Reserva para Investimento e Capital de Giro, previsto no artigo 52 do Estatuto Social da Embraer.

Em atenção ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 10 da Resolução CVM nº 81/22, apresentamos no Anexo III do presente Manual as informações indicadas no Anexo A da referida resolução.

4.3 Definir o número de membros a compor o Conselho de Administração

A Administração propõe que o Conselho seja composto por 11 membros, sendo (a) 8 membros eleitos por meio de chapa a ser indicada pelo Conselho de Administração da Companhia; (b) 1 membro efetivo indicado pela União, na qualidade de titular de ação de classe especial; (c) 1 membro efetivo como representante dos empregados não-acionistas; e (d) 1 membro efetivo como representante do CIEMB - Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer.

O Conselho de Administração entende que a composição de 11 membros é adequada para o atual momento da Embraer, na medida em que a composição do órgão proposta no item abaixo compreende competências e experiências necessárias para fortalecer o crescimento da Companhia.

4.4 Eleger os membros do Conselho de Administração

Votação em Separado

Conforme artigo 27, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Embraer, a União, na qualidade de titular de ação de classe especial, tem o direito de eleger um membro efetivo do Conselho de Administração e seu respectivo suplente. A Companhia informa que, até a data de arquivamento desta Proposta, não recebeu a indicação dos nomes dos representantes da União.

Conforme artigo 27, parágrafo 2º, do Estatuto Social da Embraer, os seus empregados têm o direito de eleger, em votação em separado, dois membros efetivos do Conselho de Administração e seus respectivos suplentes, sendo um membro e seu suplente indicados pelos empregados não acionistas da Embraer e o outro membro e seu suplente pelo CIEMB – Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer. A Companhia informa que recebeu a indicação dos nomes (i) dos representantes dos empregados não-acionistas, a saber, **Edmilson Saes**, como membro efetivo, e **Ricardo Alves Lima**, como seu respectivo suplente; e (ii) dos representantes do CIEMB - Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer, a saber, **Maria Antonieta Rosina Tedesco de Oliveira Pêgo**, como membro efetivo, e, **Alexandre Magalhães Filho** como seu respectivo suplente.

Eleição dos demais Membros e Chapa indicada pelo Conselho de Administração

Conforme artigo 27, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Embraer, os demais 8 membros do Conselho de Administração serão eleitos pelos demais acionistas, cabendo ao Conselho de Administração, nos termos do artigo 31, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Embraer, indicar uma chapa.

O Conselho de Administração deliberou apresentar à AGO a seguinte Chapa, a qual foi previamente discutida e recomendada pelo Comitê de Pessoas e ESG:

- Raul Calfat (Presidente)
- Claudia Sender Ramirez (Vice-Presidente)
- Dan Ioschpe
- Kevin Gregory McAllister
- Márcio Fernando Elias Rosa
- Mauro Kern Júnior
- Nelson Pedreiro
- Todd Messer Freeman

A composição da Chapa endereça o conjunto de diversidade, experiências, condições de independência e disponibilidade de tempo necessários para o ciclo de crescimento da Embraer.

Diversidade

Sendo uma multinacional brasileira com presença global e tendo no centro de suas atividades a tecnologia e a inovação, a Chapa do Conselho foi formada levando em conta a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero.

Para materializar nosso compromisso com a diversidade, temos representatividade de profissionais de diferentes localidades geográficas, gêneros, idades e de diversas áreas de conhecimento. A Embraer acredita que distintas linhas de raciocínio e perspectivas trazem complementaridade, aprimoram o processo de tomada de decisão, fortalecem o desempenho e geram valor no longo prazo.

Independência dos membros da Chapa

Sete dentre os oito integrantes da Chapa indicada pela Administração declararam que se enquadram nos critérios de independência previstos no regulamento do Novo Mercado, segmento no qual as ações emitidas pela Companhia são negociadas. Além disso, os candidatos estão aderentes às diretrizes da Política de Indicação e Treinamento de Membros do Conselho de Administração e Comitês da Companhia, e o enquadramento no critério de independência do Novo Mercado foi verificado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 13 de março de 2025.

Dedicação de Tempo para o exercício da função (“no overboarding”)

Nenhum membro da Chapa proposta pela Administração participa atualmente de mais de 4 conselhos de administração de companhias abertas, não considerando o cargo na Embraer, uma vez eleita a Chapa.

A Companhia acredita que a composição proposta permitirá a continuidade do alto grau de preparo, participação e debates nas reuniões do Conselho e seus Comitês.

Constante renovação na composição do Conselho de Administração

A Chapa proposta pela Administração conta com dois novos integrantes, Mauro Kern Júnior e Nelson Pedreiro, que fortalecem com ainda mais vigor competências setoriais na indústria de aviação e da defesa. Nas votações em separado, a Maria Antonieta Rosina Tedesco de Oliveira Pêgo assumirá a cadeira de membro efetivo do Conselho de Administração reforçando a diversidade de gênero na composição do Conselho.

Com efeito, uma vez eleita a Chapa, o Conselho terá uma renovação de quase 30% em sua composição neste mandato. Destaque-se, ainda, que o Sr. Alexandre Gonçalves Silva não integrará mais a chapa do Conselho da Companhia, de modo que o Conselho propõe o Sr. Raul Calfat como novo Presidente, visando a preservação do conhecimento e do histórico sobre a Companhia e considerando as competências necessárias para assumir o cargo.

A renovação dos membros do Conselho e a diversidade na sua composição têm destaque na agenda estratégica da Embraer.

Atuais desafios da Companhia e matriz de competências

O ano de 2024 foi um ano histórico para a Embraer, com resultados memoráveis que comprovam a trajetória bem-sucedida de crescimento da empresa, resultado de uma estratégia robusta e definida que objetiva enfrentar e superar desafios, sempre tendo como prioridades a segurança, qualidade e excelência em todas as iniciativas. Tivemos crescimento em todas as unidades de negócios, bem como retomamos a rentabilidade da Embraer. A Companhia segue com a estratégia de manter o ritmo de crescimento, fortalecer a inovação nas suas áreas de negócios, superar os desafios da Era da transformação digital e seguir implementando suas iniciativas em ESG.

Os projetos inovadores e disruptivos em fase de desenvolvimento, como o eVTOL, bem como a constante evolução e melhoria contínua de nossos produtos, serviços e processos, com sustentabilidade e inovação, responsabilidade, transparência e paixão pela excelência, requerem constantes atualizações nas competências da nossa administração.

É nesse espírito que a Administração propõe para eleição uma Chapa e apresenta a matriz de competências dos candidatos, bem como uma síntese das informações que o Conselho de Administração levou em consideração para a escolha dos membros, confirmando que o perfil dos candidatos que integram a chapa proposta está aderente aos critérios previstos no regimento interno do Conselho de Administração e na Política de Indicação da Companhia.

As competências dos candidatos mapeados na matriz foram classificadas em administrativas, funcionais e setoriais. Os princípios adotados pela administração para a composição da chapa, em conjunto com a avaliação da matriz de competências, foram: (i) estratégia e visão para o futuro dos negócios da Companhia; (ii) preservação do conhecimento e do histórico sobre a Companhia; (iii) foco em competências relevantes da indústria da aviação e; (v) alinhamento com expectativas do mercado.

MATRIZ DE COMPETÊNCIA	CANDIDATOS INDEPENDENTES							
	Raul Calfat	Claudia Sender Ramirez	Dan Ioschpe	Kevin Gregory McAllister	Márcio Fernando Elias Rosa	Mauro Kern Júnior	Nelson Pedreiro	Todd Messer Freeman
COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS								
Experiência como CEO	>>	>	>>>	>>>				>
Relações Institucionais Brasil	>>>	>	>>>	>	>>>	>		
Experiência Internacional	>>>	>>>	>>>	>>>		>>>	>>>	>
Conhecimento sobre a Embraer	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>
Experiência em Conselhos de Administração	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>	>>>
COMPETÊNCIAS FUNCIONAIS								
Gestão de Risco	>>>	>>>	>>>	>>>	>	>	>	>>>
Background técnico em operações	>>>		>>>	>>>		>>>	>>>	>
Gestão de talentos e processos sucessórios	>>>	>>>	>>>	>>>		>>>	>>>	>
Inovação	>>>	>>>	>>>	>>>		>>>	>>>	>>>
Governança Corporativa	>>>	>>>	>>>	>>>	>	>	>	>>>
Domínio sobre sustentabilidade ambiental	>	>	>	>	>	>>>	>	>
Domínio sobre sustentabilidade social	>>>	>>>	>>>	>	>	>		>
Finanças	>>>	>>>	>>>	>>>	>	>	>	>>>
Auditoria e/ou Compliance	>>>	>>>	>>>	>>>	>			>
COMPETÊNCIA SETORIAIS								
Conhecimento no setor da Aviação	>	>	>	>>>	>	>>>	>>>	>>>
Background técnico em Aviação				>>>		>>>	>>>	>>>
Conhecimento no setor da Defesa	>	>	>	>		>>>	>>>	
Leasing de vendas de Aviões	>	>>>	>	>>>		>>>		>>>
Conhecimento no setor de Serviços em Aviação	>	>	>	>>>		>>>		>>>
LEGENDA								
>	Sólido conhecimento/experiência							
>>>	Notório conhecimento/experiência							

As informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência em relação aos candidatos da chapa proposta pelo Conselho de Administração, bem como dos membros indicados pelos empregados não-acionistas da Companhia e pelo CIEMB – Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer, estão disponíveis no Anexo IV a este Manual, atendendo ao disposto no artigo 11 da Resolução CVM nº 81/22, e em consonância com o Regulamento do Novo Mercado.

4.5 Eleger os membros do Conselho Fiscal

A eleição dos membros do Conselho Fiscal deve observar as regras estabelecidas no artigo 43, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia.

Nos termos do artigo 31, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia, a chapa proposta para o período de 2025/2026 é a seguinte:

Efetivos

Mario Ernesto Vampré Humberg
Carla Alessandra Trematore
Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Alexandre Navarro Garcia
Raphael Manhães Martins

Suplentes

Patricia Leisnock
Magali Rogéria de Moura Leite
Patricia Valente Stierli
Leonardo José da Silva Neves Gonzaga
Adjarbas Guerra Neto

Sendo Mario Ernesto Vampré Humberg indicado para Presidente e Carla Alessandra Trematore indicada para Vice-Presidente do Conselho Fiscal.

As informações indicadas nos itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência em relação aos candidatos da chapa proposta pelo Conselho Fiscal estão disponíveis no Anexo V a este Manual, atendendo ao disposto no artigo 11 da Resolução CVM nº 81/22.

4.6 Fixar o montante global anual da remuneração dos Administradores da Companhia

Conforme disposto no artigo 18, inciso IV, do Estatuto Social da Companhia, torna-se necessária a fixação, pela Assembleia Geral Ordinária, do montante global anual para distribuição entre os administradores da Companhia.

A verba global anual proposta pelo Conselho de Administração para remuneração dos administradores da Companhia é de R\$ 95 milhões para o período compreendido entre maio de 2025 e abril de 2026 (contra R\$80 milhões aprovado na AGO de 2024 para o período compreendido entre maio de 2024 a abril de 2025), englobando todos os componentes da remuneração: fixos, variáveis de curto prazo, variáveis de longo prazo e benefícios, conforme detalhamento do Anexo V. Os valores relativos aos encargos sociais não estão integrados aos montantes da remuneração sujeitos à aprovação pela Assembleia Geral, conforme determinado no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP.

Para o cálculo da verba global, a Administração utilizou como premissa o atingimento de metas em sua porcentagem máxima por todos os Executivos e pela Companhia, ou seja, utilizando como hipótese um cenário de pagamento máximo e a contínua valorização das ações. O aumento do montante da verba global dos administradores justifica-se principalmente pela valorização das ações da Companhia no último ano e na projeção de que o valor da ação continuará em constante crescimento. Cumpre ressaltar que tal montante é sujeito a variações e ajustes conforme as outorgas sejam efetivamente realizadas pelo Conselho de Administração, pois o valor poderá sofrer grande oscilação durante o período em função da alta dos preços das ações no mercado. Tal remuneração é estimada com base no maior valor de mercado que a Companhia estima que as suas ações podem atingir no período.

A Companhia estima que o valor efetivamente realizado no período de maio de 2024 até abril de 2025 será de, aproximadamente, R\$ 76 milhões. A diferença entre o valor total aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2024 e o valor efetivamente gasto resulta principalmente da não utilização do valor máximo atribuído à remuneração baseada em ações.

Por fim, cabe notar que o montante objeto da presente aprovação refere-se ao período de maio de 2025 a abril de 2026, enquanto o item 8.2 do Formulário de Referência reflete o período de janeiro a dezembro de 2025.

Nos termos do artigo 13, inciso II, da Resolução CVM nº 81/22, a Companhia disponibiliza as informações indicadas no item 8 do Formulário de Referência no Anexo VI a este Manual.

4.7 Fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal

De acordo com o Estatuto Social da Embraer, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixada pela Assembleia Geral que os elege, com observância dos requisitos e limites legais e levando em conta sua experiência, formação e reputação.

Consoante com o disposto no artigo 162, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

Assim, o Conselho de Administração da Embraer propõe como remuneração mensal ao Presidente do Conselho Fiscal o valor dos honorários de R\$ 24.222,78, e o valor individual de R\$ 18.686,14 aos demais membros titulares do Conselho Fiscal para o período de maio de 2025 a abril de 2026, observados os requisitos previstos no artigo 162, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/76.

Anexo I – COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

(Informações indicadas no art. 10º, inciso III, da Resolução CVM 81/22)

2. Comentários dos Diretores

2.1 - Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção de nossos diretores sobre nossas atividades, negócios e desempenho. Os valores constantes neste item 2.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

As informações descritas nesta seção podem ser lidas e analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Embraer, que estão disponíveis no website da Companhia (<https://ri.embraer.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>).

A discussão a seguir contém declarações sobre estimativas futuras que refletem as expectativas atuais da Companhia e que envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e o calendário dos eventos podem diferir materialmente daqueles contidos nestas declarações devido a uma série de fatores, incluindo, sem limitações, outros assuntos estabelecidos neste Formulário de Referência.

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.11 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e suas respectivas notas explicativas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“Normas contábeis IFRS”).

A Diretoria, após análise das operações e negócios da Embraer, concluiu que o dólar norte- americano (“US\$” ou “dólar”) é a sua moeda funcional. O contexto se deu ao analisar o ambiente econômico onde a Companhia está inserida e, em consequência, a moeda inserida nesse contexto, uma vez que tal moeda influencia nos preços de bens e serviços, nas forças competitivas e regulamentos de seu país de origem, nos custos de fornecimento de produtos e serviços e na captação ou recebimento de recursos financeiros.

No segmento da Aviação Comercial, o volume global de tráfego aéreo comercial recuperou completamente seus níveis de 2019 ao longo do ano de 2024, como mostra o relatório de análise do mercado de passageiros aéreos publicado pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA).

Entretanto, do ponto de vista de entregas de novas aeronaves, a principal restrição para atingir os níveis pré-COVID está nas interrupções da cadeia de suprimentos que afetam fortemente nosso setor, comprometendo a capacidade de nossos fornecedores em entregar peças e mercadorias para nós em tempo hábil. Ainda assim, em 2024 o nosso segmento de Aviação Comercial entregou 73 aeronaves no total, dentro da estimativa comunicada ao mercado.

Para continuar a nos recuperar da escassez de fornecimento, estamos discutindo ativamente maneiras de garantir a capacidade de entregar os volumes negociados com nossos fornecedores.

Em 2024, o segmento de Aviação Executiva continuou a testemunhar os impactos de uma cadeia de suprimentos globalmente interrompida, que é uma repercussão da pandemia que afetou o setor de aviação em uma escala maior. Apesar dos esforços contínuos de todo o setor para mitigar as descontinuidades no fornecimento, ainda há desafios significativos para aumentar os níveis de produção e fornecer disponibilidade de peças para a manutenção da frota. A situação vem melhorando progressivamente à medida que continuamos a monitorar de perto esses riscos e a controlar a cadeia de suprimentos, a fim de melhorar a previsibilidade futura. Em 2024, fomos destaque na indústria ao atingir nossas estimativas de entregas. Tivemos novamente um dos maiores crescimentos do setor, com um aumento de 13,0% nas entregas em comparação com o ano anterior, atingindo 130 unidades.

No segmento de Defesa & Segurança, o momento é prolífico. Considerando o cenário geopolítico atual, houve uma expansão nos gastos globais com defesa, o que aumentou nossa base de clientes e teve impacto favorável no segmento. Estamos bem-posicionados para fornecer soluções altamente eficazes, criando novas oportunidades de negócios, especialmente nas áreas de plataformas de aeronaves, software crítico, comando, controle, comunicações e inteligência (C4I) e sensores em todos os domínios (ar, mar, terra, espaço e segurança cibernética).

Em 2024, o programa KC-390 Millennium teve um ótimo desempenho em vendas, com contratos celebrados em 4 países, incluindo Áustria, Holanda e República Tcheca. O KC-390 Millennium também foi oficialmente selecionado pela Suécia e pela Eslováquia. À medida que a frota global de aeronaves militares de transporte tático atinge sua idade de aposentadoria, esperamos que o KC-390 Millennium continue a capturar uma fatia considerável do mercado de substituição. O programa A-29 Super Tucano também se encontra em um momento de sucesso: contratos assinados com Paraguai, Uruguai, Portugal (versão OTAN), além de dois clientes não divulgados. O A-29 é a aeronave mais vendida em sua categoria, e em breve terá a versão A-29N customizada para o ambiente OTAN.

No segmento de Serviços & Suporte, dada a expansão de nosso negócio e a frota diversificada que atende a vários perfis de clientes, juntamente com a crescente demanda por serviços à medida que a frota envelhece, a unidade está bem-posicionada para obter lucratividade nos próximos anos. O crescimento da receita do segmento constitui aproximadamente 25% do total do grupo Embraer, com

uma taxa de crescimento anual composta (“CAGR”) de 9% nos últimos 6 anos, considerando a partir de 2019, o que indica sua importância e sua natureza de alto crescimento dentro da Embraer.

Para mais informações sobre os Segmentos Operacionais da Companhia, vide item 1.3. do Formulário de Referência da Companhia.

A dependência de contratos de longo prazo, eventos de manutenção ativa, vendas de peças e treinamento contribui para a estabilidade da receita. Fatores como a taxa de renovação dos contratos, a margem favorável e a estabilidade da receita de manutenção e treinamento aumentam a lucratividade sustentada. Além disso, a OGMA oferece diversificação multimarcas com serviços de manutenção, reparos e operações (“MRO”) e reparo para clientes Embraer e não- Embraer, o que fortalece ainda mais a competitividade do negócio.

A OGMA com mais de 100 anos de existência, é hoje um player mundial muito importante no setor de MRO e manufatura aeroespacial, especializada em aviação civil e militar. Atualmente, é o centro de serviços próprio da Embraer, bem como centro de manutenção autorizado para vários fabricantes de equipamentos originais, incluindo Lockheed Martin, Rolls-Royce e Pratt & Whitney.

(a) Condições financeiras e patrimoniais gerais Indicadores patrimoniais

Os Diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cobrir suas necessidades de capital de giro, bem como garantir as obrigações dos passivos de curto prazo, relacionadas às necessidades de recursos para atender ao financiamento de suas atividades nos próximos doze meses. Tais necessidades são suportadas pela capacidade de geração de caixa operacional e através de recursos de terceiros.

A seguir os principais indicadores patrimoniais da Embraer, dos últimos dois exercícios sociais:

Destques consolidados	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Disponível ⁽¹⁾	15.796,9	11.236,4
Contas a receber de clientes, líquida	1.998,7	1.070,0
Financiamentos a clientes	200,4	303,6
Estoques	18.181,1	12.761,7
Ativo permanente ⁽²⁾	28.438,8	20.420,0
Fornecedores	5.983,5	3.809,9
Fornecedores – Risco Sacado ⁽³⁾	268	181,9
Endividamento – Curto Prazo ⁽⁴⁾	704,4	615,1
Endividamento – Longo Prazo ⁽⁴⁾	14.721,0	13.358,4
Patrimônio líquido	20.710,9	14.714,2

(1) Inclui Caixa e equivalentes de caixa e Instrumentos financeiros ativos de curto prazo e longo prazo.

(2) Inclui Imobilizado, Direito de Uso em Arrendamento, Intangível e Investimentos.

(3) Se refere à linha “Fornecedores - Acordos de financiamento” do Balanço Patrimonial da Companhia.

(4) Se refere à linha "Empréstimos e financiamentos" do Balanço Patrimonial da Companhia.

A seguir apresentamos índices que indicam o nível de endividamento, bem como a eficiência na gestão de recursos e a rentabilidade em relação aos ativos e ao patrimônio líquido, proporcionando uma visão abrangente da performance financeira da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Destaque consolidado	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Valores em R\$ milhões, exceto %		
Dívida / Patrimônio líquido ⁽¹⁾	0,7	0,9
Giro dos estoques	1,6	1,7
Giro dos ativos	0,5	0,5
ROA ^{(2) (4)}	2,6%	1,5%
ROE ^{(3) (4)}	9,2%	5,3%

(1) Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

(2) ROA – significa o retorno sobre os ativos (*Return on Assets*), calculado a partir do Lucro líquido / Ativo total.

(3) ROE – significa o retorno sobre o capital próprio da Companhia (*Return on Equity*), calculado a partir do Lucro líquido / Patrimônio líquido.

(4) ROA e ROE são calculados a partir do Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer.

(b) Estrutura de capital

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a posição de caixa líquido era de R\$371,5 milhões. Em 31 de dezembro de 2023, a posição de caixa líquido foi negativa em R\$2.737,1 milhões. Apresentamos abaixo a relação entre nosso capital de terceiros, em relação ao patrimônio líquido (capital próprio), para os dois últimos exercícios sociais.

Consolidado	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
(Em R\$ milhões, exceto percentuais)		
Patrimônio líquido (capital próprio)	20.710,9	14.714,2
Empréstimos e financiamentos (capital de terceiros) ⁽¹⁾	15.425,4	13.973,5
Capital de terceiros + capital próprio	36.136,3	28.687,7
Capital de terceiros / capital próprio	0,74	0,95

(1) Corresponde à soma do Passivo Circulante e Não Circulante ao final de cada exercício social.

(c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia está sempre em busca de novas oportunidades e mantém um controle em relação ao nível de endividamento e gestão de capital.

A Embraer mantém capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros, apresentando uma sólida posição de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, o caixa e equivalentes e investimentos financeiros total consolidado atingiu o valor de R\$15.796,9 milhões, comparado a R\$11.236,3 milhões em 2023.

No conceito líquido (caixa e equivalentes de caixa mais investimentos financeiros de curto e longo prazo menos endividamento financeiro) nesse mesmo período a Companhia apresentou uma posição positivo (caixa líquido) de R\$371,5 milhões, comparado com 2023 onde posição negativa (dívida líquida) era de R\$2.737,1 milhões. A geração operacional medida pelo EBITDA apresentou, em 2024, um resultado positivo de R\$4.935,7 milhões, resultando em uma relação de endividamento financeiro bruto/EBITDA de 3,1. Em 2023 o resultado do EBITDA foi de R\$2.577,0 e o endividamento financeiro/EBITDA foi de 5,4. O EBITDA ajustado em 2024 apresentou um resultado de R\$5.153,6 milhões, com relação de endividamento financeiro bruto/EBITDA ajustado de 3,0, já em 2023, o resultado do EBITDA ajustado correspondeu a R\$2.758,8 e o endividamento financeiro/EBITDA ajustado foi de 5,1.

A seguir, serão apresentados os índices relevantes que fornecem uma visão abrangente do desempenho financeiro e operacional da Companhia. Esses índices são fundamentais para entender a saúde financeira da organização e incluem métricas essenciais que refletem a eficiência, rentabilidade e estrutura de capital, permitindo uma análise detalhada das operações e estratégias adotadas.

Consolidado	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Valores em R\$ milhões, exceto %		
Caixa líquido (Dívida líquida) ⁽¹⁾	371,5	(2.737,1)
Endividamento líquido sem Eve	(684,6)	3.887,6
EBITDA	4.935,8	2.577,0
EBITDA ajustado ⁽²⁾	5.153,6	2.758,8
Endividamento financeiro bruto	15.425,4	13.973,5
Patrimônio líquido	20.710,9	14.714,2
Receitas (despesas) financeiras	(631,3)	(961,8)
Endividamento financeiro bruto / EBITDA ajustado	3,0	5,1
EBITDA ajustado / receitas (despesas) financeiras	(8,2)	(2,9)
Endividamento financeiro bruto/ patrimônio líquido	0,7	0,9

(1) Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo.

(2) EBITDA ajustado: corresponde ao resultado operacional excluindo itens não recorrentes.

A seguir, apresentamos as condições patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Consolidado	Em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Valores em R\$ milhões		
Ativo circulante	40.326,9	29.316,1
Realizável a longo prazo	4.454,0	2.465,1
Investimentos	270,6	136,4
Imobilizado	12.021,1	8.572,6
Direito de uso	648,4	426,0
Intangível	15.498,6	11.285,0

Total do ativo	73.219,7	52.201,2
Passivo circulante	27.347,0	17.746,1
Passivo não circulante	25.161,8	19.741,0
Patrimônio líquido	19.045,2	13.490,3
Participação dos não controladores	1.665,7	1.223,9
Total do passivo	73.219,7	52.201,2

Considerando o nível de endividamento da Companhia, seus ativos de maior liquidez frente a suas obrigações, os Diretores acreditam haver liquidez suficiente para o cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia. Caso entenda necessário, a Companhia possui capacidade de contrair novos empréstimos para financiar os investimentos e a sua operação, sendo que a companhia possui a disponibilidade de acessar de forma imediata a Linha de Crédito Rotativo com limite até USD 1 bilhão (R\$ 6,2 bilhões), e até o momento não foi desembolsada.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas

Os investimentos consistem principalmente em recursos associados ao aprimoramento de aeronaves para os mercados de Aviação Comercial e Aviação Executiva, de investimentos no aumento da capacidade industrial no Brasil e no exterior e investimentos para manutenção da estrutura produtiva. Geralmente tais investimentos proveem de operações de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e órgãos de financiamento, como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, ou são caracterizados como contribuições de parceiros de risco e adiantamentos de clientes. Para maiores detalhes, vide item 2.1 (f) sobre níveis de endividamento da Companhia e as principais características das referidas dívidas.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia possui uma Política de Gestão Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem por objetivo estabelecer as diretrizes aplicáveis a todas as áreas de negócios, com foco na gestão das finanças corporativas, incluindo a gestão de fluxo de caixa e estrutura de capital, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras e eventuais deficiências de liquidez.

A Companhia encontra-se em uma situação de liquidez suficiente para atender às necessidades atuais de capital, para manutenção dos investimentos e capital de giro, incluindo (i) aprimoramento da família dos jatos executivos Phenom 100EX e 300E e Praetor 500 e 600, (ii) desenvolvimento, certificação e aprimoramento da família de jatos E-2 e (iii) outros gastos de capital previstos.

Em uma situação de deficiência de liquidez, a Companhia poderá acessar a estrutura de linha de crédito rotativo no valor de US\$1 bilhão conforme descrito no item (i) e também acredita que poderá recorrer

a estruturas de financiamento adicionais, tais como: emissão de *corporate bonds*, emissão de debêntures, financiamentos à importação e exportação, linhas de crédito fornecidas por agências de fomento no Brasil e linhas de crédito de bancos nacionais e internacionais, cujas disponibilidades estarão sujeitas às condições de mercado, como custo e crédito, vigentes no momento da contratação.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Ao final de 2024, o endividamento financeiro bruto total consolidado da Companhia que considera endividamento de curto e longo prazo somava R\$15.425,4 milhões (frente a R\$13.973,5 milhões em 2023), dos quais 95,4% eram dívidas de longo prazo (95,6% em 2023). As dívidas denominadas em Dólar representavam 98,1% do total do endividamento e seu custo médio ponderado reduziu de 6,3% a.a. em 2023 para 6,2% a.a. em 2024. As dívidas denominadas em Reais representavam 0,9% do total do endividamento e seu custo médio ponderado reduziu de 7,1% em 2023, para 5,3% em 2024. As dívidas denominadas em Euro representavam 0,9% do endividamento total e seu custo médio ponderado era 4,2% a.a. em 2024. O custo médio ponderado do endividamento total em 2024 era de 6,2%.

Perfil de vencimento do endividamento consolidado (longo prazo)		
Ano	Valor em R\$ (milhões)	Análise Vertical (%)
2026	306,1	2,1%
2027	5.829,0	39,6%
2028	3.325,2	22,6%
Após 2028	5.260,7	35,7%
Total	14.721,0	100,0%

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Guaranteed Notes 2017

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V. emitiu US\$750 milhões em notas garantidas (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,40% ao ano com vencimento em 01 de fevereiro de 2027. Após recompras parciais realizadas pela Companhia entre 2022 e 2023, em 31 de dezembro de 2024 o saldo em aberto era de US\$ US\$522,0 (R\$ 3.233,00) milhões.

Capital de Giro U.S. Exim Bank

Em agosto de 2020, Embraer Aircraft Holding, Inc. e Embraer, como garantidora, celebraram contrato de garantia de capital de giro na modalidade de crédito rotativo, com o *Export-Import Bank of the United States* (“U.S. Exim Bank”) no total de US\$97,2 milhões, indexado a LIBOR de um mês + 1,4% a.a. e prazo de vencimento de um ano da data do primeiro desembolso e com uma opção de renovação de estender por um período de até 180 dias. Após recompra total do saldo em aberto, realizadas pela

Companhia entre 2021 e 2023, a Companhia alterou a taxa de juros variável de SOFR de um mês + 1,41% a.a. em 2023 e renovou o contrato por mais três anos. Em 31 de dezembro de 2024, nenhum desembolso foi feito para esta linha de crédito e não havia saldo em aberto.

Guaranteed Notes 2020

Em setembro de 2020, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer, emitiu US\$750,0 milhões em notas garantidas (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 6,95% a.a. com vencimento em 17 de janeiro de 2028. A Companhia recomprou parte dos títulos em circulação entre 2022 e 2023, através da emissão de oferta pública para recompra das notas em circulação. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo em aberto era de US\$ 479,2 (R\$ 2.968,00) milhões.

Capital de Giro UK Export Finance

Em outubro de 2022, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa da Embraer, celebrou um novo contrato de financiamento ao capital de giro para exportações no valor total de US\$100 milhões junto ao *Export Credits Guarantee Department of the Government of the United Kingdom (ECGD)* (“*UK Export Finance*”). A primeira tranche do financiamento foi desembolsada no mesmo mês no valor de US\$61,4 milhões com taxa de juros SOFR+0,75% a.a. e vencimento em junho de 2029. Em abril de 2023, houve a liberação da segunda tranche do financiamento no valor de US\$16,8 milhões com as mesmas condições contratuais da tranche anterior. Em março de 2024, houve a liberação da terceira e última tranche do financiamento no valor de US\$21,7 milhões com as mesmas condições contratuais das tranches anteriores. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo em aberto era de US\$72,9 (R\$ 451,0) milhões.

BNDES-Exim

Em 15 de dezembro de 2022, a Embraer firmou um novo contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES (“BNDES”) no total de R\$2,2 bilhões (US\$400,0 milhões) sob o programa BNDES-Exim com vencimento em dezembro de 2027. Em novembro de 2024, o contrato foi parcialmente liquidado no valor de US\$28,1 milhões. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto era de US\$371,9 (R\$ 2.303,0) milhões.

Citibank

Em janeiro de 2023, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa da Embraer, celebrou um novo contrato de financiamento com o Citibank no montante total de US\$200,0 milhões para financiar operações de suprimentos nos Estados Unidos. Desbolsos sob esta linha de crédito serão realizados mediante a comprovação de compras de insumos. Essa linha de crédito é garantida pelo Export-Import Bank, a agência oficial de crédito à exportação dos Estados Unidos. Em janeiro de 2023 havia sido desembolsado o valor de US\$24,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto era de US\$ 12,3 (R\$ 76,0) milhões.

Guaranteed Notes 2023

Em julho de 2023, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer, emitiu US\$750 milhões em notas garantidas (guaranteed notes) com taxa de juros nominal de 7,00% ao ano com vencimento em 28 de julho de 2030. Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em aberto era de US\$750 (R\$ 4.644,0) milhões.

BNDES

Em fevereiro de 2024, celebramos um contrato de financiamento na linha de Inovação junto ao BNDES no valor total de R\$500,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2024, havíamos desembolsado US\$8,2 (R\$ 51,0) milhões, sendo este o saldo em aberto.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia mantém relação de longo prazo com instituições financeiras em relação a instrumentos financeiros derivativos, garantias financeiras, risco sacado, leasing, convênios para execução dos pagamentos e recebimentos para garantir a atividade operacional da Companhia, folha de pagamento dos colaboradores, dentre outros.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Em garantia de parte dos financiamentos da Companhia, foram oferecidos imóveis, benfeitorias, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$4.366,1 milhões (R\$3.872,0 milhões em 31 de dezembro de 2023). Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Companhia, que totalizavam em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$12.022,2 milhões (R\$9.677,0 milhões em 31 de dezembro de 2023). O endividamento bruto consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2024, totalizava R\$15.425,4 milhões, comparado a R\$13.973,5 milhões em 2023.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário

Descrevemos a seguir as restrições impostas à Companhia e suas controladas nos contratos financeiros de longo prazo e de maior relevância para a Companhia e suas controladas, em vigor em 31 de dezembro de 2024.

Nas notas emitidas pela Companhia e suas controladas nos anos de 2017, 2020 e 2023 descritas no item 2.1 (f) "i" acima, foram impostas limitações relativas a:

(A) Gravames/garantias

Não poderão ser dados em garantia os bens da Companhia ou do garantidor (Embraer) a não ser que:

- (i) relacionados à compra de novos bens;
- (ii) dentro do curso normal de negócios em relação ao financiamento de aeronaves pelo garantidor a outra pessoa ou transações de importação/exportação;
- (iii) em face de dívidas do garantidor frente a BNDES, FINEP e outros órgãos internacionais;
- (iv) detidos por empresas adquiridas;
- (v) já existentes, ou decorrentes de imposição legal ou decisão judicial;
- (vi) em razão de desenvolvimento relacionados a autoridades governamentais;
- (vii) já existentes sobre bens a serem adquiridos;
- (viii) sobre fundos para pagamento do principal, juros e quantias adicionais;
- (ix) decorrentes de Capitalized Lease Obligations; ou
- (x) em montante menor que 10% do capital próprio da Companhia.

(B) Operações societárias

A Companhia e o garantidor somente poderão participar de operação de fusão/incorporação e transferência de ativos, sem o aval dos detentores das notas, caso:

- (i) a sucessora assuma expressamente a obrigação de repagar do principal e juros e as demais obrigações;
- (ii) não ocorra qualquer Incumprimento;
- (iii) sejam entregues certificados de opiniões demonstrando que tal operação cumpre as condições precedentes impostas;
- (iv) a sucessora concorde em assumir quaisquer custos decorrentes, garantindo que os recebimentos dos detentores das notas não serão afetados.

É exigido em contratos assinados com o BNDES que a Companhia mantenha medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho, mantendo em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente, assim como observar, durante o período de vigência do contrato, o disposto na legislação aplicável às pessoas portadoras de deficiência.

Os contratos de financiamento classificados como não circulante estão sujeitos a cláusulas restritivas (“*covenants*”) alinhados com as práticas usuais de mercado, e incluem também restrições sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda significativa de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas.

O contrato de financiamento firmado entre a Companhia e o BNDES, em dezembro de 2022, possui *covenant* financeiro. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em conformidade com a cláusula restritiva.

(g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 31 de dezembro de 2024, existiam as seguintes linhas de financiamento contratadas, mas não desembolsadas.

A Companhia dispõe de linha de crédito rotativo no valor de US\$1,0 bilhão com vencimento em agosto de 2029. Essa linha de crédito rotativo, negociada com 17 instituições financeiras internacionais, quando utilizada, será remunerada a SOFR + variável de 0,95% a.a. a 1,70% a.a., a depender do rating corporativo da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, nem a Embraer Aircraft Holding, Inc nem a Embraer Netherlands Finance B.V incorreram em qualquer empréstimo sob a Linha de Crédito Rotativo.

Em dezembro de 2023, a Embraer Aircraft Holding Inc. e a Companhia, como garantidora, decidiram renovar o contrato de garantia de capital de giro na modalidade de crédito rotativo junto ao *Export-Import Bank of the United States* (“U.S. Exim Bank”) por mais três anos. A taxa de juros aplicável é de SOFR de um mês + 1,41% a.a. Em 31 de dezembro de 2024, nenhum desembolso foi feito para esta linha de crédito.

A EVE Soluções Mobilidade Aérea Urbana Ltd. contratou em 2024 duas linhas de crédito junto ao BNDES. A primeira no valor de R\$ 200,0 milhões com vencimento em dezembro de 2040 e remuneração de aproximadamente 7,53% a.a. A segunda foi contratada no valor de US\$100,0 milhões, com vencimento em outubro de 2040 e quando utilizada passará ser remunerada em 2,20% a.a. sobre TR (Taxa Referencial) ou 1,10% a.a. a 1,65% a.a. + Taxa Fixa BNDES. Em 31 de dezembro de 2024, nenhum desembolso foi realizado para essas linhas de crédito.

(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras balanços patrimoniais consolidados

Demonstração do Resultado

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31/12/2024	AV (%) ¹	Exercício social encerrado em 31/12/2023	AV (%) ²	AH 2024 x 2023 (%) ³
Receitas Líquidas	35.424,2	100,0%	26.110,5	100,0%	35,7%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(29.041,9)	(82,0)%	(21.607,1)	(82,8)%	34,4%
Lucro Bruto	6.382,2	18,0%	4.503,4	17,2%	41,7%
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas Administrativas	(1.074,8)	(3,0)%	(1.022,5)	(3,9)%	5,1%
Despesas Comerciais	(1.671,4)	(4,7)%	(1.569,5)	(6,0)%	6,5%
Perda (reversão) de crédito esperada	(121,6)	(0,3)%	49,0	0,2%	(348,2)%
Despesas com Pesquisas	(298,1)	(0,8)%	(452,8)	(1,7)%	(34,2)%
Outras receitas (despesas), líquidas	579,5	1,6%	(35,0)	(0,1)%	n.m ³
Equivalência patrimonial	(23,6)	(0,1)%	50,0	0,2%	(147,3)%
Resultado Operacional	3.772,1	10,6%	1.522,6	5,8%	147,7%
Receitas financeiras	1.648,9	4,7%	835,7	3,2%	97,3%
Despesas financeiras	(2.280,2)	(6,4)%	(1.797,5)	(6,9)%	26,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(31,9)	(0,1)%	(2,0)	(0,0)%	n.m
Lucro antes do imposto	3.108,9	8,8%	558,9	2,1%	456,3%
Imposto de renda e contribuição social	(1.185,1)	(3,3)%	225,5	0,9%	(625,6)%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.923,8	5,4%	784,4	3,0%	145,3%
Lucro atribuído aos:					
Acionistas da Embraer	1.918,8	5,4%	783,6	3,0%	144,9%
Acionistas não controladores	5,0	0,0%	0,8	0,0%	525,8%

¹AV: Análise Vertical. ²AH: Análise Horizontal. ³n.m: não mensurável

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Receita Líquida

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Embraer entregou 206 aeronaves, sendo 73 aeronaves comerciais, 130 executivas (75 jatos leves e 55 jatos médios) e 3 aeronaves KC-390

Millennium multimissão em Defesa & Segurança, ficando 13,8% acima das 181 aeronaves entregues no ano anterior, que gerou receita líquida de R\$35.424,2 milhões, 35,7% maior que os R\$26.110,5 milhões gerados em 2023. Todas as unidades de negócios tiveram crescimento expressivo nas receitas e entregas, destacando-se o maior volume no reconhecimento de receita no segmento de Defesa & Segurança (55% de aumento), que é contabilizado através da metodologia POC (*Percentage of Completion*).

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$12.383,5 milhões, 35,6% maior em relação dos R\$9.135,4 milhões em 2023. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$9.828,1 milhões, e teve crescimento de 41,7% quando comparado com os R\$6.937,2 milhões registrados em 2023.

O crescimento de ambas as unidades de negócio se deve em virtude do maior volume de entregas, aumento na entrega de produtos com maior valor agregado (mix de produtos) e preços médios superiores ao ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$3.989,7 milhões, 55,4% maior que os R\$2.567,3 milhões de 2023, e essa variação se deu ao maior reconhecimento de receitas do Super Tucano e KC-390. O negócio de Serviços & Suporte gerou R\$8.854,2 milhões de receita, e foi 25,2% maior quando comparado aos R\$7.073,0 milhões de 2023. As receitas de outros negócios foram de R\$368,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, um decréscimo de 7,3% quando comparado ao valor de R\$397,7 milhões de 2023.

Receita líquida por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31/12/2024	AV ¹ (%)	Exercício social encerrado em 31/12/2023	AV ¹ (%)	AH ² (%)
Aviação Comercial	12.383,5	35,0	9.135,4	35,0	35,6%
Aviação Executiva	9.828,1	27,7	6.937,2	26,6	41,7%
Defesa & Segurança	3.989,7	11,3	2.567,3	9,8	55,4%
Serviços & Suporte	8.854,2	25,0	7.073,0	27,1	25,2%
Outros	368,8	1,0	397,7	1,5	(7,3)%
Total	35.424,20	100,0	26.110,5	100,0	(35,7)%

¹AV: Análise Vertical. ²AH: Análise Horizontal

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o custo dos produtos vendidos e serviços prestados foi de R\$29.041,9 milhões representando um aumento de 34,4% em relação aos R\$21.607,1 milhões de 2023, devido ao maior volume de entregas e mix de produtos com maior valor agregado quando comparado ao ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Em função do maior volume de entregas e mix de produtos com maior rentabilidade, o lucro bruto da Companhia atingiu R\$6.382,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e foi 41,7% maior que os R\$4.503,4 milhões apurados em 2023. A margem bruta do período ficou em 18,0%, acima dos 17,2% do período anterior.

Despesas administrativas e comerciais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, as despesas comerciais subiram 6,5% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$1.671,4 milhões, comparado a R\$ 1.569,5 milhões em 2023. As despesas administrativas cresceram 5,1% e totalizaram R\$1.074,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparado a R\$ 1.022,5 milhões no exercício anterior. Apesar do aumento nominal dessas despesas, o crescimento foi inferior do faturamento representando respectivamente 4,7% e 3,0% da receita de 2024 e 6,0% e 3,9% da receita em no exercício social de 2023.

Perda (reversão) de crédito esperada

As perdas (ou reversões) de crédito esperadas apresentaram um aumento resultando em uma despesa de R\$ 121,6 milhões em 2024, comparada a uma reversão de R\$ 49,0 milhões registrada no exercício social de 2023. Esse incremento foi atribuído, principalmente, às provisões realizadas para perdas de crédito esperadas relacionadas a um de nossos clientes no segmento de Serviços e Suporte.

Despesas de pesquisas

As despesas com pesquisas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 apresentaram redução de 34,1% quando comparadas à 2023, totalizando R\$298,1 milhões contra R\$ 452,8 milhões registrados no exercício social anterior. Esta variação é principalmente explicada pelo menor volume de projetos da Embraer e atividades da Eve (subsidiária Embraer em estágio pré-operacional), uma vez que os custos relacionados ao seu desenvolvimento passaram a ser capitalizados como ativos intangíveis à medida que o programa atingiu maturidade suficiente a partir do 3º trimestre de 2023.

Outras despesas, líquidas

A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas, totalizou receita de R\$579,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, aumento de R\$614,5 milhões comparado ao exercício social anterior. Essa variação é explicada decorrente do acordo de arbitragem com a Boeing e créditos fiscais em 2024.

Equivalência Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024, a conta de equivalência patrimonial apresentou um saldo negativo de R\$ 23,6 milhões, representando um aumento em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro

de 2023, quando o saldo era de R\$ 50,0 milhões. Esse resultado reflete o desempenho das empresas nas quais a Companhia detém participações.

Resultado Operacional

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o lucro e a margem operacional (EBIT) foram de R\$3.772,1 milhões e 10,6%, respectivamente, comparados ao lucro e a margem operacional (EBIT) de R\$1.522,6 milhões e 5,8%, respectivamente em 2023. A variação nos resultados operacionais do ano é explicada pelos motivos citados anteriormente.

Receitas (despesas) financeiras, líquidas

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$631,3 milhões, ficando abaixo dos R\$961,8 milhões registrados em 2023. Essa diminuição se deu principalmente em função das transações de marcação a mercado *das warrants* da Eve.

As variações monetárias e cambiais líquidas foram de R\$31,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, comparado ao valor de R\$2,0 milhões em 2023.

Lucro líquido do exercício

O lucro líquido da Embraer no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.923,8 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$784,4 milhões de 2023. Esta variação de 145,3% ocorreu decorrente da melhor eficiência operacional da Companhia que foram parcialmente compensados pelo maior pagamento de imposto de renda.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

O fluxo de caixa representado abaixo contempla o total das contas de balanço patrimonial e demonstrativo de resultado:

(em R\$ milhões, exceto %)	Exercício social encerrado em 31/12/2024	Exercício social encerrado em 31/12/2023	AH 2024 x 2023 (%)
Atividades Operacionais			
Lucro do exercício	1.923,8	784,4	145,3%
Itens que não afetam o caixa			
Despesas com depreciação e amortização	1.331,7	1.202,1	10,8%
Realização contribuição de parceiros	(168,0)	(147,6)	13,8%
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável dos estoques	36,5	(24,5)	(249,0)%
Ajuste valor justo - ativos financeiros	101,2	(3,2)	n.m
Perda (reversão) de crédito esperada	121,6	(49,0)	(348,1)%
Perda (ganho) na alienação de ativo permanente	35,3	(142,5)	(124,7)%
Imposto de renda e contribuição social	1.185,1	(225,5)	(625,6)%
Juros sobre empréstimos	938,2	946,9	(0,9)%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(98,5)	(35,2)	179,8%
Equivalência patrimonial	23,6	(50,0)	(147,3)%
Variação monetária e cambial	47,5	35,4	34,2%
Provisões diversas	314,3	(34,9)	n.m
Outros	27,0	53,8	-49,9%
(Aumento) Diminuição Nos Ativos Operacionais			
Investimentos financeiros	(649,3)	16,1	n.m
Instrumentos financeiros derivativos	(142,7)	101,6	n.m
Contas a receber	(913,1)	(22,4)	n.m
Financiamento a clientes	134,4	32,9	308,5%
Ativos de contrato	(535,0)	(39,9)	n.m
Estoques	(1.357,8)	(1.572,5)	(13,7)%
Outros ativos	(245,7)	(560,2)	(56,1)%
Aumento (Diminuição) Nos Passivos Operacionais			
Fornecedores e Fornecedores - Acordos de financiamento	985,6	253,2	289,3%
Contas a pagar	92,7	352,4	(73,7)%
IR e CS pagos	(569,3)	(598,2)	(4,8)%
Juros pagos	(931,5)	(859,2)	8,4%
Passivos de contrato	4.139,6	2.911,4	42,2%
Impostos a recolher	(314,9)	487,8	(164,6)%
Receitas diferidas	20,5	13,8	48,3%
Caixa gerado nas atividades operacionais	5.532,4	2.827,1	95,7%
Atividades de investimento			

Aquisições de imobilizado	(1.068,6)	(1.187,6)	(10,0)%
Baixa de imobilizado	68,9	95,7	(28,0)%
Adições ao intangível	(1.445,2)	(955,0)	51,3%
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas, líquido do caixa adquirido	(95,4)	(124,3)	(23,2)%
Aquisição de Investimentos Financeiros	(1.450,9)	(594,2)	144,2%
Alienação de Investimento Financeiros	476,8	579,9	(17,8)%
Recebimento de Empréstimos concedidos	297,5	(296,5)	(200,3)%
Alienação de investimento	-	201,9	(100)%
Dividendos recebidos	2,9	30,2	(90,5)%
Caixa usado nas atividades de investimento	(3.214,1)	(2.250,0)	42,9%
Atividades de financiamento			
Novos financiamentos obtidos	4.216,5	9.926,1	(57,5)%
Financiamentos pagos	(6.375,6)	(11.561,3)	(44,9)%
Aumento de capital	-	46,9	(100,0)%
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(66,6)	(100,0)%
Recebimento na oferta de ações de controlada	363,6	-	n.m
Custos na oferta de ações de controlada	(13,1)	-	n.m
Pagamentos de arrendamentos	(102,7)	(68,2)	50,5%
Caixa usado nas atividades de financiamento	(1.911,4)	(1.723,1)	10,9%
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	407,0	(1.146,0)	(135,5)%
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	1.398,2	(453,8)	(408,1)%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.873,5	9.473,3	(16,9)%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.678,7	7.873,5	22,9%

Caixa líquido das atividades operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a geração de caixa operacional foi positiva em R\$5.532,4 milhões, comparada à geração também positiva de R\$2.827,1 milhões de 2023. As principais varrições são decorrentes do lucro líquido, passivos de contrato (adiantamentos de pagamentos de clientes) como resultado do aumento nas vendas e maiores contas a pagar comerciais. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo aumento nas contas a receber e ativos contratuais e pela redução nos impostos e encargos de folha de pagamento a pagar.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o caixa usado nas atividades de investimento ficou em R\$3.214,1 milhões, comparado com o caixa usado nas atividades de investimento de R\$2.250,0 milhões em 2023. As principais variações entre os anos ocorreram devido a um aumento de investimentos em ativos intangíveis e investimentos financeiros de longo prazo, como notas vinculadas a crédito.

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento

O volume de caixa usado nas atividades de financiamento no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.911,4 milhões, comparado ao caixa gerado nas atividades de financiamento de R\$1.723,1 milhões de 2023 influenciado principalmente pela redução das receitas de empréstimos em 2024, fator que foi parcialmente compensado por (i) menores valores gastos no pagamento de alguns empréstimos e (ii) receita de uma oferta privada de ações da EVE em 2024.

2.2 - Resultado Operacional e Financeiro

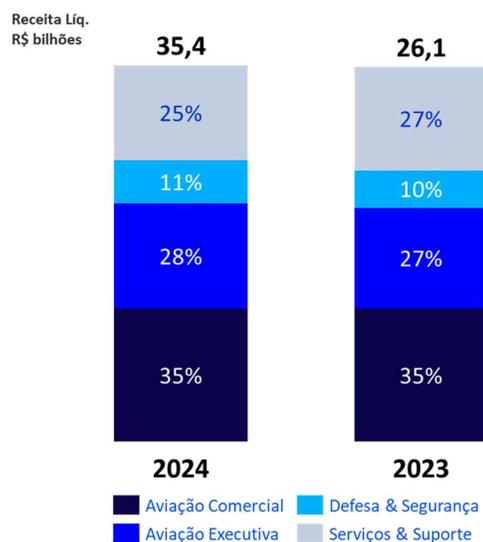
(a) Resultados das operações do emissor, incluindo (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita e (ii) fatores que afetam materialmente os resultados operacionais.

Os principais componentes que afetam a receita da Companhia são (1) volume de entregas de aeronaves comerciais e executivas; (2) *mix* de entregas entre os modelos E1 e E2 da Aviação Comercial e entre jatos leves e médios da Aviação Executiva; (3) receitas de serviços, referentes a serviços de manutenção de aeronaves, fornecimento de peças e materiais, treinamento, modificações, operação de voo, suporte a campo e suporte técnico, etc.; (4) receitas do segmento de Defesa & Segurança; (5) variação cambial, tendo o dólar norte-americano como a moeda funcional da Companhia; e (6) a entrada em serviço de novos produtos.

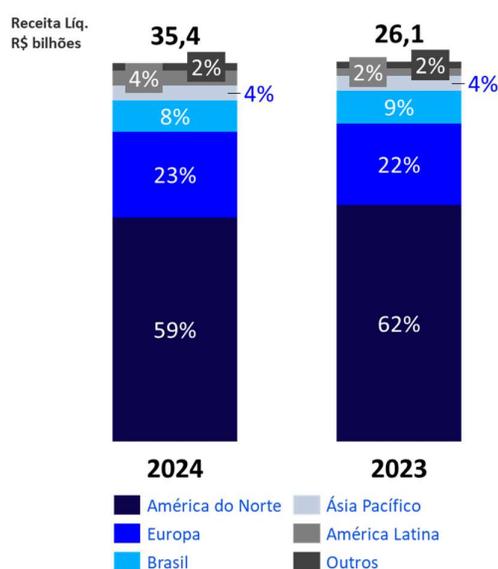
RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	Exercício social encerrado em 31/12/2024	AV ¹ (%)	Exercício social encerrado em 31/12/2023	AV ¹ (%)	AH 2024 x 2023 (%) ³
Aviação Comercial	12.383,5	35,0	9.135,4	35,0	35,6%
Aviação Executiva	9.828,1	27,7	6.937,2	26,6	41,7%
Defesa & Segurança	3.989,7	11,3	2.567,3	9,8	55,4%
Serviços & Suporte	8.854,2	25,0	7.073,0	27,1	25,2%
Outros	368,8	1,0	397,7	1,5	(7,3)%
Total	35.424,2	100,0	26.110,5	100,0	35,76%

A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:

Receita por Segmento



Receita por Região



Para a Aviação Comercial a variação da participação na receita líquida manteve-se estável, representando 35% da receita da Companhia nos dois períodos dos anos apresentados, além disso, o segmento de Aviação Executiva representou 28% em 2024 uma leve melhora quando comparado aos 27% em 2023. No segmento de Defesa & Segurança, a representatividade em percentual da receita teve um aumento, saindo de 10% em 2023 para 11% em 2024 proveniente das entregas do KC-390 e Super Tucano. Enquanto isso a unidade de Serviços & Suporte apresentou uma pequena queda em 2% em relação a representação na receita total da Companhia decorrente do efeito do mix de entregas de produtos entre as unidades de negócios da Companhia.

O mercado da América do Norte continuou a ter a maior representatividade nas receitas da Embraer no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, com 59,5% de participação. Esse resultado é consequência do sucesso das diversas campanhas de vendas ocorridas nos Estados Unidos e Canadá.

Em relação ao continente Europeu, aumento da participação proveniente do sucesso do KC-390 na região, destaca-se também o aumento dos percentuais das receitas na América Latina que representaram em 4% em 2024 um crescimento quando comparado aos 2% em 2023 decorrência das vendas de Super Tucano para a região. As demais regiões (Brasil, Ásia Pacífico e outras) representaram 14% de participação no total das receitas da Embraer.

No segmento de Defesa & Segurança, a receita para o continente Europeu representou pouco mais da metade de seu total, proveniente do sucesso do KC-390 na região, destaca-se também o aumento nas receitas da América Latina que representaram pouco mais de 10% do total da unidade de negócio, em decorrência das vendas de Super Tucano para a região.

No consolidado das receitas da Embraer, a participação do Brasil e Europa não apresentou variação relevante, saindo respectivamente de 8,6% e 21,52% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 para 8,2% e 22,5% em 2024. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico e outras) representaram 10% de participação no total das receitas da Embraer.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o EBIT ajustado foi de R\$3.990,0 milhões e com margem de 11,3%, e exclui itens extraordinários resultados relacionados à Eve (subsidiária Embraer em estágio pré-operacional) que representam um impacto total negativo de R\$217,9 milhões.

As despesas com pesquisas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 apresentaram redução de 34,1% quando comparadas à 2023, totalizando R\$298,1 milhões. Essa variação é principalmente explicada pelo menor volume de projetos da Embraer e atividades da Eve (subsidiária Embraer em estágio pré-operacional), uma vez que os custos relacionados ao seu desenvolvimento passaram a ser capitalizados como ativos intangíveis à medida que o programa atingiu maturidade suficiente a partir do 3º trimestre de 2023.

As despesas comerciais subiram 6,5% em relação ao exercício social anterior e ficaram em R\$1.671,4 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. As despesas administrativas cresceram 5,1% e totalizaram R\$1.074,8 milhões no mesmo exercício. Apesar do aumento nominal dessas despesas, o crescimento foi inferior do faturamento representando respectivamente 4,7% e 3,0% da receita de 2024 e 6,0% e 3,9% em 2023.

A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas, totalizou despesa de R\$579,3 milhões no ano, aumento de R\$614,5 milhões comparado ao ano anterior, essa variação é explicada decorrente do acordo de arbitragem com a Boeing e créditos fiscais em 2024.

(b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

O desempenho financeiro e operacional no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Embraer entregou 206 aeronaves, um aumento de 14% em relação às 181 unidades entregues em 2023. Esse desempenho resultou em uma receita líquida de R\$ 35.424,2 bilhões, um crescimento expressivo de 35,7% frente ao ano anterior. Todas as unidades de negócios apresentaram resultados positivos, com destaque para os segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva, que registraram aumentos de receita de 55,4% e 41,7%, respectivamente.

No segmento de Aviação Comercial, a receita líquida atingiu R\$ 12.383,5 bilhões em 2024, um crescimento de 35,6% comparado a 2023, impulsionado pela entrega de 73 aeronaves, frente a 64 no ano anterior. Já a Aviação Executiva alcançou R\$ 9.828,1 bilhões em receita, com a entrega de 130 jatos (75 leves e 55 médios), representando um crescimento de 13% em relação aos 115 jatos entregues em 2023.

O negócio de Defesa & Segurança gerou R\$ 3.989,7 bilhões em receita, 55,4% acima de 2023, com a entrega de três aeronaves KC-390 Millennium, uma a mais do que no ano anterior. No setor de Serviços & Suporte, as receitas chegaram a R\$ 8.854,2 bilhões, 25,2% superiores a 2023, refletindo um aumento na atividade em todas as unidades de negócios da companhia.

Por outro lado, as receitas de Outros Negócios totalizaram R\$ 368,8 milhões, uma redução de 7,3% em relação ao exercício anterior.

O crescimento geral das receitas em 2024 pode ser atribuído a um maior volume de entregas, maior valor agregado nos produtos (melhor mix) e preços médios mais elevados. Além disso, no segmento de Defesa & Segurança, o aumento de receitas foi impulsionado pelo reconhecimento de contratos envolvendo o Super Tucano e o KC-390.

(c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Considerando que a moeda funcional definida pela Companhia é o dólar norte americano, o resultado financeiro de variação cambial apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia refere-se basicamente aos itens monetários em moedas diferentes do dólar norte americano. Como estratégia para mitigação de risco, a alocação do caixa em ativos denominados em reais ou dólares norte americano da Embraer é uma das principais ferramentas para proteger contra as variações da taxa de câmbio.

Tendo em vista que a Companhia possui quase que a totalidade das suas receitas emitidas ou captadas em dólares norte americano conforme descritas no item 2.1(i) deste Formulário de Referência e mantém o caixa majoritariamente nesta mesma moeda, a variação da taxa de câmbio influencia diretamente no resultado financeiro, porém não traz risco no planejamento financeiro da Companhia, dado que a moeda funcional é o dólar norte americano.

A volatilidade da taxa de juros afeta o resultado financeiro da Embraer. Um aumento ou queda na taxa de juros locais também influencia no resultado financeiro da Companhia, como a Companhia possui mais aplicações locais do que endividamento atrelados à taxa de juros, um aumento da taxa juros representa um aumento da receita financeira. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o montante de investimentos aplicado em reais foi de R\$542,9 milhões e em 2023 o valor foi de R\$630,1 milhões.

As aplicações no exterior, em dólares e outras moedas, possuem uma taxa pré-fixada, porém ao renovarmos o investimento a Embraer está sujeita às condições de mercado, logo um aumento na taxa de juros indica um aumento na remuneração das aplicações no exterior, e considerando que as taxas de juros aumentaram em 2023, o resultado financeiro foi impactado positivamente.

2.3 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfase no parecer do auditor

- (a) Mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

As alterações ao CPC03(R2)/ IAS7 e ao CPC40(R1)/ IFRS 7, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024, esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos.

Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. Estas alterações resultaram em divulgações adicionais sobre os acordos de financiamentos de fornecedores celebrados pela Companhia, conforme descrito na Nota **Erro! Fonte de referência não encontrada.** e Nota **Erro! Fonte de referência não encontrada.** das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Novas normas e interpretações contábeis foram publicadas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos exercícios, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia não é esperado impacto material decorrente de sua aplicação.

- (b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Os relatórios dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 não continham qualquer ressalva, opinião modificada ou parágrafo de ênfase.

2.4 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não efetuou alteração, criação ou alienação de segmento operacional durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A Companhia efetuou as seguintes transações societárias. Para mais informações, vide item 1.12 deste Formulário de Referência:

Coqueiro Par Participações Ltda.

Em maio de 2024, a Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. adquiriu a totalidade das quotas de participação da Coqueiro Par Participações Ltda. ("Coqueiro"), entidade que detém 23,4% de participação na Tempest Serviços de Informática S.A. ("Tempest"). Em razão desta aquisição, a Companhia passou a deter 100% de participação na EZS Informática S.A., Tempest e Tempest Security Intelligence Limited.

Eve Holding, Inc.

A redução na participação de 89,4% em 31 de dezembro de 2023 para 83,7% em 31 de dezembro de 2024, foi motivada, principalmente, pela emissão de 27.218.588 novas ações pela Eve Holding mediante aporte de capital de US\$95,6 milhões e extinção de 8.296.470 *warrants*. A Embraer Aircraft Holding aportou US\$ 30 milhões, equivalentes a R\$163.443 mil, e recebeu 7.500.000 ações. Os demais acionistas aportaram US\$ 65,6 milhões, equivalentes a R\$363.608 mil, e receberam 19.718.588 ações. A participação da Companhia na Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda. e na Eve UAM, LLC., estas subsidiárias da Eve Holding, reduziu na mesma proporção. Do total de R\$ 269.734 mil ajustado na participação dos acionistas não controladores, R\$258.797 mil decorre desta redução e dos respectivos custos de transação.

(c) Eventos ou operações não usuais

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não passou por eventos ou transações não usuais.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

(a) Informar o valor das medições não contábeis

	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
<i>Em milhões de Reais, exceto %</i>		
EBIT ¹	3.772,1	1.522,6
EBIT ajustado ²	3.990,0	1.704,4
Margem EBIT % ³	10,6%	5,8%
Margem EBIT ajustada % ⁴	11,3%	6,5%
EBITDA ⁵	4.935,7	2.577,0
EBITDA ajustado ⁶	5.153,6	2.758,8
Margem EBITDA % ⁷	13,9%	9,9%
Margem EBITDA ajustada ⁸	14,5%	10,6%
Lucro líquido ajustado ⁹	2.819,9	202,9
Caixa líquido - Dívida líquida ¹⁰	371,5	(2.737,1)
Caixa líquido - Dívida líquida sem Eve ¹¹	(684,6)	(3.887,7)
ROA ¹²	2,6%	1,5%
ROE ¹³	9,2%	5,3%

1. EBIT: corresponde ao resultado operacional, calculado na forma da Resolução CVM 156.

2. EBIT ajustado: corresponde ao resultado operacional excluindo itens não recorrentes.

3. Margem EBIT: corresponde ao resultado operacional, calculado na forma Resolução CVM 156 dividido pela receita líquida registrado no período.

4. Margem EBIT ajustada: corresponde ao resultado operacional excluindo itens não recorrentes, dividido pela receita líquida registrada no período.

5. EBITDA: corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

6. EBITDA ajustado: corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização excluindo itens não recorrentes.

7. Margem EBITDA: corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização, dividido pela receita líquida registrada no período.

8. Margem EBITDA ajustada: corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização, excluindo itens não recorrentes, dividido pela receita líquida registrada no período.

9. Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada aos itens não recorrentes.

10. Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo.

11. Caixa (dívida) líquida Eve = Caixa e Equivalentes de Caixa, (+) investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo.

12. ROA: retorno sobre ativos.

13. ROE retorno sobre patrimônio.

(b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

EBIT, Margem EBIT, EBIT Ajustado e Margem EBIT Ajustado

EBIT e EBIT AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
EBIT	3.772,1	1.522,6
EBIT ajustado	3.990,0	1.704,4
Margem EBIT %	10,6%	5,8%
Margem EBIT ajustada %	11,3%	6,5%

O EBIT é calculado utilizando-se o lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras consolidadas, calculado na forma da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“Resolução CVM 156”). O EBIT ajustado é calculado utilizando o EBIT excluindo os itens não recorrentes *, os resultados anuais reportados incluem vários itens não especiais que impactaram os resultados operacionais nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme tabela a seguir:

*Itens não recorrentes, são efeitos positivos e ou negativos não previstos nas projeções de resultados da Companhia. São assim denominados pois representam valores que não tem relação direta com os lucros ou perdas resultantes das operações da Companhia e por este motivo tendem a não se repetir no futuro.

RECONCILIAÇÃO EBIT	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer e não controladores	1.923,8	784,4
Imposto de renda e contribuição social	1.185,1	(225,5)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	631,3	961,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	31,9	2,0
EBIT	3.772,1	1.522,6
Margem EBIT	10,6%	5,8%

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
EBIT	3.772,1	1.522,6
Marcação a mercado ações <i>Republic</i> (negócio de Aviação Comercial)	-	(22,6)
Ativos mantidos para venda	-	(179,0)
Resultados relacionados à Eve	217,9	383,4
EBIT Ajustado	3.990,0	1.704,4
Margem EBIT Ajustado	11,3%	6,5%

EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

EBITDA e EBITDA AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
EBITDA	4.935,7	2.577,0
EBITDA ajustado	5.153,6	2.758,8
Margem EBITDA %	13,9%	9,9%
Margem EBITDA ajustada %	14,5%	10,6%

Já o EBITDA é calculado a partir do EBIT, desconsiderando o efeito da depreciação e amortização e o EBITDA ajustado é calculado a partir do EBITDA incluindo vários itens especiais conforme tabela descrita acima. O Lucro Líquido ajustado exclui os itens especiais mencionados e também o impacto da provisão do imposto de renda diferido no período.

O EBIT, EBIT ajustado, EBITDA, EBITDA ajustado e Lucro Líquido ajustado não são indicadores de medida de desempenho de acordo com as práticas adotadas no Brasil ou IFRS e tampouco devem ser considerados isoladamente como alternativa ao lucro líquido, medida de desempenho operacional alternativa aos fluxos de caixa operacionais ou como medida de liquidez.

RECONCILIAÇÃO EBITDA	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer e não controladores	1.923,8	784,4
Imposto de renda e contribuição social	1.185,1	(225,5)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	631,3	961,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	31,9	2,0
Depreciação e amortização*	1.163,6	1.054,4
EBITDA	4.935,7	2.577,0
Margem EBITDA	13,9%	9,9%

*Inclui realização e contribuição de parceiros

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
EBITDA	4.935,7	2.577,0
Marcação a mercado ações <i>Republic</i> (negócio de Aviação Comercial)	-	(22,6)
Ativos mantidos para venda	-	(179,0)
Resultados relacionados à Eve	217,9	383,4
EBITDA Ajustado	5.153,7	2.758,8
Margem EBITDA ajustado	14,5%	10,6%

RECONCILIAÇÃO EBIT e EBIT AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	3.772,1	1.522,6
Marcação a mercado ações <i>Republic</i> (negócio de Aviação Comercial)	-	(22,6)
Ativos mantidos para venda	-	(179,0)
Gastos relacionados com o negócio da Eve	217,9	383,4
EBIT Ajustado	3.990,0	1.704,4
Margem % com EBIT ajustado	11,3%	6,5%

Lucro líquido ajustado, caixa líquido, ROA e ROE

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO, CAIXA LÍQUIDO, ROA E ROE	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
Lucro Líquido ajustado	2.819,9	202,9
Caixa líquido - Dívida líquida	371,5	(2.737,2)
Caixa líquido - Dívida líquida sem Eve	(684,6)	(3.887,7)
ROA	2,6%	1,5%
ROE	9,2%	5,3%

O Caixa Líquido ou Dívida Líquida são calculados a partir da soma do Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos financeiros de curto e longo prazo subtraindo os Financiamentos de Curto e Longo Prazo. O retorno sobre ativos (ROA) é calculado a partir do Lucro Líquido e Ativos Totais e o retorno sobre patrimônio (ROE) a partir do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido

RECONCILIAÇÃO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais, exceto %</i>	
Lucro Líquido	1.923,8	784,45
(Atribuído a Sócios da Empresa Controladora)	1.918,9	783,6
Atribuído a Sócios Não Controladores	5,0	0,8
Impostos diferidos	678,1	(763,3)
Itens especiais com efeito sobre o Lucro Líquido Ajustado	217,9	181,8
Marcação a mercado ações <i>Republic</i> (negócio de Aviação Comercial)	-	(22,6)
Ativos mantidos para venda	-	(179,0)
Gastos relacionados com o negócio da Eve	217,9	383,4
Lucro Líquido ajustado	2.819,9	202,9

RECONCILIAÇÃO CAIXA LÍQUIDO, ROE E ROA	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2024	2023
	<i>em milhões de Reais</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	9.678,7	7.887,3
Investimentos financeiros	6.118,2	3.349,1
Caixa total	15.796,9	11.236,3
Financiamentos de curto prazo	704,4	615,1
Financiamento de longo prazo	14.721,0	13.358,4
Total Financiamentos	15.425,4	13.973,5
Total Financiamentos Eve	822,5	125,6
Total Financiamentos sem Eve	14.602,9	13.847,9
Caixa líquido / Dívida líquida*	371,5	(2.737,2)

Dívida líquida Eve	1.056,1	1.150,5
Caixa líquido - Dívida líquida sem Eve	(684,6)	(3.887,7)
ROA	2,6%	1,5%
ROE	9,2%	5,3%

* Caixa (dívida) líquida = Caixa e equivalentes de caixa mais Investimentos financeiros de curto e longo prazo menos Financiamento de curto e longo prazo

** Caixa (dívida) líquida Eve = Caixa e equivalentes de caixa mais Investimentos financeiros de curto e longo prazo menos Financiamento de curto e longo prazo

(c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

EBIT, Margem EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT ajustado, EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada

O EBIT, a Margem EBIT, o EBIT Ajustado, a Margem EBIT ajustado, o EBITDA, a Margem EBITDA, o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devem ser considerados como substitutos para o lucro líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia, nem como base para distribuição de dividendos. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras Companhias apesar das informações serem conciliadas com observância das disposições da Resolução CVM 156.

No entendimento da Companhia, o EBIT e EBITDA mostram o lucro real a partir das atividades genuinamente ligadas ao seu objeto social sendo usados internamente como medidas para avaliar produtividade e eficiência e demonstrando-se úteis para avaliar o desempenho econômico-financeiro da Companhia. Por esta razão, são apresentados pela Embraer como medições não contábeis mais apropriadas para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

Para as medidas EBIT ajustado e EBITDA ajustado excluímos itens não recorrentes, facilitando a comparação as estimativas anuais divulgadas pela empresa e Lucro Líquido, não há linha para 2024 além de EVE.

Lucro líquido ajustado, caixa líquido, ROA e ROE

No caso da medida Lucro Líquido ajustado, ao excluir efeito do imposto diferido e itens não recorrentes, a Embraer entende que facilita a compreensão do lucro líquido realmente gerado pela empresa.

O Caixa Líquido, por sua vez, é utilizado como indicador de liquidez da Embraer e é amplamente utilizado pelo mercado.

Adicionalmente, acreditamos que a utilização das medições não contábeis descritas acima possibilita aos investidores acompanharem variações nos indicadores divulgados pela Embraer.

As informações incluídas neste item 2.5 foram preparadas com base nas demonstrações financeiras da Companhia e devem ser lidas e analisadas em conjunto com as informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas respectivas notas explicativas, disponíveis no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/ptbr>), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) (<https://b3.com.br/pt-br/>) e no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.embraer.com.br/> “Informações Financeiras” e “Central de Resultados”).

2.6 - Eventos Subsequentes às Últimas Demonstrações

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes a 31 de dezembro de 2024 foi aprovada pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2025. Os eventos subsequentes reportados nas demonstrações financeiras referente ao ano de 2024 foram:

Alterações societárias

Em janeiro de 2025, a Embraer incorporou a entidade ELEB Equipamentos Ltda. Neste mesmo mês, a Airholding S.A. foi incorporada pela Embraer Portugal S.A.

Recompra de dívida

Em fevereiro de 2025, a Companhia recomprou e liquidou um montante de US\$ 411.062 mil referente às seguintes notas em circulação: a) US\$ 253.179 mil: resgate parcial das notas remuneradas a 5,40% a.a. e vencimento em 2027 (incluindo US\$ 249.651 mil de principal, US\$ 487 mil de despesas com juros e US\$ 3.041 mil de despesas com prêmios); e b) US\$ 157.883 mil: resgate parcial das notas remuneradas a 6,95% a.a. e vencimento em 2028 (incluindo US\$ 150.000 mil de principal, US\$ 984 mil de despesas com juros e US\$ 6.899 mil de despesas com prêmios).

Posteriormente, a Companhia anunciou o resgate integral das notas em circularização remuneradas a 5,40% a.a. e vencimento em 2027. O valor do principal destas notas soma US\$ 272.384 mil. As notas serão resgatadas em março de 2025, nos termos e condições, inclusive de preço, previstos na escritura relativa à documentação de tais notas.

Emissão de título de dívida

Em fevereiro de 2025, a Embraer Netherlands Finance B.V., subsidiária integral da Embraer, captou recursos por meio da emissão de bônus garantidos (guaranteed notes) no valor de US\$ 650.000 mil com vencimento em 2035 e remuneração de 5,98% a.a. Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Embraer.

2.7 - Política de Destinação Dos Resultados

A política de destinação de resultados da Companhia não sofreu alteração no último exercício social, e segue as determinações descritas em seu estatuto social, conforme abaixo:

	2024
a) Regras sobre retenção de lucros	<p>De acordo com a Lei nº 6.404/76 e o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:</p> <p>(i) 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social;</p> <p>(ii) importância destinada à formação de reserva para contingência e a reversão desta reserva formada em exercícios anteriores, de acordo com o artigo 51, I, b do Estatuto Social;</p> <p>(iii) montante destinado à Reserva para Investimentos, que não excederá 80% do capital social, a cuja constituição poderá ser destinada, por proposta do Conselho de Administração, parcela de até 75% do lucro líquido ajustado de cada exercício, com a finalidade de:</p> <p>(i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76; e (ii) reforço de capital de giro; podendo ainda</p> <p>(iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia.</p> <p>A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder de 30% do capital social.</p>
a.i. Valores das retenções de lucros (em milhões de Reais)	<p>Lucro do exercício: R\$1.918,9 milhões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Absorção de prejuízos acumulados: R\$1.593,1 milhões • Reserva legal: R\$16.3 milhões • Reserva de subvenção para investimentos: R\$103.8 milhões • Reserva de investimento e capital de giro: R\$154.3 milhões • Dividendos: R\$51,4 milhões
a.ii percentuais em relação aos lucros totais declarados	<ul style="list-style-type: none"> • Absorção de prejuízos acumulados: 83,0% • Reserva legal: 0,8% • Reserva de subvenção para investimentos: 5,4% • Reserva de investimento e capital de giro: 8,0% • Dividendos: 2,7%
b) Regras sobre distribuição de dividendos	<p>Os acionistas terão direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, o qual será diminuído ou acrescido dos seguintes valores:</p> <p>(a) a importância destinada à constituição da reserva legal; e (b) a importância destinada à formação de reserva para contingência e a reversão desta reserva formada em exercícios anteriores;</p> <p>O pagamento de dividendo determinado acima poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.</p> <p>Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização.</p> <p>O dividendo previsto não será obrigatório no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia.</p> <p>Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos do parágrafo 1º do art. 51</p>

	<p>do Estatuto Social da Companhia serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da companhia.</p> <p>O Conselho de Administração poderá pagar ou creditar, em cada exercício social, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício, juros sobre capital próprio, nos termos da legislação do imposto de renda. Os juros sobre capital próprio serão imputados ao valor dos dividendos declarados pela companhia</p>
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>Os dividendos são distribuídos anualmente após aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.</p> <p>Quando sua situação econômico-financeira permitir, a Embraer pode antecipar trimestralmente a distribuição de dividendos através de Juros Sobre Capital Próprio (JCP).</p> <p>O Conselho de Administração poderá deliberar o levantamento de balanço semestral e declarar Dividendos intermediários. Poderá ainda levantar balanço e distribuir dividendos em períodos menores desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital.</p> <p>O Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.</p>
d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	<p>Salvo pelo disposto na Lei nº 6.404/76 e em nosso estatuto social, não possuímos restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.</p>
e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	<p>A Embraer dispõe da Política de Destinação de Resultados, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de outubro de 2018, foi arquivada na CVM na categoria de mesmo nome e está disponível no website https://ri.embraer.com.br/ na seção Governança, Políticas.</p>

2.8. - Itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras

(a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como:

- (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
- (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- (iv) Contratos de construção não terminada
- (v) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não existem ativos e passivos detidos pela Companhia não evidenciados em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

(b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

2.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

(b) Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

2.10 - Plano de negócios

(a) Investimentos

(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Aviação Comercial, destaca-se o desenvolvimento do E2, segunda geração da família dos E- Jets, composta pelos modelos E175-E2, E190-E2 e E195-E2, que foi lançada em junho de 2013 e cuja entrada em serviço do primeiro modelo, o E190-E2, para o cliente *Wideroe* da Noruega, ocorreu em abril de 2018. Em 2019, o E195-E2 foi certificado e entrou em serviço em setembro do mesmo ano, com a primeira entrega para a AerCap e para a Azul Linhas Aéreas. O E175 E2 realizou seu voo inaugural em dezembro de 2019. Em 18 de fevereiro de 2022 a Companhia divulgou, através de um Fato Relevante, a pausa de três anos no desenvolvimento do Programa E175-E2, pausa esta que foi renovada por mais quatro anos em fevereiro de 2025, em virtude de contínuas discussões entre as principais companhias aéreas norte-americanas e seus respectivos sindicatos de pilotos a respeito do limite de peso máximo de decolagem (MTOW) das aeronaves com até 76 assentos, bem como às condições de mercado global da aviação comercial e ao contínuo interesse pelo atual jato E175 no mercado norte- americano. A Companhia espera que a entrada em serviço da aeronave ocorra no início da década de 2030. Nesse período que antecede sua entrada em operação, a Embraer continua oferecendo o jato E175 da primeira geração dos E-Jets, líder do segmento e a mais eficiente e confortável aeronave comercial na categoria de 76 assentos.

Na Aviação Executiva, os investimentos recentes se referem à última fase de certificação do Phenom 100EX, ampliação da capacidade produtiva de Phenoms e Praetors, desenvolvimentos orgânicos de manutenção da competitividade e ao comprometimento com operações mais sustentáveis. O Phenom 100EX é a mais recente evolução da série Phenom 100, que incorpora o DNA de design da Embraer e oferece a melhor experiência para pilotos e passageiros com um nível superior de conforto, versatilidade operacional e novos recursos de aviônica centrados em tecnologias single-pilot. A aeronave com certificação tripla ANAC, FAA e EASA, entrou em serviço no início de 2024. Em relação ao aumento da capacidade produtiva, os investimentos foram concentrados nas plantas de Gavião Peixoto e Melbourne, enquanto abrangem hangar de preparação de voo e cabine de pintura.

Já relativo aos investimentos contínuos em sustentabilidade, a Embraer ampliou a parceria com a Avfuel para expandir o uso de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) em voos de demonstração, produção e entrega, o que resultou em aproximadamente 760 mil litros de SAF em 2024, um aumento 6 vezes maior que no ano anterior que demonstra a dedicação em reduzir as emissões e aproximar a indústria da meta de emissões líquidas de carbono zero até 2050.

Ao longo do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, os investimentos relacionados aos programas de desenvolvimento da Unidade de Negócios de Defesa & Segurança são predominantemente realizados por nossos clientes. Uma parte significativa desses programas é definida como contratos de construção. A receita associada a tais contratos é realizada com base no percentual de conclusão, à medida que os marcos de evolução são realizados.

Nos últimos anos, os investimentos em Defesa foram focados na ampliação de capacidades da plataforma KC-390 Millennium e, conseqüentemente, no aumento da sua competitividade. Dos aprimoramentos ao programa, destaca-se o desenvolvimento de pacotes de tecnologias adequadas as necessidades dos clientes membros e aliados a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), permitindo a operação da aeronave no espectro completo de missões requeridos pela aliança. Também foi implementado um módulo de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que expande a capacidade da aeronave e abre mais avenidas de crescimento da plataforma multimissão.

Além disso, em cooperação com a SAAB, foi estabelecida uma linha final de montagem do F-39 Gripen E, novo caça da Força Aérea Brasileira (FAB), na planta da Embraer em Gavião Peixoto, fortificando ainda mais a sólida parceria entre a FAB e a Embraer.

Em dezembro de 2024, a Embraer e a Força Aérea Brasileira (FAB) assinaram na Mostra BID, Feira Nacional de Defesa e Segurança, em Brasília, um acordo para aprofundar os estudos colaborativos que visam ampliar as capacidades da plataforma KC-390 Millennium para missões de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR), com foco na Patrulha Marítima.

Também em 2024, o Ministério da Defesa Nacional de Portugal assinou um contrato com a Embraer para tornar-se cliente lançador do A-29N Super Tucano na Força Aérea Portuguesa. Portugal adquiriu 12 unidades da nova variante desta aeronave de treinamento avançado e ataque leve.

Entre os principais investimentos em 2024 na área de Serviços & Suporte, destacamos os projetos de maior relevância e retorno financeiro:

Nova Linha de Manutenção de Motores Pratt & Whitney GTF:

Desde 2020, a OGMA tem investido em novas instalações e na formação de colaboradores para iniciar os serviços de suporte aos motores GTF. No final de 2023, a OGMA anunciou a conclusão das células e instalações de teste necessárias para o GTF. Em julho 2024 foi inaugurada a nova linha de manutenção de motores Pratt & Whitney GTF. Até 2026, a empresa começará a fazer a manutenção do PW1900G usado nos E2.

Expansão da rede internacional de MROs:

A Embraer Serviços & Suporte dobrou sua capacidade de serviços de manutenção para a Aviação Executiva nos Estados Unidos, adicionando três unidades de Manutenção, Reparo e Revisão (MRO) em Dallas Love Field, Cleveland e Sanford. Na Europa, a unidade de negócios também anunciou que dobrará sua capacidade em Le Bourget (França) dedicada à Aviação Executiva. Também foi anunciada a expansão de rede de serviços de manutenção, reparo e revisão (MRO, na sigla em inglês) com o objetivo de apoiar a crescente frota de E-Jets nos Estados Unidos. Dois hangares no Aeroporto Perot Field Fort Worth Alliance, em Fort Worth, Texas, aumentarão a capacidade de manutenção para os E-Jets nos EUA.

Crescimento da Estrutura de Suporte ao Treinamento:

A Embraer-CAE Training Services (ECTS) anunciou a expansão da joint-venture entre as empresas, com o objetivo de incluir o treinamento de pilotos e tripulantes de cabine para a família E-Jets E2. O novo programa de treinamento de pilotos em Singapura foi inaugurado em fevereiro de 2024 com um novo simulador de voo completo, de última geração, para os E-Jets E2 no Centro de Treinamento de Voo da CAE no local. Além de gerar oferta de serviços pós-venda, ele também é uma adição valiosa para o ecossistema aeronáutico e aeroespacial da região, impulsionando o crescimento e aprimoramento das habilidades dos novos talentos para o setor.

Para a Aviação Executiva, a CAE e a Embraer acabam de lançar um novo simulador de voo completo em Burgess-Hill (Reino Unido) para o Phenom 300. Além disso, um novo simulador para o C-390 Millennium foi anunciado em Amsterdam, Holanda.

A seguir estão descritos os valores de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e *capex* da Companhia, nos anos de 2024 e 2023.

R\$ milhões	2024	2023
Pesquisa	298,1	452,8
Adição ao intangível	1.445,2	955,0
<i>Capex</i>	1.070,6	655,2
Total	2.813,9	2063,0

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos consistem principalmente em recursos associados ao desenvolvimento de aeronaves para os mercados de Aviação Comercial e Aviação Executiva e de investimentos na capacidade industrial no Brasil e no exterior. Geralmente tais investimentos são provenientes de operações de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e órgãos de financiamento, como o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, e são caracterizados como contribuições de parceiros de risco, e adiantamentos de clientes. As principais captações de recursos financeiros efetuadas pela Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 estão descritas no Item 2.1(f) deste Formulário de Referência.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia não possui desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nenhum tipo de aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que influenciasses materialmente a capacidade produtiva da companhia.

(c) Novos produtos e serviços indicando (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas, (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços, (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados e (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Pretendemos continuar investindo em soluções tecnologicamente inovadoras, buscando oportunidades para transformar nossos negócios, produtos, serviços e mercados, visando um futuro mais sustentável. Buscamos ganhar eficiência, flexibilidade e agilidade por meio de inovações e novas tecnologias para obter vantagens competitivas.

As inovações que resultaram em produtos e serviços lançados nos últimos cinco anos representaram 51,9% de nossas receitas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Acreditamos que a inovação é fundamental para a competitividade e o crescimento contínuo do nosso negócio. Por esse motivo, criamos uma vice-presidência dedicada à Estratégia Corporativa, Digital e Inovação que se reporta diretamente ao nosso CEO.

Também implementamos as Verticais de Inovação, focadas em pesquisa, tecnologia e inovação para acelerar os resultados do negócio, e cujo objetivo principal é organizar e priorizar esforços e investimentos em inovação, ativando o melhor poder de uma visão corporativa comum e co-criada sobre modelos de negócios, nichos, tecnologias, produtos, serviços e processos futuros. As Verticais de Inovação integram nossos esforços de inovação em todos os segmentos de negócios, afiliadas e a Embraer-X, uma aceleradora de mercado comprometida com o desenvolvimento de soluções inovadoras. Nossos atuais Verticais de Inovação são (i) Emissão Zero, (ii) Voo Autônomo, (iii) Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Segurança Cibernética, (iv) Indústria 4.0, (v) Competitividade da Fuselagem e (vi) Experiência do Passageiro.

A Embraer-X se posicionou como uma incubadora e aceleradora de mercado comprometida em desenvolver soluções que podem impactar positivamente a sociedade global, como apoiar a transição energética na indústria da aviação e beneficiar outros setores. Ela funciona como uma conexão entre a Embraer e os ecossistemas globais de inovação, buscando continuamente identificar e desenvolver parcerias significativas que podem alavancar a estratégia geral da empresa e construir uma contribuição para um futuro sustentável.

A posição estratégica da Embraer-X no Aerospace Innovation Hub@TUD serve como base para conectar-se continuamente ao ecossistema de negócios da instituição, como nossa parceria de longa data com a Royal NLR e também com a Sustainable Aviation Initiative liderada pelo governo holandês. Também permitiu que a Embraer-X se conectasse com o ecossistema europeu mais amplo, formando vínculos com países como Áustria, Suíça, Finlândia e outros.

Em 2024, a Embraer-X estabeleceu escritórios locais no Vale do Silício e na área metropolitana de Boston, com o objetivo de expandir suas parcerias com empresas de tecnologia de ponta, investidores de risco e instituições acadêmicas e de pesquisa nos principais ecossistemas de inovação da América do Norte e do mundo. Fortalecendo o compromisso da Embraer com os objetivos da Aviação Sustentável, em 2024, a Embraer-X também firmou parcerias relevantes com a Greentown Labs, a incubadora de tecnologia climática mais significativa da América do Norte, e o Sustainable Aero Lab, um centro de inovação que visa uma redução tangível da pegada climática da aviação, alavancando em ambos os casos a inovação aberta em conexão com pesquisadores globais, empreendedores experientes, fundadores, profissionais da indústria e investidores. Beacon, o segundo negócio acelerado pela Embraer-X após a EVE Air Mobility, fez a transição para o segmento de Serviços e Suporte, conectando-se aos esforços de transformação digital e ao portfólio de soluções digitais da Embraer em uma transação estratégica de spin-in (incorporando a Beacon em nosso segmento de Serviços e Suporte em vez de integrá-la em nossa

estrutura corporativa como uma entidade separada). A Beacon trouxe sinergia e integração com nosso negócio atual, conectando operadores, serviços de manutenção e mecânicos de forma mais ágil e colaborativa, visando aumentar o número de parceiros e usuários na plataforma.

Além disso, nossa subsidiária Eve Holding atingiu todos os marcos de 2024 apresentados ao mercado, incluindo a conclusão de seu primeiro protótipo e os estágios iniciais dos testes em solo. Também definiu as bases de certificação com a ANAC, definiu a configuração de sua fábrica de eVTOL e garantiu financiamento para este projeto com o BNDES.

Além de acordos e parcerias, a Embraer-X também utiliza ativamente capital de risco. Conectada à Embraer Ventures, nosso veículo de capital de risco corporativo, busca identificar e criar sinergias com startups de base tecnológica de alto impacto econômico e social. Atualmente, a Embraer Ventures implementa sua estratégia por meio de cinco fundos de capital de risco: (i) o Fundo Aeroespacial Brasil (FIP-AERO), (ii) Catapult Ventures I e (iii) Catapult Ventures II, que são sediados no Vale do Silício, (iv) Catapult Opportunities, que é um fundo paralelo do Catapult I, (v) MSW Multicorporate II e (vi) United Airlines Ventures (UAV). Os tópicos de tecnologia que os investimentos abrangem são, entre outros, nossos atuais verticais de inovação. Além de ser acionista de FIPs, a Embraer Ventures também investe diretamente em participações minoritárias em empresas.

Em fevereiro de 2024, anunciamos que aderimos ao Sustainable Flight Fund, uma iniciativa da United Airlines Ventures criada para impulsionar o fornecimento e a disponibilidade de SAF por meio de investimentos em startups inovadoras. A Embraer se juntou a outros 22 parceiros de diferentes setores da indústria e da United Airlines.

Para aprimorar as capacidades de pesquisa aeronáutica pré-competitiva no Brasil e em outros países, a Embraer tem colaborado com várias organizações de pesquisa e tecnologia em todo o mundo. Essa parceria abrange uma ampla gama de tecnologias, incluindo combustíveis de aviação sustentáveis (como hidrogênio), eletrificação, autonomia, segurança de voo, manutenção baseada em condições de aeronaves, design de aeronaves, novos materiais e estruturas, redução de ruído, sistemas aéreos, realidade aumentada, inteligência artificial, ciência de dados e soluções flexíveis de fabricação.

Alguns projetos de pesquisa e tecnologia são desenvolvidos em cooperação com universidades e centros de pesquisa de referência no Brasil e no exterior, incluindo: Instituto Tecnológico da Aeronáutica, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de São Paulo-Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal de São Paulo, Universidade do Estado de São Paulo, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Universitário da FEI, SENAI, Centro de Pesquisa em Energia e Materiais, CERTI, CPQD, Instituto de Pesquisa Tecnológica, Instituto de Estudos Avançados, Instituto Tecgraf de Desenvolvimento de Software Técnico-Científico da PUC-Rio, Instituto Nacional de Tecnologia, MIT, Bristol University, Instituto Superior de Engenharia do Porto, Tu Delft, DLR, Intelligent Vision Systems, Rosemount, Goodrich/Collins Aerospace, GMV, University of Stuttgart, University of Linköping, University of Hanyang, Cranfield University, City University London, RollsRoyce, Politécnico de Torino, Deep Blue SRL, Wideroe, SAAB, Universidade Mälardalen e FACC AG.

Estabelecemos o “Mês da Inovação”, que visa fortalecer a cultura de inovação dentro da Embraer e preparar a empresa para os próximos anos. Durante o mês de setembro de 2024, realizamos quatro eventos interligados: o Dia da Inovação, o Marathon Startup Program, o Embraer Technology and Innovation Seminar (SETI) e o HackaEmb. Esses eventos contaram com discussões, resultando em mais de 19.000 acessos ao portal de comunicação interna. O mês foi encerrado com um evento para reconhecer os funcionários que se destacaram em programas internos de inovação e a equipe envolvida, culminando no reconhecimento de 143 inovadores.

Além disso, o programa Green Light é uma iniciativa de empreendedorismo que avalia propostas inovadoras enviadas voluntariamente pelos funcionários. Ele oferece disponibilidade de tempo, mentoria técnica e de negócios e recursos para ajudar a desenvolver as ideias até que sua viabilidade técnica e econômica seja confirmada. Em 2024, 20 projetos inovadores estavam em desenvolvimento.

A estratégia da Companhia de transformação digital é focada em habilitar ações e projetos, garantindo ferramentas e iniciativas como suporte aos objetivos estratégicos. Temos projetos relacionados à nossa arquitetura, pessoal, governança e facilitadores de tecnologia. Para acelerar a transformação digital por meio do aprimoramento do capital humano alinhado à estratégia da Companhia, foram lançados dois novos programas de entrada: (i) o Programa de Especialização em Software (em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, que aprimora o conhecimento de software incorporado e ciência de dados) e (ii) o Programa Social Tech (uma iniciativa de aceleração de carreira em tecnologia que fornece educação de qualidade a grupos sub-representados). Nos últimos três anos, mais de 1.700 alunos se formaram nesses programas. Os projetos adotam uma abordagem de orientação por dados, visando aumentar a eficiência operacional. Isso envolve alavancar análises avançadas e big data para tomar decisões informadas, otimizar processos e criar experiências personalizadas para nossos clientes. Ao integrar insights de dados em nossas operações, buscamos impulsionar a inovação, melhorar a eficiência e entregar valor excepcional aos nossos stakeholders.

(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

A indústria da aviação está sob pressão crescente para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, principal desafio de ASG do setor. Nesse sentido, a indústria se uniu e se comprometeu a zerar suas emissões líquidas de carbono até 2050, objetivo que, para ser alcançado dentro da escala de tempo desejada, exige tanto de fabricantes quanto das companhias aéreas o emprego de um novo pensamento e a busca por soluções ousadas e viáveis.

A Embraer reconhece a urgência da crise climática e está totalmente comprometida com um futuro sustentável. Estamos intensificando nossos esforços para minimizar nossa pegada de carbono, permanecendo dedicados a desenvolver soluções inovadoras que tenham um impacto mais amplo para nossos clientes, nossas comunidades locais e toda a sociedade. A inovação e as novas tecnologias desempenham um papel cada vez maior nos planos de negócios da companhia, na busca por operações mais sustentáveis.

Em 2024, a Embraer possui três principais projetos de crescimento sustentável: a) Aviação Executiva com foco em expansão da capacidade de Gavião Peixoto SP, Brasil e Melbourne FL, EUA: o aumento na capacidade de produção da unidade de negócios até 2027 em linha com a recente expansão da sua

carteira de pedidos; b) Serviços & Suporte: OGMA Portugal, nova linha para indução de motores PW1.100 e PW1.900 com início de operação em 2024, c) Serviços & Suporte: aumento na capacidade de MRO para atender clientes da Aviação Comercial na América do Norte em 50%+ em 2027.

A Embraer entende que as aeronaves menores serão as primeiras plataformas nas quais novos sistemas de propulsão serão introduzidos: essa aplicação em pequena escala - como em aeronaves regionais – precederá o gradativo avanço das tecnologias em aviões maiores, o que é visto como uma oportunidade ao negócio da empresa. A visão de sustentabilidade da Embraer, com plano de desenvolvimento de conceitos de produtos, foi anunciada no final de 2021, e seu sucesso dependerá de prontidão tecnológica para alcançar marcos importantes:

Partindo do presente, o moderno E2 da Embraer é a aeronave de corredor único com maior eficiência de combustível em serviço comercial, reduzindo as emissões em mais de 25% em comparação com a geração anterior de aeronaves. É, de forma imediata, um instrumento importante para redução de emissões de operadores que contam com frotas antigas. Em 2024, foram entregues 47 aeronaves da família E2.

Nos últimos três anos, a Embraer tem explorado uma gama de conceitos de aeronaves sustentáveis para transportar até 50 passageiros. Os estudos consideram uma série de fontes de energia, arquiteturas de propulsão e layouts de fuselagem para reduzir as emissões de carbono, um passo fundamental no compromisso global da indústria de aviação de zero emissões líquidas de carbono até 2050.

Após diversas interações com companhias aéreas, aeroportos, agências reguladoras, especialistas em tecnologia, fornecedores, investidores e outras partes interessadas em desenvolver aeronaves de baixa emissão, está claro que o desafio de viabilizar o produto é muito maior do que o desenvolvimento de novas tecnologias de propulsão. Será necessária a cooperação e investimentos em diversas esferas do ecossistema, incluindo os aspectos técnicos, econômicos, comerciais e de infraestrutura. Os estudos da família Energia prosseguem e a Embraer continuará dedicando esforços para discutir requisitos de tecnologia e aplicações de mercado onde uma aeronave de baixa emissão pode ser utilizada, considerando novos casos de uso e a viabilidade de um modelo de negócio disruptivo.

Para além da aviação comercial, a mobilidade aérea urbana é um importante vetor de oportunidades para o negócio da Embraer. O desenvolvimento do “eVTOL” - veículo elétricos de pouso e decolagem verticais, 100% elétrico com emissão zero e baixo ruído - segue em progresso. Líder de mercado, a Eve tem atualmente uma carteira de intenção de pedidos para até dois mil oitocentos e cinquenta eVTOLs. Em 2027, o eVTOL, deverá estar transportando passageiros pelas cidades, transformando a mobilidade das metrópoles.

Sem dúvida, são passos ousados e ambiciosos, mas com mais de 50 anos de experiência no mercado regional, eficiências de fabricação aliadas a uma estrutura de custos extremamente competitiva, a Embraer está posicionada de maneira ideal para trazer tecnologias disruptivas para plataformas de aeronaves menores. A empresa também está promovendo novas parcerias e trabalhando em estreita colaboração com as principais universidades e instituições acadêmicas para superar os desafios de coleta, armazenamento e gerenciamento térmico de energia, além de explorar novas maneiras de tornar as operações comerciais mais eficientes com seus clientes e governos globais.

As próximas duas décadas serão de transformação na aviação regional, com as considerações de baixo carbono inerentemente associadas ao desenvolvimento de qualquer novo produto. Mas os desafios de ASG vêm movimentando a Embraer também em outras atividades. Em 2021, a empresa assumiu compromissos ambientais ligados aos seus processos produtivos: (i) crescimento neutro em carbono a partir de 2020; (ii) neutralidade de carbono de suas operações em 2040; e (iii) energia elétrica proveniente 100% de fontes renováveis em 2030. Em 2024, as metas evoluíram e ganharam ações concretas em diversas frentes, tais como:

Na frente de eficiência energética, destaca-se a troca do gás natural, (combustível não renovável) pelo biometano (renovável) na unidade de Gavião Peixoto (SP), responsável por 10% do consumo global de gás natural da Embraer, se tornando a primeira planta da empresa a operar 100% com biometano. Outros projetos importantes de eficiência energética também foram concluídos, como a troca de queimadores antigos por equipamentos mais eficientes nas unidades de Gavião Peixoto e São José dos campos (SP); a eletrificação da cabine de pintura do Ipanema, em Botucatu, que trocou o gás natural pela energia elétrica 100% de fonte renovável (solar e eólica); a troca da central de refrigeração do F-300 na Ozires Silva de gás natural para elétrica, também de fonte 100% renovável; além de ações de conscientização que também foram realizadas com os colaboradores, visando a economia e eficiência de gás nas instalações.

Na frente de energia elétrica 100% renovável, em 2024, toda a energia elétrica consumida no Brasil e em Portugal passou a ter certificado de origem solar ou eólica, o que zerou as emissões de escopo 2 nessas localidades. Entraram em vigência os contratos no Brasil (desde janeiro) e em Portugal - na OGMA (desde julho), fazendo com que a companhia atingisse neste ano, 80% da sua meta de ser suprido 100% por energia renovável em todas as suas operações até 2030. Já nos Estados Unidos, em 2024 foi firmada uma parceria para a instalação de painéis solares na unidade de Melbourne, Florida. O projeto – o maior de energia fotovoltaica já realizado pela Embraer - entrará em operação em 2025 na sede da Embraer Aviação Executiva, com a proposta de suprir 100% da demanda por eletricidade de todo o hangar do centro de serviços dessa unidade.

Na frente de uso e fomento à produção de SAF (combustível sustentável de aviação), o uso desse combustível segue crescendo na unidade de Melbourne, nos Estados Unidos, onde a frota de jatos executivos foi abastecida com cerca de 760 mil litros de SAF em 2024, um consumo seis vezes maior do que o consumido no ano anterior. Pensando no fomento do uso e produção de SAF no Brasil, a Embraer participou ativamente do subcomitê técnico chamado ProBioQAV, no âmbito do Programa do Combustível do Futuro do Ministério de Minas e Energia do Governo Federal, que forneceu as premissas técnicas para a elaboração da minuta da Lei do Combustível do Futuro, além de colaborar ativamente nas discussões para aprovação da referida Lei (L14.993/2024). A empresa também mantém a dedicação de esforços em pesquisas sobre o SAF, incluindo novas rotas tecnológicas, e testes em voo, avançando nos estudos para que suas aeronaves possam operar com 100% de SAF até 2030. Atualmente, todos os aviões da empresa estão aptos a operar com uma mistura de até 50% desse combustível.

Na frente de gestão de emissões de gases de efeito estufa na cadeia de valor, a Embraer chegou à segunda fase do projeto de engajamento de sua cadeia de fornecedores. Em 2024, em parceria com o CDP – Disclosure Insight Action e por meio do programa CDP Supply Chain, a empresa engajou seus fornecedores globais a responderem um questionário, com objetivo de compreender a maturidade dos

fornecedores em relação às mudanças climáticas, avaliando sua exposição a esses riscos e monitorando suas emissões. A quantidade de fornecedores envolvidos em 2024 dobrou em relação a 2023; já em relação aos seus clientes, a empresa possui a meta global de apoiar a indústria de aviação para emissões líquidas zero de carbono até 2050, e no ano passado, investiu 47% de seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias limpas, considerando os investimentos feitos na Eve Air Mobility.

Quanto às parcerias estratégicas, no Brasil, a Embraer firmou acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para investir R\$ 126,7 milhões em tecnologias para aviões sustentáveis. O projeto prevê o desenvolvimento de asas com alta eficiência aerodinâmica e estrutural, além de estudos para sistemas autônomos. O investimento é realizado por meio do programa Mais Inovação Brasil. Já o Embraer Ventures, programa de Corporate Venture Capital, investiu no fundo United Airlines Ventures - Sustainable Flight Fund, o qual fomenta startups que buscam solucionar desafios relacionadas à cadeia produtiva da produção de SAF.

2.11 - Outros Fatores Com Influência Relevante

Gastos com Publicidade:

No ano de 2024, os gastos com publicidade realizados pela companhia totalizaram, aproximadamente, R\$234,3 milhões, dos quais a maior parte refere-se a despesas com feiras e exposições, campanhas publicitárias e outras atividades promocionais. As demandas dessas despesas são solicitadas anualmente pelas áreas de negócios para a aprovação por parte da administração da empresa, de modo a viabilizar os esforços de comercialização dos produtos e serviços.

Principais eventos ocorridos no exercício e impactos nas demonstrações financeiras:

Conflito Rússia - Ucrânia

A Companhia, em cumprimento às sanções impostas à Rússia, à Belarus e a certas regiões da Ucrânia pelas leis das jurisdições às quais está sujeita, mantém suspenso, desde março de 2022, o fornecimento de peças, manutenção e suporte técnico a clientes afetados por referidas sanções.

A Companhia mantém contínuo monitoramento de potenciais restrições em sua cadeia de suprimentos relacionadas ao conflito entre Rússia e Ucrânia, embora não haja preocupação quanto a disponibilidade de titânio, considerando a sua atual posição de estoque e as fontes alternativas existentes em outros países.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a Rússia, Belarus ou Ucrânia, portanto, nenhum impacto contábil material foi identificado até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Conflito Israel - Hamas

Apesar do acordo de cessar-fogo celebrado entre Israel e Hamas, a Companhia segue acompanhando atentamente os fatos, visando identificar os desdobramentos que podem gerar potenciais impactos na cadeia de suprimentos, além de outros relacionados a operações e suporte a clientes.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a Israel ou à Palestina, portanto, nenhum impacto contábil material foi identificado até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

Reestruturação Corporativa

Em janeiro de 2025, a subsidiária ELEB Equipamentos Ltda. foi incorporada à Embraer. Também em janeiro de 2025, a subsidiária Airholding S.A. foi incorporada à subsidiária Embraer Portugal S.A.

Oferta de recompra

Em fevereiro de 2025, a empresa recomprou e liquidou as seguintes notas em circulação no valor total de US\$ 411,0 milhões. Posteriormente, a empresa anunciou o resgate total das notas em circulação remuneradas à taxa de 5,40% ao ano com vencimento em 2027. Em março de 2025, essas notas foram resgatadas no montante total de US\$ 279,1 milhões, consistindo de US\$ 272,4 milhões de principal, US\$ 2,1 milhões em juros e US\$ 4,6 milhões em despesas de prêmio.

Emissão de Dívida

Em fevereiro de 2025, a empresa, por meio de sua subsidiária Embraer Netherlands Finance B.V., captou recursos com a emissão de títulos garantidos no total de US\$ 650,0, que vencerão em 2035 e possuem taxa de 5,98% ao ano. Os títulos são totalmente e incondicionalmente garantidos pela Embraer.

Novo Processo Civil

Em março de 2025, uma ação derivativa de acionistas intitulada Taylor v. Embraer Aircraft Holding, Inc., et al. foi ajuizada no Tribunal de Chancelaria do Estado de Delaware, contra a Embraer Aircraft Holding, Inc. ("EAH") e diretores e executivos da Eve Holding, alegando violação de deveres fiduciários relacionados à colocação privada de ações ordinárias e warrants emitidos para a EAH em setembro de 2024. Os réus pretendem defender-se das alegações do autor nesta ação. Na data de emissão destas demonstrações financeiras consolidadas, a administração avaliou que não é provável que seja necessário um desembolso de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Recompra de ações próprias da Embraer

Em março de 2025, a Embraer recomprou seus próprios instrumentos patrimoniais. O número de ações adquiridas foi de 1.066.667 ações ordinárias no valor total de R\$ 82,2 milhões (equivalente a US\$ 14,5 milhões), incluindo os custos qualificáveis atribuíveis a esta transação de capital.

Liquidação antecipada de financiamento

Em março de 2025, a empresa liquidou integralmente um contrato com o BNDES, que tinha taxa de juros de 5,49% ao ano e vencimento em 2027. Não foram incorridos custos adicionais devido ao pré-pagamento.

Anexo II – PARECER E RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E ÉTICA

(Relatório para fins do §1º, item VII do art. 27 da Resolução CVM 80/22 e Parecer em atendimento ao item III do parágrafo único do art. 10º da Resolução CVM 81/22)

Parecer e Relatório Resumido dos Trabalhos do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (“Comitê”) da Embraer S.A. (“Embraer” ou “Companhia”) assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- (a) supervisão e propositura de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
- (b) avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- (c) análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;
- (d) análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores, incluindo o Formulário de Referência e o Form 20-F;
- (e) avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;
- (f) avaliação da adequação do Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (*Helpline*);
- (g) monitoramento de apurações e medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo conduzi-las diretamente sempre que julgar necessário;
- (h) monitoramento da adequação da estrutura do *Data Protection Office*, bem como o acompanhamento do andamento das atividades e iniciativas relativas à proteção de dados pessoais; e
- (i) avaliação da adequação da estratégia e ações de segurança cibernética da Companhia, inclusive dos planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de eventuais ataques cibernéticos.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80”), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, da área de *Compliance* e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

O Sr. Dan Ioschpe é o Coordenador e o Sr. João Cox Neto é o especialista em finanças (*audit committee financial expert*) do Comitê.

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2024

O Comitê reuniu-se 9 vezes no período de 8 de fevereiro a 27 de dezembro de 2024, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir. O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2024 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos à gestão de riscos e do mapa de riscos através do acompanhamento do ciclo de avaliações dos trabalhos SOX 2024 e gestão de riscos empresariais da Companhia.

Em 2024 houve uma maturação do processo de gestão de riscos e do mapa de riscos da Companhia, com a inclusão dos KRIs e o aperfeiçoamento da matriz de controles internos.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Em 2024, o Comitê reuniu-se com os auditores externos da Companhia em 5 ocasiões.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia. Além disso, avaliou o planejamento de seus trabalhos para o exercício de 2025.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela área de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas para acompanhamento da execução do plano de auditoria do exercício de 2024. Além disso, avaliou e recomendou a aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2025 para o Conselho de Administração, e tal plano foi aprovado em novembro de 2024.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados em 3 reuniões do Comitê em 2024, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a Companhia.

O Regimento de Auditoria Interna foi revisado em 2024 para atualização dos requisitos de classificação de relatório, requisitos de classificação de pontos de auditoria, requisitos de análise de causa raiz e requisitos de governança para alterações em planos de ação.

4. Jurídico e Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações detalhadas o aprimoramento e evolução do Programa de Compliance, destacando-se no exercício de 2024:

- i) a continuidade do projeto de simplificação do processo de *due diligence* de terceiros para os casos de baixo risco;
- ii) o aprimoramento da visibilidade dos trabalhos de Compliance, informando ao Comitê os indicadores de todas as frentes do Programa de Compliance, bem como dos relatos do canal de denúncia.
- iii) A realização da pesquisa de satisfação NPS do canal de denúncia.

Adicionalmente, o Comitê, por meio da visibilidade apresentada dos processos cíveis e trabalhista, acompanhou os valores e as provisões dos casos do contencioso.

5. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. O Comitê examinou os controles internos da Companhia, as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Comitê também pautou sua análise no parecer sem ressalvas dos auditores independentes.

6. Outros temas relevantes:

6.1 Política de contratação de serviços extra auditoria

Durante o ano de 2024, o Comitê trabalhou na revisão da Política de contratação de serviços extra auditoria para adequar as diretrizes de contratação, bem como a lista de serviços extra auditoria.

E, nesse contexto, o Comitê fez recomendações ao Conselho de Administração que aprovou a revisão da Política.

6.2. Política de Anticorrupção

Durante o ano de 2024, o Comitê trabalhou na revisão da Política Anticorrupção. A revisão objetivou permitir a contratação de indivíduos equiparáveis a funcionários de vendas nas jurisdições em que a Companhia não possui entidade legal estabelecida.

6.3 Parcerias e reestruturações societárias

O Comitê assessorou o Conselho de Administração na incorporação da Eleb na Embraer. A reestruturação societária está em linha com a simplificação da estrutura societária do grupo e otimização da estrutura das operações no Brasil.

7. Recomendações

Ao longo do exercício de 2024, o Comitê reportou o andamento de seus trabalhos ao Conselho de Administração em todas as suas reuniões ordinárias, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.

8. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2024

O Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2024 preparadas pela Diretoria e auditadas pelos auditores independentes.

São José dos Campos, 24 de fevereiro de 2025.

Dan Ioschpe

Claudia Sender Ramirez

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha

Vanessa Claro Lopes

João Cox Neto

Anexo III – DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO
(Informações indicadas no Anexo A da Resolução CVM 81/22)

1. Informar o lucro líquido do exercício

Lucro líquido do exercício	R\$ 1.918.850.400,00
----------------------------	----------------------

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

Montante global. Dividendos	R\$ 51.429.524,76
Valor por ação do montante global	R\$ 0,07000711694 ⁽¹⁾

(1) Valor por ação se refere ao valor por ação dos dividendos propostos. Este valor poderá ser alterado em caso de aumento do número de ações em circulação até a data da AGO.

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

Percentual do lucro líquido distribuído	25,00%
-----------------------------------------	--------

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Não houve distribuição de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a) O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Dividendos	R\$ 51.429.524,76
Valor por ação ordinária	R\$ 0,07000711694 ⁽¹⁾

(1) Esse valor foi calculado considerando a quantidade de 734.632.806 ações de emissão da Companhia em circulação na data base de 25/02/2025. Este valor poderá ser modificado em caso de alteração do número de ações em circulação até a data da AGO.

b) A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

O pagamento dos dividendos será efetuado aos acionistas em moeda corrente nacional no dia 23 de maio de 2025. A Companhia divulgará aviso aos acionistas com maiores detalhes sobre os procedimentos para pagamento.

c) Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não haverá nenhuma incidência de atualização e juros.

d) Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Terão direito aos dividendos declarados todas as ações em circulação na data base de 12 de maio de 2025, passando as ações da Companhia a serem negociadas na B3 e na Bolsa de Nova York, *ex-direito* aos dividendos, a partir do dia 13 de maio de 2025, inclusive.

Com relação aos titulares de American Depositary Receipts – ADR referenciados em ações de emissão da Companhia, e negociados na New York Stock Exchange – NYSE, o pagamento dos dividendos será efetuado conforme procedimentos aplicáveis pelo banco depositário JPMorgan Chase N.A

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a) Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Não aplicável

b) Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável

7. Fornecer tabela comparativa, indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a) Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

	Lucro líquido	Lucro por ação ordinária (1)
2021	Não aplicável	Não aplicável
2022	Não aplicável	Não aplicável
2023	R\$ 783.558.936,00	R\$ 1,0666
2024	R\$ 1.918.850.400,00	R\$ 2,6120

(1) Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 41 – Lucro por Ação.

b) Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Dividendos	Valor Dividendos	Dividendos por ação ordinária
2021	Não aplicável	Não aplicável
2022	Não aplicável	Não aplicável
2023	Não aplicável	Não aplicável
Juros sobre capital próprio	Juros sobre capital próprio (valor bruto)	Juros sobre capital próprio por ação ordinária (valor bruto)
2021	Não aplicável	Não aplicável
2022	Não aplicável	Não aplicável
2023	Não aplicável	Não aplicável

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a) Identificar o montante destinado à reserva legal

Reserva legal	R\$ 16.289.159,47
---------------	-------------------

b) Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Lucro Líquido do exercício	R\$ 1.918.850.400,00
(-) Absorção prejuízos acumulados	(R\$ 1.593.067.210,59)
Lucro Líquido (base para Reserva legal)	R\$ 325.783.189,41
Reserva legal – 5% sobre o lucro líquido	R\$ 16.289.159,47

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a) Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

b) Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não aplicável.

c) Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não aplicável.

d) Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

Não aplicável.

e) Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a) Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

<p>ART. 51 do Estatuto Social - Os acionistas terão direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as seguintes normas:</p> <p>I - O lucro líquido do exercício será diminuído ou acrescido dos seguintes valores:</p> <p>a) a importância destinada à constituição da reserva legal; e</p>

b) a importância destinada à formação de reserva para contingência e a reversão desta reserva formada em exercícios anteriores;

II - O pagamento de dividendo determinado nos termos do inciso I poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar;

III - Os lucros registrados na reserva de lucros a realizar, quando realizados e se não tiverem sido absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser acrescidos ao primeiro dividendo declarado após a realização.

PARÁGRAFO 1º - O dividendo previsto neste artigo não será obrigatório no exercício social em que o Conselho de Administração informar à Assembleia Geral ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia; o Conselho Fiscal deverá dar parecer sobre essa informação e os administradores da Companhia encaminharão à CVM, dentro de 5 dias da realização da Assembleia Geral, exposição justificada da informação transmitida à Assembleia Geral.

PARÁGRAFO 2º - Os lucros que deixarem de ser distribuídos nos termos do § 1º serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

PARÁGRAFO 3º - O Conselho de Administração poderá pagar ou creditar, em cada exercício social, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício, juros sobre capital próprio, nos termos da legislação do imposto de renda.

PARÁGRAFO 4º - Os juros sobre capital próprio serão imputados ao valor dos dividendos declarados pela Companhia.

b) Informar se ele está sendo pago integralmente

Os dividendos declarados serão pagos integralmente.

c) Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a) Informar o montante da retenção

Não aplicável.

b) Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável.

c) Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a) Identificar o montante destinado à reserva

Não aplicável.

b) Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável.

c) Explicar por que a perda foi considerada provável

Não aplicável.

d) Justificar a constituição da reserva

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a) Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável.

b) Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a) Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Reserva para Investimento e Capital de Giro

Art. 52 do Estatuto Social - A Companhia manterá Reserva para Investimentos a cuja constituição poderá ser destinada, por proposta do Conselho de Administração, parcela de até 75% do lucro líquido ajustado de cada exercício, com a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei nº 6.404/76; e (ii) reforço de capital de giro; podendo ainda (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia.

PARÁGRAFO 1º - Observado o limite legal, a reserva não excederá 80% do capital social.

PARÁGRAFO 2º - A Assembleia Geral, por proposta do Conselho de Administração, poderá a qualquer tempo distribuir dividendos à conta de reserva de que trata este artigo ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, a aumento do capital social, inclusive com bonificação em novas ações.

b) Identificar o montante destinado à reserva

Destinação de Reserva para Investimento e Capital de giro	R\$ 154.288.574,28
-----------------------------------------------------------	--------------------

c) Descrever como o montante foi calculado

A Reserva para Investimento e Capital de Giro foi apurada deduzindo do lucro líquido do exercício:

- a – Absorção prejuízos acumulados;
- b - Reserva legal;
- c – Recomposição reservas de subvenção;
- d – Dividendos propostos;
- e – Destinação de Reserva para investimento e capital de giro.

Lucro líquido	R\$ 1.918.850.400,00
Absorção prejuízos acumulados	(R\$ 1.593.067.210,59)
Reserva legal (5% sobre L.L)	(R\$ 16.289.159,47)
Recomposição reservas subvenção	(R\$ 103.775.930,90)
Dividendos propostos	(R\$ 51.429.524,76)
Destinação de Reserva para investimento e capital de giro para composição da base de distribuição dos lucros do exercício	R\$ 154.288.574,28

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a) Identificar o montante da retenção

Não aplicável.

b) Fornecer cópia do orçamento de capital

Não aplicável.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a) Informar o montante destinado à reserva

Recomposição reservas subvenção

R\$ 103.775.930,90

b) Explicar a natureza da destinação

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/76, essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Anexo IV – INFORMAÇÕES SOBRE CANDIDATOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência da Resolução CVM 80/22)

7.3 - Composição e experiência profissional da Administração

Informações em relação aos candidatos da chapa proposta pelo Conselho de Administração:

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Raul Calfat	04/12/1952	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	12/04/2017
635.261.408-63	Administrador de Empresas	Presidente e membro independente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Coordenador do Comitê de Estratégia e Inovação e membro do Comitê de Pessoas e ESG					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:					
(i) Embraer S.A.: membro independente do Conselho de Administração, desde 2017 e Vice-Presidente do Conselho de Administração até a AGO a ser realizada em 2025. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.					
(ii) Itaúsa S.A.: membro independente do Conselho de Administração desde maio de 2023 e Presidente do Conselho de Administração desde abril de 2024, Atividade Principal da Empresa: Holding de investimentos.					
(ii) Dexco S.A.: membro independente do Conselho de Administração, de 2015 a 2023. Atividade Principal da empresa: Painéis de madeira e produtos para banheiro.					
(iii) Fleury: membro independente do Conselho de Administração, de 2021 a 2022. Atividade principal da empresa: diagnóstico por imagem e análises clínicas					
(iv) Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.: Presidente do Conselho de Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., de setembro de 2018 a março de 2025. Atividade Principal da empresa: Farmacêutica.					
(v) Votorantim S.A.: Presidente Executivo até 2013 e Presidente do Conselho de Administração, de 2014 a abril 2019. Atividade Principal da empresa: Conglomerado Industrial.					

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Raul Calfat não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Administrador de Empresas pela Escola de Administração de Empresas Getúlio Vargas em 1974.

Declarações: O Sr. Raul Calfat declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Raul Calfat declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

O Sr. Raul Calfat declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	

Outros cargos e funções exercidos na Companhia	Descrição de outro cargo / função
------------------------------------------------	-----------------------------------

Dan Ioschpe	25/02/1965	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	18/05/2020
-------------	------------	----------------------------------------------	------------	--------	------------

439.240.690-34	Administrador	Membro efetivo independente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
----------------	---------------	----------------------------------------------------------	------------	-----	--

Coordenador do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e Membro do Comitê de Pessoas e ESG

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: membro independente do Conselho de Administração, desde maio de 2020. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Ioschpe-Maxion.: Presidente Executivo de 1998 a 2014 e Presidente do Conselho de Administração, desde 2014. Atividade Principal da empresa: Autopeças.
- (iii) WEG S.A.: membro Independente do Conselho de Administração, desde 2012. Atividade Principal da empresa: equipamentos elétricos.
- (iv) Marcopolo S.A.: membro Independente do Conselho de Administração, desde 2018. Atividade Principal da empresa: Encarroçadora de ônibus.

(v) COSAN S.A.: membro Independente do Conselho de Administração, de 2014 a 2024. Atividade Principal da empresa: holding atuando indiretamente na produção e distribuição de combustíveis, ferrovia e distribuição de gás.

(vi) BRF S.A.: membro Independente do Conselho de Administração, de 2018 a 2022. Atividade Principal da empresa: Alimentos.

(vii) Profarma S.A.: membro Independente do Conselho de Administração, de 2006 a 2020. Atividade Principal da empresa: Distribuição e varejo farmacêuticos

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Dan loschpe também ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor, quais sejam: membro do Conselho do SESI/SP desde 2020 e Vice-presidente da FIESP, desde 2022, membro do Conselho Curador da Fundação loschpe desde 2013, Chair do B20 Brasil de 2023 a 2024, membro do Conselho da ABDI de 2020 a 2023, Vice-presidente do Conselho do IEDI, de 2019 a 2023, membro do Conselho de Administração do Sindipeças e Presidente de 2016 a 2022.

Formação Acadêmica: Bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal do RS (UFRGS), em 1986, especialização em Marketing pela Escola Superior de Propaganda em Marketing – ESPM/SP, em 1988 e MBA na Amos Tuck School, Dartmouth College, EUA, em 1991.

Declarações: O Sr. Dan loschpe O Sr. Dan loschpe declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial. O administrador informou que, em agosto de 2024, foi prolatada sentença desfavorável, em primeira instância, pelo juízo da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, por suposta infração ao art. 27-D da Lei nº 6.385/76, e que, inconformado com a sentença proferida, interpôs recurso de apelação, o qual tem efeito suspensivo, não estando, portanto, sujeito aos efeitos de qualquer condenação nos termos da Constituição Federal.

O Sr. Dan loschpe declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

O Sr. Dan loschpe declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Márcio Fernando Elias Rosa	20/09/1962	Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	28/04/2023
037.166.398-93	Advogado	Membro efetivo do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Membro do Comitê de Estratégia e Inovação					

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: membro do Conselho de Administração, desde abril 2023. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), desde 2023;
- (iii) Terra Tavares Ferrari Schenk Elias Rosa Advogados: Advogado, de 2019 até 2023. Atividade Principal da empresa: Escritório de Advocacia.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Márcio Fernando Elias Rosa não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Bacharel em Direito pela Instituição Toledo de Ensino de Bauru-SP, e Mestre e Doutor em Direito do Estado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Declarações: O Sr. Márcio Fernando Elias Rosa declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Márcio Fernando Elias Rosa declarou à Companhia que é pessoa exposta politicamente, conforme definido na regulamentação aplicável, pois desempenha o cargo de Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), desde 2023.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Nelson Pedreiro	27/01/1964	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	N/A
000.000.000-00	Senior Vice-presidente de Engenharia	Membro efetivo independente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Não.					

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Lockheed Martin Coherent Technology (LMCT): Presidente do Conselho de Administração de abril de 2018 até julho de 2023. Atividade Principal da empresa: Sensores Electro-ópticos.
- (ii) Nantero Government Business Unit (GBU): Vice-Presidente de abril de 2018 até julho de 2023. Atividade Principal da empresa: Micro-electronica e Nano-technologie.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Nelson Pedreiro também ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor, quais sejam: National Academy of Engineering (NAE): Membro do Space Studies Board (SSB) desde 2022. Atividade Principal da organização: Exploração espacial.

Formação Acadêmica: Graduado em engenharia aeronáutica em 1987 e Mestre em engenharia aeronáutica em 1989 pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Doutor em Filosofia em Aeronáutica e Astronáutica pela universidade de Stanford em 1998.

Declarações: O Sr. Nelson Pedreiro declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Nelson Pedreiro declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

O Sr. Nelson Pedreiro declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Claudia Sender Ramirez	30/10/1974	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	26/04/2021
282.612.068-90	Engenheira	Membro efetivo independente e Vice-Presidente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Coordenadora do Comitê de Pessoas e ESG e membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro independente do Conselho de Administração desde abril 2021. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Holcim: Membro independente do Conselho de Administração, desde 2019. Atividade Principal: Materiais e Soluções para Construção.
- (iii) Telefônica: Membro independente do Conselho de Administração, desde 2020. Atividade Principal: Telefonia.
- (vi) Gerdau S.A.: Membro independente do Conselho de Administração, desde 2019. Atividade Principal: Metalurgia.
- (v) Latam Airlines: Vice-Presidente Sênior Clientes Latam Airlines, de 2017 a 2018, CEO e Presidente Latam Airlines Brasil, de 2013 a 2017 e Vice-Presidente Unidade de Negócios Doméstico Brasil Latam Airlines Brasil, de 2011 a 2013. Atividade Principal da empresa: Companhia aérea.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: A Sra. Claudia Sender Ramirez também ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor, quais sejam: (Membro do Conselho de Administração do Hospital Israelita Albert Einstein, desde 2019; membro do Conselho de Administração do Amigos do Bem, desde 2015; membro do Conselho de Administração do Gastromotiva, desde 2020; Presidente do Conselho de Administração do Ensina Brasil e Líder da força tarefa de integridade e compliance do B-20.

Formação Acadêmica: Bacharel em Engenharia química pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, em 1998 e MBA pela Harvard Business School, em 2002.

Declarações: A Sra. Claudia Sender Ramirez declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

A Sra. Claudia Sender Ramirez declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

A Sra. Claudia Sender Ramirez declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

A Sra. Claudia Sender Ramirez declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	de	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão		Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia				Descrição de outro cargo / função		
Mauro Kern Júnior	25/01/1961		Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	N/A
334.060.810-53	Engenheiro		Membro efetivo independente do Conselho de	29/04/2025	Não	

		Administração				
N/A						
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações						
<p>Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:</p> <p>(i) Trópico Sistemas e Telecomunicações: membro do Conselho de Administração, desde 2023. Atividade principal da empresa: Telecomunicações</p> <p>Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Mauro Kern Júnior não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.</p> <p>Formação Acadêmica: Bacharel em engenharia mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1982. Diversos cursos de especialização em gestão e liderança, incluindo programas de gestão estratégica no INSEAD/França e Wharton/EUA. Curso para Conselheiros de Administração pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), em 2015.</p> <p>Declarações: O Sr. Mauro Kern Júnior declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.</p> <p>O Sr. Mauro Kern Júnior declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.</p> <p>O Sr. Mauro Kern Júnior declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.</p>						
Nome	Data de nascimento	de	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão		Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia				Descrição de outro cargo / função		
Todd Messer Freeman	20/12/1959		Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	01/09/2021
000.000.000-00	Administrador		Membro efetivo independente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Membro do Comitê de Estratégia e Inovação.						
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações						

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

(i) Embraer S.A.: Membro independente do Conselho de Administração desde setembro de 2021. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.

(ii) Nordic Aviation Capital: conselheiro especial do Presidente de 2019 até 2022. Atividade Principal da empresa: Leasing de Aeronaves.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Todd Messer Freeman ocupa os seguintes cargos em outras sociedades ou organização de terceiro setor: Presidente do Comitê Executivo da Airlink;

Formação Acadêmica: Bacharel pela Lehigh University em Accounting & Finance em 1982 e possui MBA em Finance & Strategic Planning obtido em 1987 pela Wharton School of the University of Pennsylvania e M.A. International Studies, obtido em 1987.

Declarações: O Sr. Todd Messer Freeman declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Todd Messer Freeman declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

O Sr. Todd Messer Freeman declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	

Outros cargos e funções exercidos na Companhia**Descrição de outro cargo / função**

Kevin Gregory McAllister	11/06/1963	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	01/09/2021
000.000.000-00	Engenheiro	Membro efetivo independente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	

Membro do Comitê de Estratégia e Inovação.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

(i) Embraer S.A.: Membro independente do Conselho de Administração desde setembro de 2021. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.

(ii) AE Industrial Partners LP: sócio operacional sênior (Senior Operating Partner), desde 2020. Atividade Principal da empresa: Investidora em Aerospace.

(iii) Boeing Company: Presidente e CEO Boeing Commercial Airplanes (BCA) e Vice-presidente Executivo da The Boeing Company, de 2016 a 2019. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Kevin Gregory McAllister ocupa o cargo de Presidente Emérito do Conselho de Administração da ORBIS International (organização global dedicada à preservação e restauração de visão ocular por meio de parcerias para cuidados oculares e oftalmológicos acessíveis).

Formação Acadêmica: Bacharel em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela University of Pittsburgh em 1986.

Declarações: O Sr. Kevin Gregory McAllister declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Kevin Gregory McAllister declarou à Companhia que é membro independente, de acordo com os critérios de independência definidos no Regulamento do Novo Mercado.

O Sr. Kevin Gregory McAllister declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Informações em relação aos representantes dos empregados não-acionistas da Companhia e dos representantes do CIEMB – Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer:

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Maria Antonieta Rosina Tedesco de Oliveira	16/10/1964	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	15/04/20215
100.581.568-28	Administradora de Empresa	Membro efetivo do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Analista fiscal					
Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:					
(i) Embraer S.A.: membro suplente do Conselho de Administração, desde 2015, Supervisora das atividades de obrigações Fiscais Brasil, de maio de 2001 a outubro de 2020 e Carreira y na área Tributária Fiscal desde 2001. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.					
Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: A Sra. Maria Antonieta Rosina Tedesco de Oliveira Pêgo não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou					

organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Vale do Paraíba em São José dos Campos, em 1989; Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade de Taubaté, em 1986; Bacharel em Matemática pela Universidade Bandeirante, em 1999; Pós-graduação em Administração em esquema I pela Universidade Campos Sales, em 1994 e Pós-graduação em Planejamento Contábil Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC, em 2013.

Declarações: A Sra. Maria Antonieta Rosina Tedesco Oliveira Pêgo declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

A Sra. Maria Antonieta Rosina Tedesco Oliveira Pêgo declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Alexandre Magalhães Filho	14/01/1953	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	15/04/20215
435.782.848-15	Contador	Membro suplente do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	
Não					

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro efetivo do Conselho de Administração de 2015 até AGO a ser realizada em 2025; Supervisor de Orçamento, Assessor do Diretor de Controladoria e Gerente de Planejamento Econômico e Preços, de 1986 a 2008; Gerente de Custos de 2008 a 2016, Gerente de Processos Contábeis, Custos e Fiscais e Gerente de Processos Financeiros de 2016 a 2022. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico;
- (ii) Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer (CIEMB) - Conselheiro de 2017 a 2025. Atividade Principal da empresa: Clube de investimentos.
- (iii) Cooperativa dos Empregados da Embraer (Cooperemb) de 2009 a 2011 e de 2021 a 2022 e Diretor desde abril de 2022.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Alexandre Magalhães Filho não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Contador pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas Professor Ulisses Vieira, em 1975; Especialização em Desempenho Orçamentário pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas Professor Ulisses Vieira, em 1975.

Declarações: O Sr. Alexandre Magalhães Filho declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Alexandre Magalhães Filho declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Edmilson Saes	13/02/1962	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	28/03/2023
025.990.858-45	Engenheiro	Membro efetivo do Conselho de Administração	29/04/2025	Não	

Engenheiro de Desenvolvimento do Produto.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

(i) Embraer S.A.: membro do Conselho de Administração de abril de 2019 a abril de 2021, reeleito desde 2023; Engenheiro de Desenvolvimento do Produto/Sistemas, desde 2015. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Edmilson Saes não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade do Vale do Paraíba, em 1986; com Pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios pelo Instituto Nacional de Pós-graduação (INPG) em 2000, curso de Aircraft Design pela University of Kansas em 2001, e curso de Conselheiro de Administração pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em 2019.

Declarações: O Sr. Edmilson Saes declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Edmilson Saes o declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de nascimento	Órgão da administração	Data de eleição	Prazo do mandato	Data início do primeiro
------	--------------------	------------------------	-----------------	------------------	-------------------------

					mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	
Outros cargos e funções exercidos na Companhia			Descrição de outro cargo / função		
Ricardo Alves Lima	11/06/1976	Pertence apenas ao Conselho de Administração	29/04/2025	2 anos	N/A
148.869.008-10	Técnico em Eletrotécnica	Conselho de Administração (Suplente)	29/04/2025	Não	
Técnico de Métodos e Processos					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
<p>Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:</p> <p>(i) Embraer S.A.: Técnico de Métodos e Processos, desde 2007. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.</p> <p>Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Ricardo Alves Lima não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.</p> <p>Formação Acadêmica: Técnico em Eletrotécnica pela Escola Técnica Estadual "Dr. Domingos Minicucci Filho" em 1998.</p> <p>Declarações: O Sr. Ricardo Alves Lima declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.</p> <p>O Sr. Ricardo Alves Lima declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.</p>					

7.4 - Composição dos Comitês Estatutários e dos Comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Não aplicável, visto que o Conselho de Administração deliberará acerca da nova composição dos comitês independentes e fará a indicação dos membros na primeira reunião a ser realizada após a posse, prevista para 29/04/2025.

7.5 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau entre:

(a) administradores do emissor

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre administradores da Companhia.

b) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

Administrador do emissor	Controlada, direta ou indireta	Pessoa relacionada	Parentesco
Nelson Pedreiro	EVE HOLDING, INC	Sérgio Pedreiro	Irmão (1º grau por consanguinidade)

(c) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui controladores.

(d) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas ou indiretas do emissor
 Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não possui controladores

7.6 – Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e: (a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social, (b) controlador direto ou indireto do emissor; (c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não aplicável.

Anexo V – INFORMAÇÕES SOBRE CANDIDATOS DO CONSELHO FISCAL*(Itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência da RCV 80)***7.3 - Composição e experiência profissional da Administração e do Conselho Fiscal:**

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Mario Ernesto Vampré Humberg	24/07/1963	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
057.161.178-80	Economista	42 - Pres. C.F.Eleito p/Minor.Ordinaristas	29/04/2025	Não	29/04/2020
Não.					
Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:					
(i) Embraer S.A.: Membro do Conselho Fiscal desde abril de 2020 e Presidente do Conselho Fiscal, desde maio de 2023. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.					
Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor:					
(i) Associação Paraolímpica de Campinas (APC) – Presidente do Conselho Consultivo desde maio de 2023. Atividade Principal da ONG: Formação de pessoas com deficiência na perspectiva da inclusão social, através do fomento e desenvolvimento de atividades esportivas.					
Formação Acadêmica: Economia pela Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil) em 1989 e curso de extensão em Controladoria pela Faculdade Trevisan (São Paulo, Brasil) em 1997. MBA em Contabilidade, Auditoria e Controladoria pela Faculdade Trevisan em 2025.					
Declarações: O Sr. Mario Ernesto Vampré Humberg declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.					
O Sr. Mario Ernesto Vampré Humberg declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.					

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Patricia Leisnock	09/07/1973	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
133.012.558-41	Diretora Financeira	48 - C.F.(Suplente) Eleito	29/04/2025	Não	14/11/2024
Não.					
As principais experiências profissionais nos últimos cinco anos são:					
(i) Embraer S.A.: Membro suplente do Conselho Fiscal desde novembro de 2024. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.					
Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: A Sra. Patricia Leisnock não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.					
Formação Acadêmica: Graduação em Ciências Contábeis – FEAO, 1998, Formação em Governança, Riscos e Compliance - KPMG Risk University, São Paulo, Brasil, 2020 Advanced Boardroom Program for Women - Saint Paul Escola de Negócios, São Paulo, Brasil, 2019 e MBA em Gestão de Saúde - INSPER e EINSTEIN, São Paulo, Brasil, 2005.					
Declarações: A Sra. Patrícia Leisnock declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.					
A Sra. Patricia Leisnock declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.					

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Carla Alessandra Trematore	30/10/1975	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	Sim
248.855.668-86	Contadora	C.F.(Efetivo) Eleito. Vice Presidente do Conselho Fiscal	29/04/2025	Não	26/04/2022
Não.					

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro efetivo do Conselho Fiscal desde abril de 2023, Vice-Presidente desde abril de 2024 e membro suplente de abril de 2022 a abril de 2023. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Natura &Co Holding S.A.: Membro efetivo do Conselho Fiscal desde abril de 2024. Atividade Principal da empresa: Desenvolvimento, fabricação e comercialização de cosméticos, perfumaria e produtos de higiene pessoal.
- (iii) Americanas S.A.: Membro independente do Comitê de Auditoria desde setembro de 2024. Atividade Principal da empresa: Varejo de diversas categorias, como eletrônicos, eletrodomésticos, moda, alimentos e utilidades domésticas.
- (iv) Allied Brasil.: Membro independente do Conselho de Administração desde setembro de 2023 e Membro Independente do Comitê de Auditoria desde junho de 2021. Atividade Principal da empresa: Varejo de eletrônicos de consumo.
- (v) Cosan S.A.: Membro independente do Comitê de Auditoria desde agosto de 2023, membro efetivo do Conselho Fiscal de abril de 2022 a abril de 2023 e membro suplente de abril de 2018 a março de 2022; Atividade Principal da empresa: Energia.
- (vi) RUMO S.A.: Membro efetivo do Conselho Fiscal desde abril de 2023 e membro suplente de julho de 2020 a abril de 2023. Atividade Principal da empresa: Operadora logística.
- (vii) Agrogalaxy Participações S.A.: Membro Independente do Comitê de Auditoria, desde dezembro de 2022. Atividade Principal da empresa: Varejo de insumos agrícolas e serviços do agro
- (viii) CI&T.: Membro Independente do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, desde setembro de 2022. Atividade Principal da empresa: Soluções digitais.
- (ix) BR Advisory Partners Participações.: Membro independente do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria desde abril e fevereiro de 2022, respectivamente; Atividade Principal da empresa: Banco de investimentos.
- (x) Localiza.: Membro do Conselho Fiscal, desde maio de 2021. Atividade Principal da empresa: Aluguel de carros.
- (xi) ISA CTEEP.: Membro do Conselho Fiscal, desde abril 2019. Atividade Principal da empresa: Transmissora de energia elétrica.
- (xii) Ânima Educação.: Membro do Conselho Fiscal, desde outubro de 2018. Atividade Principal da empresa: Educação superior.
- (xiii) Comgás.: Membro do Conselho Fiscal, desde abril de 2018. Atividade Principal da empresa: Concessionária de gás natural canalizado.
- (xiv) Grupo Oncoclínicas.: Membro Independente do Comitê de Auditoria, de junho de 2021 a maio de 2024. Atividade Principal da empresa: Gestão e administração de serviços oncológicos.
- (xv) BRB – Banco de Brasília.: Membro do Conselho de Administração de dezembro 2020 a março 2021. Atividade Principal da empresa: Instituição financeira.

(xvi) Via Varejo.: Membro do Conselho Fiscal de abril de 2017 a abril de 2018 e de abril de 2019 a junho de 2020.
Atividade Principal da empresa: Varejo de eletroeletrônicos e móveis.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: A Sra. Carla Alessandra Trematore não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP concluído em 1996. Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, concluído em 2018.

Declarações: A Sra. Carla Alessandra Trematore declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

A Sra. Carla Alessandra Trematore declarou à Companhia declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato

Outros cargos e funções exercidas no emissor

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Magali Rogéria de Moura Leite	24/07/1971	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
019.732.627-70	Contadora	48 - C.F.(Suplente) Eleito	29/04/2025	Não	28/03/2023

Não.

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro suplente desde abril de 2024 e membro independente e Vice-Presidente do Conselho Fiscal, de abril de 2023 a abril de 2024. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Terra Santa S.A.: Membro do Conselho de Administração, desde abril de 2023. Atividade Principal da empresa: Agronegócio.
- (iii) Via Varejo S.A.: Membro do Conselho Fiscal, desde abril 2021. Atividade Principal da empresa: Varejo e banco digital.
- (iv) Comerc Energia: Membro do Comitê de Auditoria, desde agosto de 2021 Atividade Principal da empresa: Energia renovável.
- (v) Tecnisa.: Membro do Conselho Fiscal de setembro de 2020 a setembro de 2022. Atividade Principal da empresa: Construção civil.
- (vi) Eletrobrás - Furnas.: Conselheira de Administração de novembro de 2018 a outubro de 2021. Atividade Principal da empresa: Energia.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: Presidente do IBEF SP biênio 2023-2025.

Formação Acadêmica: Graduada em Ciências contábeis – Fipecafi com MBA em Gestão Empresarial - IBMEC e Pós-Graduação em Análise Econômica –UFRJ

Declarações: A Sra. Magali Rogéria de Moura Leite declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial

A Sra. Magali Rogéria de Moura Leite declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Alexandre Navarro Garcia	26/09/1966	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
385.346.06 1-53	Administrador	45 - C.F.(Efetivo) Eleito p/Minor.Ordinaristas	29/04/2025	Não	25/04/2024
Não.					

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro efetivo do Conselho Fiscal desde novembro de 2024. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Faculdade Miguel Arraes: Diretor-Geral (Reitor) desde agosto 2021. Atividade principal: Formação ensino superior (em processo de reconhecimento junto ao MEC/INEP)
- (iii) Infraero: Membro do Conselho Fiscal desde abril de 2021. Atividade principal: Administração de aeroportos e operação e exploração da infraestrutura aeroportuária
- (iv) Membro do Conselho de Administração da Riogaleão em de abril 2021 a setembro 2021. Atividade Principal :Administração e operação do Aeroporto Internacional Tom Jobim/RJ
- (v) FGV: Membro da Câmara de Mediação e Arbitragem desde 2018. Atividade principal: Mediação e Arbitragem

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: Fundação João Mangabeira. Vice-presidente, desde 2019. Atividade principal: Pesquisa, educação política, produção de Planos e Programas de Governo

Formação Acadêmica: Graduação em administração e mestrado acadêmico (Me.) em Estudos Comparados sobre as Américas, pós-graduação em Gestão Pública (ENAP), em Assessoria Parlamentar e Processo Legislativo, ambos Universidade de Brasília (UNB), e em Direito Legislativo (UFMS), com especialização em Mediação e Arbitragem

(FGV). É certificado em “Aprimoramento em Governança, Integridade e Mercado de Capitais para Administradores de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista” (IBGC) e “Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo”, “Prevenção e combate à corrupção” e “Gestão de risco para administradores, diretores e conselheiros do Banco” (BRB).

Declarações: O Sr. Alexandre Navarro Garcia declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Alexandre Navarro Garcia declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Leonardo José da Silva Neves Gonzaga	25/02/1977	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
071.082.207-33	Contador	48 - C.F.(Suplente)Eleito	29/04/2025	Não	14/11/2024

Não.

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro suplente do Conselho Fiscal desde novembro de 2024. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) BIOMM S.A.: Membro de Comitê de Auditoria de março de 2018 a abril de 2022. Atividade Principal da empresa: Biofarmacêutica
- (iii) Energisa S.A.: Membro suplente do Conselheiro Fiscal de abril 2023 a abril de 2024. Atividade Principal da empresa Setor elétrico

Formação Acadêmica: Contador formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Possui MBA em Finanças Corporativas pelo IBMEC, Certificação CFG pela ANBIMA e Certificação de Conselheiro Fiscal pelo IBGC.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Leonardo José da Silva Neves Gonzaga não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Declarações: O Sr. Leonardo José da Silva Neves Gonzaga declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados,

e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Leonardo José da Silva Neves Gonzaga declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta	18/06/1968	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
590.604.504-00	Administradora	48 - C.F.(Efetivo) Eleito	29/04/2025	Não	25/04/2024

Não.

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: membro efetivo do Conselho Fiscal, desde abril de 2024. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Gerdau S.A: membro efetivo do Conselho Fiscal, desde abril de 2024. Atividade Principal da empresa: Siderurgia.
- (iii) Eletrobras: CFO/VP de Finanças e RI, de março de 2019 a setembro de 2023 e Presidente Interina, de março a maio de 2021. Atividade da empresa: setor elétrico.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: A Sra. Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta é Conselheira de Administração desde fevereiro/2023, IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças), pró bono.

Formação Acadêmica: Graduação e Mestrado em Administração de Empresas (UFPE). MBA Advanced Boardroom Program for Women e SEER - Programa Avançado para CEOs, Conselheiros e Presidentes, pela Saint Paul Escola de Negócios. Curso de Conselheiros de Administração (IBGC).

Declarações: A Sra. Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

A Sra. Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta declarou à Companhia que é pessoa exposta politicamente, conforme definido na regulamentação aplicável, pois desempenhou o cargo de Diretora Executiva da Eletrobrás de março de 2019 a setembro de 2023, sendo que a Eletrobrás foi privatizada em junho de 2022.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Patrícia Valente Stierli	19/05/1956	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
010.551.368-78	Administrador de empresas	45 - C.F.(Suplente) Eleito	29/04/2025	Não	N/A

Não.

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) WEG S.A.: Membro do Conselho Fiscal, de abril de 2022 a abril de 2025. Atividade Principal da empresa: Mecânica.
- (ii) Petrobrás S.A.: Membro do Conselho Fiscal, de 2020 a 2022 - Atividade Principal da empresa: Petróleo
- (iii) CSA S.A.: Membro do Conselho Fiscal, de 2020 a 2021 - Atividade Principal da empresa: Siderurgia.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: A Sra. Patrícia Valente Stierli é: (i) Presidente do Conselho Fiscal na Organização Gestora Fundo Patrimonial Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírío Libanês, desde abril de 2022 e (ii) Membro do conselho de Administração do CIEE Centro de Integração Empresa Escola de dezembro de 2020 a dezembro de 2024.

Formação Acadêmica: Administração de empresas pela EAESP (Fundação Getúlio Vargas).

Declarações: A Sra. Patrícia Valente Stierli declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

A Sra. Patrícia Valente Stierli declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					

Raphael Manhães Martins	08/02/1983	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
096.952.607-56	Advogado	48 - C.F.(Efetivo) Eleito	29/04/2025	Não	25/04/2024

Não.

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro do Conselho Fiscal desde abril de 2024. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico.
- (ii) Light S.A.: Membro do Conselho de Administração, desde 2023. Atividade principal: Energia elétrica.
- (iii) Americanas S.A.: Membro do Conselho Fiscal desde 2023. Atividade principal: Varejo.
- (iv) Oi S.A.: Membro do Conselho de Administração, desde 2021. Atividade principal: Telecomunicações.
- (v) Cielo S.A.: Membro do Conselho Fiscal de 2022 a 2023. Atividade principal: Meios de pagamento; serviços financeiros.
- (vi) Bradespar S.A.: Membro do Conselho Fiscal de 2022 a 2023. Atividade principal: Holding.
- (vii) Copel S.A.: Membro do Conselho Fiscal de 2021 a 2023. Atividade principal: Energia elétrica.
- (viii) Smiles S.A.: Conselheiro Fiscal; de 2021 a 2021. Atividade principal: Comércio.
- (ix) Eternit S.A.: Conselheiro de Administração, de 2015 a 2020. Atividade principal: construção civil.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Raphael Manhães Martins não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica: Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Declarações: O Sr. Raphael Manhães Martins declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Raphael Manhães Martins declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

Nome	Data de Nascimento	Órgão administração	Data de eleição	Prazo do mandato	
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Data início do primeiro mandato
Outros cargos e funções exercidas no emissor					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações					
Adjarbas Guerra Neto	01/06/1976	Conselho Fiscal	29/04/2025	1 ano	
181.842.828-85	Contador e Advogado	45 - C.F.(Suplente) Eleito	29/04/2025	Não	29/03/2023

Não.

Principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos:

- (i) Embraer S.A.: Membro suplente do Conselho Fiscal, desde abril de 2023. Atividade Principal da empresa: Aeronáutico
- (ii) DEXCO S.A: Membro especialista financeiro no Comitê Estatutário de Auditoria e Gestão de Riscos, desde 2022. Atividade Principal da Empresa: Comércio atacadista especializado de materiais de construção.
- (iii) Banco BV S.A.: membro do conselho fiscal desde abril de 2024. Atividade Principal da Empresa: bancário
- (iv) Votorantim Cimentos S.A: Diretor Global de GRC & Auditoria interna de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2025.

Cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organização de terceiro setor: O Sr. Adjarbas Guerra Neto não ocupa cargos de administração em outras sociedades ou organização de terceiro setor.

Formação Acadêmica Bacharel em Direito pela Universidade São Judas Tadeu - 2013; Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pelo PUC/SP – 2008; MBA em Mercado de Capitais pela FEA/USP – 2005; Bacharel em Ciências Contábeis pela PUC/USF – 1998.

Declarações: O Sr. Adjarbas Guerra Neto declarou, para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM, o Banco Central do Brasil ou a Superintendência de Seguros Privados, e qualquer condenação transitada em julgado na esfera judicial ou objeto de decisão final administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

O Sr. Adjarbas Guerra Neto declarou à Companhia que não é pessoa exposta politicamente conforme definido na regulamentação aplicável.

7.4 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração:

Não é aplicável para o Conselho Fiscal.

7.5 - Existências de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau entre (a) administradores do emissor, (b) (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor, (c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor, e (d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas ou indiretas do emissor:

Não existe relação para os membros do Conselho Fiscal.

7.6 – Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e: (a) sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social, (b) controlador direto ou indireto do emissor; (c) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não existe relação para os membros do Conselho Fiscal.

Anexo VI – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

(Conforme art. 13, inciso II, da Resolução CVM 81/22)

8.1 Política ou prática de remuneração

8.1 - Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

(a) Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui atualmente em vigor a Política de Remuneração da Administração que abrange todos os conselheiros, membros dos comitês e diretores estatutários. sendo sua última revisão aprovada pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2018.

A Política supracitada encontra-se disponível no site de RI da Companhia (<https://ri.embraer.com.br/governanca/politicas/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e têm por objetivo atrair e reter profissionais de grande qualificação que tenham alinhamento com os princípios e valores da Companhia e com os objetivos dos acionistas.

Para tanto, a Companhia pauta suas políticas pelo acompanhamento do ambiente externo e compara anualmente práticas de remuneração com mercados de referência, composto por empresas concorrentes nos segmentos em que atua, multinacionais brasileiras, empresas de capital aberto ou que possuam estratégia de remuneração similar àquela que a Companhia pratica.

(b) Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam.

Uma vez determinada a remuneração global pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração é responsável por deliberar sobre a distribuição individual da remuneração do próprio Conselho de Administração, da Diretoria (incluindo a Diretoria Estatutária e a Diretoria Não Estatutária) e do Conselho Fiscal, se instalado, bem como por aprovar a remuneração dos comitês de assessoramento.

O Comitê de Pessoas e ESG, de acordo com seu regimento interno revisado pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2021, tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração na definição e aprovação da Política salarial e de recursos humanos da Companhia, no que tange a critérios de remuneração e benefícios, bem como a remuneração individual dos administradores.

Além disso, cabe ao Comitê de Pessoas e ESG a administração de programas de incentivo de longo prazo.

ii. **critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos.**

Os valores da remuneração pagos pela Companhia aos membros da Diretoria (incluindo a Diretoria Estatutária e a Diretoria Não Estatutária), Conselho e Comitês são periodicamente comparados com os valores pagos pelo mercado e consideram a complexidade, sofisticação e desafios inerentes aos negócios da Companhia, especialmente por empresas concorrentes nos segmentos em que a Companhia atua, multinacionais brasileiras, empresas de capital aberto ou que possuam estratégia de remuneração similar àquela praticada pela Companhia, conforme diretrizes estabelecidas pela estratégia de remuneração, por meio de pesquisas realizadas por consultorias externas e especializadas no tema.

iii. **Com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor**

O Conselho de Administração avalia, com recomendação do Comitê de Pessoas e ESG, anualmente, as métricas de remuneração, com base em pesquisas e dados de mercado atualizados, pautadas pela Política de Remuneração da Companhia e levando em conta a realidade econômico-financeira da Companhia. Deve-se privilegiar a retenção dos executivos e o alinhamento de seus ganhos com os dos acionistas. Nesse sentido, quanto maior o impacto da posição nos resultados da Companhia, mais peso deverá ser atribuído às parcelas variáveis da remuneração - Incentivos de Curto Prazo (ICP) e Incentivos de Longo Prazo (ILP), refletindo, respectivamente, a lucratividade e a valorização da Companhia. O ILP será apenas um valor de referência para o exercício vigente e a aquisição do direito ao seu recebimento dar-se-á em data futura, conforme as condições previstas em política específica.

(c) **Composição da remuneração, indicando:**

i. **Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

São considerados como elementos da remuneração:

- Remuneração fixa: abrange salário ou honorário, benefícios diretos e indiretos e remuneração por participação em comitês, entre outros, tendo como objetivo a recompensa no curto prazo.
- Remuneração variável: abrange bônus, participação nos resultados, entre outros, tendo como objetivo a recompensa no curto e médio prazo.
- Remuneração baseada em ações: programa de incentivo de longo prazo (ou ILP) que abrange *phantom shares*, tendo como objetivo a recompensa no médio e longo prazo.

Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração recebem um honorário fixo mensal e é oferecido a eles, de forma opcional, seguro de vida em grupo e seguro saúde, desde que assumam a totalidade dos custos inerentes. Não existe remuneração variável para este órgão. Entende-se que o pagamento

exclusivo de uma remuneração fixa para os membros do Conselho de Administração tem por objetivo estar em linha com as melhores práticas de mercado.

Comitês de Assessoramento

Os membros dos comitês de assessoramento (Auditoria, Riscos e Ética, Pessoas e ESG e Estratégia e Inovação) recebem um honorário fixo mensal específico por participação em cada comitê (limitado a dois comitês). Não existe remuneração variável para os membros dos comitês. Entende-se que o pagamento exclusivo de uma remuneração fixa em razão da participação em comitês tem por objetivo estar em linha com as melhores práticas de mercado. Os membros do Conselho de Administração indicados para compor os comitês de assessoramento poderão acumular as remunerações aplicáveis aos cargos exercidos.

Diretoria

Os membros da Diretoria Estatutária e da Diretoria Não Estatutária recebem:

- (a) Remuneração Fixa Mensal: definido anualmente a partir das referências de mercado, sendo que o Conselho de Administração atualiza tais valores na medida em que entender necessário a cada ano conforme detalhado acima.
- (b) Benefícios Diretos e Indiretos: seguro de vida em grupo, seguro saúde e previdência privada nos mesmos moldes oferecidos aos empregados da Companhia.
- (c) Incentivos de Curto Prazo (“ICP”): Os membros da Diretoria fazem jus a uma remuneração variável e são elegíveis à participação nos planos de incentivo de curto prazo como forma de recompensa pelo atingimento de metas que sustentem a estratégia de curto prazo da Companhia.
- (d) Incentivos de Longo Prazo (“ILP”): Os membros da Diretoria são elegíveis à participação nos planos de incentivo de longo prazo, que, por meio de mecanismo de *phantom shares* recompensa os executivos pelo atingimento de metas que dão sustentação aos objetivos estratégicos de médio e longo prazo da Companhia.

Os valores planejados de ILP serão definidos em função das referências de mercado, respeitadas as condições estabelecidas nos respectivos instrumentos de incentivo, os quais são descritos detalhadamente no item 8.4 deste Formulário de Referência.

Ambas as parcelas da remuneração variável ICP e ILP atuam no alinhamento dos executivos com os objetivos dos acionistas e com a sustentabilidade da Companhia.

Tanto a remuneração fixa quanto a variável dos membros da Diretoria são estabelecidas, conforme padrões de mercado, por meio de pesquisas conduzidas por consultorias especializadas no tema.

Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal recebem um salário fixo mensal, cujo montante anual é aprovado em Assembleia Geral Ordinária e respeita os limites definidos na Lei nº 6.404/76, artigo 162, parágrafo 3º.

Atualmente não são oferecidos benefícios diretos ou indiretos aos membros do Conselho Fiscal.

Objetivos dos elementos da remuneração e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor

As práticas de remuneração da Companhia objetivam transmitir a estratégia e a postura da Companhia também na adoção de modalidades de remuneração compatíveis com mercado e de forma a atrair, reter e reconhecer profissionais, alinhando os objetivos individuais com os empresariais, bem como as necessidades técnicas e condições econômico-financeiras, em um sistema de parceria e compartilhamento da riqueza gerada, estimulando todos na busca do alcance e superação dos resultados pactuados previamente. A Política de Remuneração da Administração poderá ser encontrada no site de RI da Companhia (<https://ri.embraer.com.br/governanca/politicas/>).

A Embraer visa manter a remuneração de seus administradores com competitividade frente ao mercado, a fim de reter e atrair os administradores que permitam atingir seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

Uma parcela significativa da remuneração variável de curto prazo depende diretamente da obtenção de metas concretas pelos profissionais, conforme detalhado abaixo. O pagamento da remuneração variável de curto prazo também está atrelado à performance da Companhia, o que pressupõe o atingimento das metas definidas pelo Conselho de Administração. Dessa forma, a remuneração está atrelada à permanência dos profissionais e à obtenção de resultados positivos pela Companhia, o que demonstra o alinhamento de interesses.

Para informações sobre a remuneração variável de longo prazo da Companhia, vide item 8.4 deste Formulário de Referência.

Proporção de cada elemento na remuneração total

De acordo com a estrutura da Política de Remuneração da Companhia, a proporção de cada elemento na remuneração total pode variar em função dos resultados da Companhia.

A tabela abaixo mostra a proporção de cada elemento na remuneração total do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024:

Órgão	Honorários	Particip. em Comitês	Benefícios Diretos Indiretos	Remun. Variável	Benefícios Motivados pela cessação do cargo	Remun. Baseada em ações	Total Geral
Conselho Administração	74,36%	25,64%	-	-	-	-	100,00%
Diretoria Estatutária	10,86%	-	1,25%	21,32%	-	66,57%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	-	-	-	-	-	100,00%

A tabela abaixo mostra a proporção de cada elemento na remuneração total do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023:

Órgão	Honorários	Particip. em Comitês	Benefícios Diretos Indiretos	Remun. Variável	Benefícios Motivados pela cessação do cargo	Remun. Baseada em ações	Total Geral
Conselho Administração	77,41%	22,59%	-	-	-	-	100,00%
Diretoria Estatutária	23,90%	-	2,77%	38,57%	-	34,76%	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	-	-	-	-	-	100,00%

A tabela abaixo mostra a proporção de cada elemento na remuneração total do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022:

Órgão	Honorários	Particip. em Comitês	Benefícios Diretos Indiretos	Remun. Variável	Benefícios Motivados pela cessação do cargo	Remun. Baseada em ações	Total Geral
Conselho Administração	79,70%	20,30%	-	-	-	-	100,00%
Diretoria Estatutária	37,99%	-	3,90%	58,11%	-	-	100,00%
Conselho Fiscal	100,00%	-	-	-	-	-	100,00%

Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores da remuneração pagos pela Companhia aos membros da Diretoria (incluindo a Diretoria Estatutária e da Diretoria Não Estatutária), Conselho e Comitês são periodicamente comparados com os valores pagos pelo mercado e consideram a complexidade, sofisticação e desafios inerentes aos negócios da Companhia, especialmente por empresas concorrentes nos segmentos em que a Companhia atua, multinacionais brasileiras, empresas de capital aberto ou que possuam estratégia de remuneração similar àquela praticada pela Companhia, conforme diretrizes estabelecidas pela estratégia de remuneração, por meio de pesquisas realizadas por consultorias externas e especializadas no tema.

Os valores de remuneração total devem ser planejados anualmente, com base em pesquisas de mercado e levando em conta a realidade econômico-financeira da Companhia. Deve-se privilegiar a retenção dos executivos e o alinhamento de seus ganhos com os dos acionistas. Nesse sentido, quanto maior o impacto da posição nos resultados da Companhia, mais peso deverá ser atribuído às parcelas variáveis da remuneração - ICP e ILP, refletindo, respectivamente, a lucratividade e a valorização da Companhia. O ILP será apenas um valor de referência para o exercício vigente e a aquisição do direito ao seu recebimento dar-se-á em data futura, conforme as condições previstas em política específica.

Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os indicadores de desempenho que são levados em consideração para determinação da remuneração variável de curto prazo, são (i) avaliação anual do “Plano de Ação”, instrumento celebrado com cada diretor estatutário e não estatutário anualmente contendo os resultados pretendidos pela Companhia

para aquele ano e as ações planejadas para cada um, de forma que tais resultados sejam alcançados; e (ii) resultado do desempenho global da Companhia. Assim, a remuneração ICP e o ILP variam em função dos resultados econômicos e do resultado operacional da Companhia.

No ICP, o montante a ser efetivamente distribuído aos executivos a cada exercício é atrelado aos respectivos Planos de Ação individuais e sua apuração variará diretamente com o alcance dos resultados ali definidos. O conteúdo do Plano de Ação é revisado anualmente através do ciclo de Planejamento Empresarial e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o que inclui, também, a definição dos indicadores a serem observados a cada ano.

O ILP está relacionado com a valorização das ações na Companhia e metas de performance estabelecidas especificamente no Plano. Para mais informações, vide informações do item 8.4 deste Formulário de Referência.

Para os anos de 2023 e 2024, dentre as metas previstas no Planos de Ação da Diretoria, que compõem a sua remuneração variável, havia metas relacionadas a meio ambiente e a diversidade, no contexto ASG, sendo que o mesmo ocorrerá para o ano de 2025.

Abaixo, compartilhamos alguns exemplos de metas relacionadas à ESG, que em conjunto com outras, compõem as prioridades individuais dos Diretores Estatutários e Não Estatutários:

Redução no consumo relativo de gás natural em unidades produtivas;

Aumento de mulheres em posições de liderança e em programas de especialização em Engenharia; e Diversidade em programas de nível básico.

As metas são anualmente revisadas. Novas metas poderão compor as prioridades individuais deste público a depender dos desafios identificados pelo conselho e diretoria para os próximos anos. Dos programas de remuneração variável a que a diretoria Estatutária e Não Estatutária é elegível, apenas o Incentivo de Curto Prazo é impactado pelas metas supracitadas.

Sendo assim, cada executivo é avaliado anualmente segundo o atingimento do seu Plano de Ação e sua remuneração variável de curto prazo é influenciada por este resultado.

ii. Razões que justificam a composição da remuneração Conselho de Administração e Comitês de Assessoramento

O objetivo principal é atrair membros com reputação e perfis adequados, remunerando-os de forma compatível com o mercado e assim proporcionando as condições necessárias para que melhor desempenhem suas funções. Os valores referenciais são obtidos pelos resultados de pesquisas especializadas, realizadas com empresas de porte similar à Embraer.

Para fins de empresas de porte similar, considera-se aquelas que são comparáveis em termos de região de atuação, número de empregados, faturamento, ramo de atividade, processos de desenvolvimento de produtos ou de produção, atuação global etc.

Diretoria Estatutária e Não Estatutária

Os valores de remuneração total são planejados anualmente com base em pesquisas de mercado com empresas de porte, complexidade e desafios equivalentes aos da Embraer. Busca-se, por meio dessas pesquisas, definir não somente os valores praticados, mas também a proporcionalidade de seus componentes (Remuneração Fixa e Variável, Curto Prazo e Longo Prazo).

A Companhia privilegia a retenção dos seus executivos e visa manter e atrair diretores e pessoas chave altamente qualificados, alinhando os interesses destes com os de seus acionistas. Além disso, objetiva-se assegurar aos executivos que efetivamente contribuam para o melhor desempenho da Companhia e de seus valores mobiliários a participação no resultado de sua contribuição.

Conselho Fiscal

A remuneração mensal do Conselho Fiscal, conforme prescrito no parágrafo 3º do artigo 162 da Lei nº 6.404/76, é estabelecida em valor equivalente, no mínimo, a 10% da remuneração média mensal de cada Diretor da Companhia, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros.

iii. Existência de membros não remunerados e as razões para esse fato

Não há membros do conselho de administração, comitês de assessoramento, diretoria ou conselho fiscal que não sejam remunerados em razão do exercício do cargo na Companhia.

d. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica, porque as subsidiárias e controladas não remuneram administradores e Conselheiros Fiscais da Embraer. Adicionalmente, a Companhia não conta com controlador direto ou indireto.

e. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário.

8.2 Remuneração total por órgão

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2025 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	11,00	4,00	5,00	20,00
Nº de membros remunerados	11,00	4,00	5,00	20,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	12.837.262,29	8.596.825,56	1.287.256,68	22.721.344,54
Benefícios direto e indireto	0,00	935.481,46	0,00	935.481,46
Participações em comitês	4.194.823,87	0,00	0,00	4.194.823,87
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	15.547.950,00	0,00	15.547.950,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	56.548.065,39	0,00	56.548.065,39
Observação	O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. A participação em comitês refere-se à remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração que participam dos comitês. Não estão incluídos os valores de remuneração pela participação de membros externos em comitês de assessoramento.	O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Remuneração baseada em ações refere-se ao custo das outorgas para a Companhia relativo aos Incentivos de Longo prazo. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e portanto não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP.	
Total da remuneração	17.032.086,16	82.329.803,3081.628.322,41	1.287.256,68	99.947.665,26

Remuneração total do Exercício Social encerrado em 31/12/2024 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	11	4	5	20
Nº de membros remunerados	11	4	5	20
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	11.009.345,97	7.835.461,44	1.129.736,49	19.974.543,90
Benefícios direto e indireto	0,00	899.940,29	0,00	899.940,29
Participações em comitês	3.795.318,36	0,00	0,00	3.795.318,36
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	15.377.746,40	0,00	15.377.746,40
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	48.017.417,27	0,00	48.017.417,27
Observação	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. A participação em comitês refere-se à remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração que participam dos comitês. Não estão incluídos os valores de remuneração pela participação de membros externos em comitês de assessoramento.</p>	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Remuneração baseada em ações refere-se ao custo das outorgas para a Companhia relativo aos Incentivos de Longo prazo. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e portanto não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.</p>	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP.</p>	

Total da remuneração	14.804.664,33	72.130.565,39	1.129.736,49	88.064.966,22
----------------------	---------------	---------------	--------------	---------------

Remuneração total do Exercício Social encerrado em 31/12/2023 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	11,67	4,08	4,67	20,42
Nº de membros remunerados	11,67	4,08	4,67	20,42
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	10.992.648,62	7.360.133,34	969.088,93	19.321.870,89
Benefícios direto e indireto	0,00	853.065,72	0,00	853.065,72
Participações em comitês	3.207.767,22	0,00	0,00	3.207.767,22
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	11.876.632,00	0,00	11.876.632,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	10.704.885,85	0,00	10.704.885,85

Observação	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. A participação em comitês refere-se à remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração que participam dos comitês. Não estão incluídos os valores de remuneração pela participação de membros externos em comitês de assessoramento.</p>	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Remuneração baseada em ações refere-se ao custo das outorgas para a Companhia relativo aos Incentivos de Longo prazo. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.</p>	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP.</p>	
Total da remuneração	14.200.415,84	30.794.716,91	969.088,93	45.964.221,68

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2022 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	13,00	4,00	4,00	21,00
Nº de membros remunerados	13,00	4,00	4,00	21,00
Esclarecimento				
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	11.228.702,00	7.597.884,43	715.333,36	19.541.919,79
Benefícios direto e indireto	0,00	779.582,67	0,00	779.582,67
Participações em comitês	2.860.800,00	0,00	0,00	2.860.800,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	11.623.317,00	0,00	11.623.317,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP.</p> <p>A participação em comitês refere-se à remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração que participam dos comitês. Não estão incluídos os valores de remuneração pela participação de membros externos em comitês de assessoramento.</p>	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP. Remuneração baseada em ações refere-se ao custo das outorgas para a Companhia relativo aos Incentivos de Longo prazo. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.</p>	<p>O número de membros corresponde à média anual apurada mensalmente, nos termos da metodologia apresentada no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP.</p>	
Total da remuneração	14.089.502,00	20.000.784,10	715.333,36	34.805.619,46

8.3 Remuneração Variável

Exercício Social: 31/12/2025

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	11,00	4,00	5,00	20,00
N° de membros remunerados	0,00	4,00	0,00	4,00
Esclarecimento	O Conselho de Administração da Companhia não possui remuneração variável.		O Conselho Fiscal da Companhia não possui remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	15.547.950,00	0,00	15.547.950,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	9.423.000,00	0,00	9.423.000,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
N° total de membros	11,00	4,00	5,00	20,00
N° de membros remunerados	0,00	4,00	0,00	4,00
Esclarecimento	O Conselho de Administração da Companhia não possui remuneração variável.	O valor realizado para o bônus da Diretoria Estatutária foi superior ao valor máximo anteriormente previsto em razão de uma variação relevante na cotação das ações da Companhia ao longo do exercício de 2024.	O Conselho Fiscal da Companhia não possui remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	16.086.678,30	0,00	16.086.678,30
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	9.749.502,00	0,00	9.749.502,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	15.377.746,40	0,00	15.377.746,40
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	11,67	4,08	4,67	20,42
Nº de membros remunerados	0	4,08	0	4,08
Esclarecimento	O Conselho de Administração da Companhia não possui remuneração variável.		O Conselho Fiscal da Companhia não possui remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	13.636.500,00	0,00	13.636.500,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	9.091.000,00	0,00	9.091.000,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	11.876.632,00	0,00	11.876.632,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	13	4	4	21,00
Nº de membros remunerados	0	4	0	4,00
Esclarecimento	O Conselho de Administração da Companhia não possui remuneração variável.		O Conselho Fiscal da Companhia não possui remuneração variável.	
EM RELAÇÃO AO BÔNUS				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	12.240.000,00	0,00	12.240.000,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	8.160.000,00	0,00	8.160.000,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	11.623.000,00	0,00	11.623.000,00
EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no exercício social	0,00	0,00	0,00	0,00

8.4 Plano de remuneração baseado em ações

8.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

A Companhia possui atualmente em vigor um plano de remuneração baseado em ações, o “Plano de Incentivo de Longo Prazo para Executivos da Embraer”, aprovado em 25 de fevereiro de 2014 pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme alterado, sendo a última modificação em 18 de março de 2021 (o “ILP”).

Plano de Incentivo de Longo Prazo para Executivos da Embraer (ILP)

a. Termos e condições gerais

São elegíveis para participar do ILP os diretores e empregados da Companhia, bem como os diretores (ou equivalentes) e empregados de suas controladas. Compete ao Conselho de Administração a administração do ILP, com o devido assessoramento de seu Comitê de Pessoas e ESG em suas etapas, incluindo a definição dos Participantes para cada exercício.

As Ações Virtuais atribuídas a cada Participante serão divididas em duas classes, sendo 50% na forma de “Ações Virtuais Restritas” e 50% na forma de “Ações Virtuais de Performance”.

Os demais termos e condições do Programa estão descritos nos itens a seguir.

b. Número máximo de ações abrangidas

Não aplicável, uma vez que o ILP não prevê a efetiva entrega de ações da Companhia aos participantes.

c. Número máximo de opções a serem outorgadas

Não aplicável. Não há outorga de opções de compra de ações no âmbito do ILP.

d. Condições de aquisição de ações

Caberá ao Conselho de Administração definir, anualmente, quem serão os Participantes do ILP. As condições para a efetiva aquisição das ações estão atreladas a critérios temporais e de performance dos Participantes, conforme devidamente descritas no item “f” abaixo. .

e. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Conforme descrito acima, os valores de ILP fixados para os participantes serão convertidos em “Ações Virtuais”, com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações de emissão da Companhia na B3 (“EMBR3”) nos 30 últimos pregões imediatamente anteriores ao 10º dia que anteceder a Data de Concessão.

Uma vez observadas as condições para o recebimento dos valores do ILP, conforme descritas no item “f” abaixo, a Companhia procederá ao pagamento dos valores de ILP convertendo as Ações Virtuais em moeda nacional (R\$) com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações EMBR3 nos dez últimos pregões anteriores ao 15º dia dos meses de aniversário.

f. Critérios para fixação do prazo de exercício

Ações Virtuais Restritas: o Participante terá o direito de receber o valor em dinheiro, relativo à totalidade de suas Ações Virtuais Restritas, em geral, após o terceiro aniversário da Data de Concessão.

Ações Virtuais de Performance: o Participante terá o direito de receber o valor em dinheiro correspondente a certo percentual de suas Ações Virtuais de Performance, em geral, após o terceiro aniversário da Data de Concessão, a depender do atendimento das metas corporativas de desempenho estabelecidas pela Companhia, sendo que tais medidas são revisadas anualmente pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração. O percentual de atendimento de metas poderá variar entre 75% e 125%, sendo o número de Ações Virtuais do Participante proporcionalizado da mesma forma. Caso o atendimento de metas seja inferior a 75% no período de apuração, não haverá pagamento ao Participante com relação às Ações Virtuais de Performance concedidas.

O prazo de exercício das Ações Virtuais da Companhia, sejam elas do tipo Restritas, ou do tipo Performance, ocorre, via de regra, após o terceiro ano de aniversário da data de concessão, exceto em outorgas com condições de vesting específicas.

O prazo máximo de pagamento deste benefício é condizente com os objetivos de longo prazo mencionados nos itens “b” e “c”.

g. Forma de liquidação

O ILP será liquidado em dinheiro.

h. Restrições à transferência das ações

Não aplicável, visto que o ILP não envolve a entrega efetiva de ações, mas sim o pagamento em dinheiro, atrelado à valorização das ações da Companhia, que servem de base para um determinado número de Ações Virtuais atribuído aos participantes do ILP.

i. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Nas hipóteses de dissolução e liquidação da Companhia, o ILP e os direitos com base nele concedidos e ainda não auferidos serão automaticamente extintos.

j. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Na hipótese de desligamento do participante em razão de morte ou invalidez permanente antes dos prazos de aquisição do direito ao recebimento do ILP, ressalvada deliberação diversa do Conselho de Administração: (i) todas as Ações Virtuais Restritas a eles atribuídas serão convertidas com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações EMBR3 nos dez últimos pregões da data do respectivo desligamento, sendo procedido o pagamento juntamente com as demais verbas rescisórias aplicáveis; e (ii) com relação às Ações Virtuais de Performance, o Participante terá direito a receber uma quantidade proporcional (pró-rata), com base no período trabalhado entre a Data de Concessão e o desligamento, mantidas as demais condições previstas no ILP.

No caso de morte, o pagamento será efetuado aos sucessores do Participante, nos termos da lei.

Na hipótese de desligamento por decisão do Participante, o mesmo não fará jus a quaisquer pagamentos de ILP, ressalvada deliberação diversa do Conselho de Administração.

Na hipótese de desligamento por decisão da Empresa, o participante fará jus ao recebimento parcial (pro-rata ano completo), em geral, no terceiro aniversário da outorga (*vesting*).

8.5 Remuneração baseada em ações (Opções de compra de ações)

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A última outorga do Plano de Opções de Compra de Ações da Embraer S.A. para Diretores Estatutários e Empregados, aprovado em 19 de abril de 2010, foi concedida em 20 de março de 2013 e expirou em 20 de março de 2020, quando o Programa Stock Options da Companhia foi extinto.

Portanto, não houve remuneração baseada em ações, sob a forma de opções de compra de ações, do conselho de administração e da diretoria estatutária para os três últimos exercícios sociais, tampouco haverá para o exercício corrente.

8.6 Outorga de opções de compra de ações

8.6 - Outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

A última outorga do Plano de Opções de Compra de Ações da Embraer S.A. para Diretores Estatutários e Empregados aprovado em 19 de abril de 2010, foi concedida em 20 de março de 2013 e expirou em 20 de março de 2020, quando o Programa Stock Options da Companhia foi extinto.

Portanto, não houve outorga de opções de compra de ações para os três últimos exercícios sociais, tampouco haverá para o exercício corrente.

8.7 Opções em aberto

8.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária, ao final do último exercício social

A última outorga do Plano de Opções de Compra de Ações da Embraer S.A. para Diretores Estatutários e Empregados aprovado em 19 de abril de 2010, foi concedida em 20 de março de 2013 e expirou em 20 de março de 2020, quando o Programa Stock Options da Companhia foi extinto.

Portanto, não houve outorga de opções de compra de ações para os três últimos exercícios sociais, tampouco haverá para o exercício corrente.

8.8 Opções exercidas e ações entregues

8.8 Opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos três últimos exercícios sociais

A última outorga do Plano de Opções de Compra de Ações da Embraer S.A. para Diretores Estatutários e Empregados, aprovado em 19 de abril de 2010, foi concedida em 20 de março de 2013 e expirou em 20 de março de 2020, quando o Programa Stock Options da Companhia foi extinto.

Portanto, não houve outorga de opções de compra de ações para os três últimos exercícios sociais, tampouco haverá para o exercício corrente.

8.9 Diluição potencial por outorga de ações

8.9 Remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

No Plano Incentivo de Longo Prazo (ILP) não há entrega efetiva de ações, sendo que a remuneração é integralmente paga em dinheiro nos vencimentos, de acordo com as regras de cada outorga. Portanto, não há diluição do capital social da Companhia mesmo em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários.

Outorga prevista para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2025

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros ⁽¹⁾	11,00	4,00
Nº de membros remunerados ⁽²⁾	0,00	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	N/A

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

(2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

Outorga realizada no exercício social encerrado em 31/12/2024

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros ⁽¹⁾	11,00	4,00
Nº de membros remunerados ⁽²⁾	0,00	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	N/A

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

(2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

Outorga realizada no exercício social encerrado 31/12/2023

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros ⁽¹⁾	11,67	4,08
Nº de membros remunerados ⁽²⁾	0,00	4,08
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	N/A

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

(2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

Outorga realizada no exercício social encerrado 31/12/2022

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros ⁽¹⁾	13,0	4,00
Nº de membros remunerados ⁽²⁾	0,00	4,00
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	N/A	N/A

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

(2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

8.10 Outorga de ações

8.10 Outorgas de ações relativas aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, nos três últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente

Outorga prevista para o exercício social a ser encerrado 31/12/2025

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros	11,00	4,00
Nº de membros remunerados	0,00	4,00
Data de outorga	N/A	13/03/2025
Quantidade de ações outorgadas	N/A	159.880, sendo 79.940 ações virtuais restritas e 79.940 ações virtuais de performance
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	<u>Ações virtuais restritas:</u> 100% a partir de 13/03/2028 <u>Ações virtuais de performance:</u> 100% a partir de 13/03/2028
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
Valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 62,98
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 10.069.242,40

⁽¹⁾O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

⁽²⁾ Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

Outorga realizada no exercício social encerrado 31/12/2024

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros	11,00	4,00
Nº de membros remunerados	0,00	4,00
Data de outorga	N/A	14/03/2024
Quantidade de ações outorgadas	N/A	402.874, sendo 201.437 ações virtuais restritas e 201.437 ações virtuais de performance
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	<u>Ações virtuais restritas:</u> 100% a partir de 14/03/2027 <u>Ações virtuais de performance:</u> 100% a partir de 14/03/2027
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
Valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 22,95
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 9.245.958,30

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

(2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

Outorga realizada no exercício social encerrado em 31/12/2023

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros	11,67	4,08
Nº de membros remunerados	0,00	4,08
Data de outorga	N/A	09/03/2023
Quantidade de ações outorgadas	N/A	555.856, sendo 277.928 ações virtuais restritas e 277.928 ações virtuais de performance
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	<u>Ações virtuais restritas:</u> 100% a partir de 09/03/2026 <u>Ações virtuais de performance:</u> 100% a partir de 09/03/2026
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
Valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 16,35
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 9.088.245,60

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2. (2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2024 CVM/SEP.

Outorga realizada no exercício social encerrado em 31/12/2022

Órgão	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP)		
Nº total de membros	13,00	4,00
Nº de membros remunerados	13,00	4,00
Data de outorga	N/A	11/03/2022
Quantidade de ações outorgadas	N/A	425.922 sendo 212.961 ações virtuais restritas e 212.961 ações virtuais de performance
Prazo máximo para entrega das ações	N/A	<u>Ações virtuais restritas:</u> 100% a partir de 11/03/2025 <u>Ações virtuais de performance:</u> 100% a partir de 11/03/2025
Prazo de restrição à transferência das ações	N/A	N/A
Valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$17,61
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	N/A	R\$ 7.500.486,42

(1) O número total de membros corresponde à média anual do número de membros do referido órgão da administração apurado mensalmente nos termos do item 8.2.

(2) Corresponde ao número de diretores estatutários, conforme aplicável, a quem será atribuída remuneração baseada em ações a ser reconhecida no resultado do emissor no exercício, conforme disposto no Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP.

8.11 Ações Entregues

Exercício Social: 31/12/2024

	Conselho de Administração Estatutária	Diretoria	Conselho Fiscal
Nº total de membros		4,00	
Nº de membros remunerados		4,00	
Nº de ações		364.223	
Preço médio ponderado de aquisição		12,37	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		27,28	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		5.430.085,29	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2023

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		4,08	
Nº de membros remunerados		4,08	
Nº de ações		850.095	
Preço médio ponderado de aquisição		11,06	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		18,15	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		6.027.173,55	
Esclarecimento			

Exercício Social: 31/12/2022

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Nº total de membros		4,00	
Nº de membros remunerados		4,00	
Nº de ações		459.957	
Preço médio ponderado de aquisição		18,99	
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		14,24	
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas		2.184.795,75	
Esclarecimento			

8.12 Precificação das ações/opções

8.12 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 8.5 a

8.11 - Método de precificação do valor das ações e das opções

A última outorga do Plano de Opções de Compra de Ações da Embraer S.A. para Diretores Estatutários e Empregados foi concedida em 20/03/2013 e expirou em 20/03/2020, quando o Programa Stock Options da Companhia foi extinto.

Portanto, preenchemos abaixo somente s itens aplicáveis ao Plano de Incentivo de Longo Prazo para Executivo. Para mais informações sobre o Plano, vide item 8.4 deste Formulário de Referência.

(a) Modelo de precificação

Os valores de ILP fixados para os participantes serão convertidos em “Ações Virtuais”, com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações de emissão da Companhia na B3 (“EMBR3”) nos 30 últimos pregões imediatamente anteriores ao 10º dia que anteceder a Data de Concessão.

Uma vez observadas as condições para o recebimento dos valores do ILP, a Companhia procederá ao pagamento dos valores de ILP convertendo as Ações Virtuais em moeda nacional (R\$) com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações EMBR3 nos dez últimos pregões anteriores ao 15º dia dos meses de aniversário.

(b) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável, visto que a Companhia conta com um Plano de Incentivo de Longo Prazo que prevê a entrega de ações, e não a outorga de opções.

(c) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável, visto que a Companhia conta com um Plano de Incentivo de Longo Prazo que prevê a entrega de ações, e não a outorga de opções.

(d) Forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável, visto que a Companhia conta com um Plano de Incentivo de Longo Prazo que prevê a entrega de ações, e não a outorga de opções.

(e) Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável, visto que a Companhia conta com um Plano de Incentivo de Longo Prazo que prevê a entrega de ações, e não a outorga de opções.

8.13 Participações detidas por órgão

8.13 Quantidade de ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, que sejam detidas por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão

Em 31 de dezembro de 2024, os membros do Conselho de Administração da Embraer eram titulares de 750 bonds e 205 ações ordinárias da Embraer S.A. Os membros do Conselho Fiscal da Embraer eram titulares de 900 ações ordinárias da Embraer S.A. Os membros da Diretoria Estatutária não possuíam valores mobiliários da Embraer S.A. Nenhum dos membros da administração possuía cotas ou outros valores mobiliários conversíveis em ações de sociedades controladas pela Companhia.

8.14 Planos de previdência

8.14 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

O plano de previdência conferido pela Companhia não abrange o conselho de administração da Companhia. Abaixo, descrevemos as informações relativas ao plano de previdência conferido aos diretores estatutários da Companhia.

a. Órgão	Diretoria Estatutária.
b. Número de membros	i- 4 diretores, sendo que todos participam do Plano.
c. Número de membros remunerados	ii- 4 diretores, sendo que todos participam do Plano.
d. Nome do plano	iii- Plano de Aposentadoria Complementar Embraer Prev.
e. Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	iv- Um membro possui elegibilidade para aposentadoria em 31 de dezembro de 2025.

<p>f. Condições para aposentadoria programada</p>	<p>v- 55 anos de idade; vi- 120 contribuições mensais; vii- Rompimento do vínculo empregatício; viii- Requerimento Formal à Entidade. ou, i- 60 anos de idade ii- 60 contribuições mensais; iii- Rompimento do vínculo empregatício; iv- Requerimento Formal à Entidade.</p> <p><i>Observações importantes:</i></p> <p>1) No caso de Participante fundador, a carência a que se refere o item “ii” acima será de 60 contribuições mensais.</p> <p>2) Ao Participante não fundador, que conte com pelo menos 60 anos de idade, terá a carência de que trata o item “ii” acima reduzida para 60 contribuições mensais, para o gozo de Renda Mensal de Aposentadoria Antecipada.</p> <p>3) Considera-se Participante fundador o empregado que estava vinculado à Patrocinadora em 31 de dezembro de 1998 e que tenha se inscrito no Plano de Aposentadoria Complementar em até 60 dias contados a partir do início de seu funcionamento, desde que mantenha o referido vínculo na data de sua inscrição ao Plano.</p>
<p>g. Valor atualizado das contribuições cumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores</p>	<p>ix- Reserva Patronal de Poupança Total vinculada aos quatro Diretores Estatutários que participam do Plano Embraer Prev, atinente às contribuições previdenciárias realizadas pela Patrocinadora Embraer S.A., devidamente atualizada pela rentabilidade do Plano, posicionada em 31 de dezembro de 2024: R\$ 3.727.717,02.</p> <p>Salienta-se que o valor acima se encontra líquido da Contribuição Administrativa do Plano.</p>
<p>h. Valor total acumulado das contribuições normais realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores</p>	<p>Contribuições da Patrocinadora Embraer S.A., vertidas aos quatro Diretores Estatutários que Participam do Plano Embraer Prev, relativas ao exercício de 2024: R\$ 601.512,12.</p> <p>As contribuições administrativas para o custeio do Plano foram fixadas em 0% para o exercício de 2025.</p>

<p>i. Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições</p>	<p>O Resgate pode ser realizado para os Participantes do Plano que rescindirem o seu contrato de trabalho com a Companhia, sendo calculado da seguinte forma: 100% do saldo de contribuição de Participante e % do saldo de conta da Companhia, de acordo com o tempo de serviço ininterrupto, considerado sempre o último período de vínculo empregatício, e referidos saldos atualizados pela rentabilidade do Plano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Até 03 anos: 0%;- De 03 anos e 1 dia até 5 anos: 15%;- De 05 anos e 1 dia até 9 anos: 25%;- De 09 anos e 1 dia até 12 anos: 35%;- De 12 anos e 1 dia até 15 anos: 45%;- De 15 anos e 1 dia até 20 anos: 65%;- Acima de 20 anos: 75%. <p>Observações importantes:</p> <p>1) Os Participantes que já tiverem cumprido o tempo necessário para se aposentar e antes de requerer o Benefício, poderão optar pelo resgate de seu saldo total, desde que rescindido o seu contrato de trabalho e optado pelo cancelamento da inscrição no Plano.</p> <p>2) Há possibilidade de saque à vista de até 25% do saldo total, quando do requerimento formal a um benefício pelo Plano Embraer Prev, e transformação do saldo remanescente em benefício calculado mensalmente a partir de opção de percentual entre 0% e 2% do saldo remanescente ou por um período mínimo de 5 anos e máximo de 30 anos.</p> <p>3) O Resgate será assegurado sob a forma de pagamento único, ou a critério do Participante, em até doze parcelas mensais e consecutivas.</p>
---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8.15 Remuneração mínima, média e máxima

Valores anuais

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	4,00	4,08	4,00	11,00	11,67	13,00	5,00	4,67	4,00
Nº de membros remunerados	4,00	4,08	4,00	11,00	11,67	13,00	5,00	4,67	4,00
Valor da maior remuneração Real	40.070.930,20	15.251.305,87	8.208.431,89	2.632.586,75	2.531.320,00	2.318.800,00	273.997,77	237.333,36	193.333,36
Valor da menor remuneração Real	4.023.530,54	5.950.382,30	1.823.769,59	563.609,92	816.552,00	642.509,96	211.369,68	196.800,00	174.000,00
Valor médio da remuneração Real	18.032.641,35	7.541.563,32	5.000.196,03	1.345.878,58	1.217.178,50	1.083.807,85	225.947,30	207.661,91	178.833,34

	Diretoria Estatutária	
	Observação	Esclarecimento
31/12/2024	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	
31/12/2023	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício. A remuneração da Diretoria Estatutária leva em consideração a outorga do ILP novembro 2020: incentivo de longo prazo extraordinário concedido em novembro de 2020 para pagamento em novembro de 2023, como incentivo para a recuperação da grave crise decorrente da pandemia do Covid-19. Para efeito de cálculo e pagamento, é importante observar a valorização da ação EMBR3 na ocasião do pagamento em comparação ao do momento da outorga.	
31/12/2022	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	

Conselho de Administração		
	Observação	Esclarecimento
31/12/2024	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses.	
31/12/2023	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	
31/12/2022	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	

Conselho Fiscal		
	Observação	Esclarecimento
31/12/2024	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses.	
31/12/2023	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	
31/12/2022	O membro de maior remuneração exerceu atividade na Companhia pelo período de 12 meses. O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses. Os valores de remuneração baseada em ações são calculados de acordo com a Resolução CVM nº 97/22. Tais valores incluem provisões para pagamentos futuros e, portanto, não refletem os valores efetivamente pagos aos executivos em cada exercício.	

8.16 Mecanismos de remuneração/indenização

8.16 - Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

A Embraer mantém apólices de Seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O), contratadas (i) com a Zurich Minas Brasil Seguros S/A, mediante o pagamento de prêmio no valor de US\$ 2.042.401,22 tendo o limite de US\$ 20 milhões e com a (ii) Tokio Marine Seguradora S.A., mediante o pagamento de prêmio no valor de US\$1.175.053,63, tendo o limite de US\$ 30 milhões em excesso, ambas com vigência de 30/06/2024 a 30/06/2025, e com limite global de indenização de até US\$ 50 milhões.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2020, os acionistas da Companhia aprovaram, por maioria, a inclusão de um novo capítulo (Capítulo X) no Estatuto Social da Companhia, para prever a possibilidade de celebração de acordos de indenidade com administradores, membros do Conselho Fiscal e dos comitês da Companhia e das suas controladas, bem como determinados empregados da Companhia ou suas controladas.

8.17 Percentual partes relacionadas na remuneração

8.17 - Percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto, em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente

Não aplicável, pois a Companhia não possui acionistas controladores, diretos ou indiretos.

8.18 Remuneração - Outras funções

8.18 - Remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente.

Não se aplica, pois os membros do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, não receberam qualquer remuneração em virtude de qualquer razão que não a função

que ocuparam, nos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022, em 31/12/2023, e em 31/12/2024, assim como não há previsão para o exercício social corrente a ser encerrado em 31/12/2025.

8.19 Remuneração reconhecida do controlador/controlada

8.19 - Valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos, em relação aos 3 últimos exercícios sociais e à previsão para o exercício social corrente.

Não houve valores reconhecidos no resultado de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal nos exercícios sociais encerrados em 31/12/2022, em 31/12/2023 e em 31/12/2024, assim como não há previsão para o exercício social corrente a ser encerrado em 31/12/2025.

No caso de valores reconhecidos no resultado de controladores, não é aplicável à Companhia, tendo em vista que a Companhia não tem acionista controlador direto ou indireto.

8.20 Outras informações relevantes

8.20 - Outras informações relevantes Remuneração da Administração

Esclarecimentos adicionais ao item “8.2 Remuneração total por órgão”:

Remuneração da Administração

Os valores de remuneração da administração, para os anos de 2022, 2023 e 2024 e a projeção para 2025, informados no Item 8, são líquidos de encargos que são ônus da Companhia, conforme orientação do Ofício Circular Anual 2025 CVM/SEP. Adicionalmente não são incluídos os valores de remuneração pela participação de membros externos em comitês de assessoramento.

Caso fossem considerados os encargos e todas as demais linhas de remuneração, o valor total por órgão, seria:

2025 (Prevista)

Conselho da Administração e Diretoria Estatutária: R\$ 76.246 mil Conselho Fiscal: R\$ 1.545 mil

Total Geral: R\$ 77.790 mil

2024

Conselho da Administração e Diretoria Estatutária: R\$ 107.591 mil Conselho Fiscal: R\$ 1.343 mil

Total Geral: R\$ 108.934 mil 2023

Conselho da Administração e Diretoria Estatutária: R\$ 56.218 mil (conforme Demonstrações Financeiras da Companhia).

Conselho Fiscal: R\$ 1.162,91 mil

Total Geral: R\$ 57.381 mil 2022

Conselho da Administração e Diretoria Estatutária: R\$ 39.224 mil (conforme Demonstrações Financeiras da Companhia).

Conselho Fiscal: R\$ 858,4 mil

Total Geral: R\$ 40.082 mil

Vale esclarecer, ainda, que em sede de Assembleia Geral, a Companhia aprova a remuneração da Administração para o período compreendido entre os meses de maio do ano corrente e abril do ano seguinte.

8.20 Outras informações relevantes

Esclarecimentos adicionais ao item 8.11 Ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do Conselho de Administração e da Diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

Esclarecemos que o Programa ILP não envolve a entrega efetiva de ações, mas sim o pagamento em dinheiro atrelado à valorização das ações da Companhia, que servem de base para um determinado número de Ações Virtuais atribuído aos participantes do ILP. Sendo assim, informamos abaixo o número de Ações Virtuais de fato atribuídas aos participantes em cada exercício e o valor de mercado destas ações utilizado para o pagamento realizado aos participantes, que é calculado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações EMBR3 nos dez últimos pregões anteriores ao 15º dia dos meses de aniversário de pagamento do incentivo.

Em 2024, a Companhia pagou o total de Ações Virtuais Restritas e de Performance da outorga de 2021. Foram efetuados pagamentos da terceira parte, ou seja, 34% do total de Ações Restritas da outorga concedida em 2019, concluindo o pagamento desta outorga, em 2024. Também, foram pagos em 2024, os 33% relativos a segunda parte do total de Ações Restritas das outorgas concedidas 2020.

Em 2023, a Companhia pagou o total de Ações Virtuais de Performance da outorga de 2020. Foram efetuados pagamentos da terceira parte, ou seja, 34% do total de Ações Restritas da outorga concedida em 2018, concluindo o pagamento desta outorga, em 2023. Também, foram pagos em 2023, os 33% relativos a segunda parte do total de Ações Restritas das outorgas concedidas 2019 e os 33% relativos a primeira parte do total de Ações Restritas da outorga concedida em 2020. E, em novembro de 2023, foi paga a totalidade das Ações Restritas da outorga extraordinária concedida em 2020.

Em 2022, a Companhia pagou o total de Ações Virtuais de Performance da outorga de 2019. Foram efetuados pagamentos da terceira parte, ou seja, 34% do total de Ações Restritas da outorga concedida em 2017, concluindo o pagamento desta outorga, em 2022. Também, foram pagos em 2022, os 33% relativos a segunda parte do total de Ações Restritas das outorgas concedidas 2018 e os 33% relativos a primeira parte do total de Ações Restritas da outorga concedida em 2019.

EMBRAER S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 07.689.002/0001-89

NIRE 35.300.325.761

**ATA DA 177ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2025**

No dia 25 de fevereiro de 2025, às 11:30, reuniram-se virtualmente os membros do Conselho Fiscal da Embraer S.A. (“Embraer” ou “Companhia”), abaixo assinados, com a finalidade de analisar e emitir parecer acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, cujo parecer integra a presente ata.; Embraer S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, considerando os trabalhos realizados ao longo do exercício, bem como o Relatório da Administração da Companhia e o relatório dos auditores independentes, o qual não contém ressalvas; e (ii) a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, que será realizada conforme artigo 52, do Estatuto Social da Companhia, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada e a presente ata lida, achada conforme e assinada pelos membros do Conselho Fiscal.

25 de fevereiro de 2025.

Mario Ernesto Vampré Humberg
Presidente

Carla Alessandra Trematore
Vice-Presidente

Alexandre Navarro Garcia
Conselheiro

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Conselheira

Raphael Manhães Martins
Conselheiro

Amanda Cristina Teixeira de Oliveira
Secretária

